

O USO DE COLÁGENO PARA O TRATAMENTO DE FERIDA CRÔNICA DE PERNA

ORDEM: 061

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

AUTORES: [SANSEVERINO, MARCELA M.], [PICOLOTTO, ALINE], [DE GASPERI, PATRICIA]

Feridas crônicas de perna acometem o terço inferior das pernas e tem sua cicatrização em tempo superior a três meses, representando cerca de 70% a 90% de todas as feridas. São mais comuns entre a terceira e a oitava década de vida, devido à diminuição gradativa da renovação da epiderme, que se mostra presente de 30% a 50% dos pacientes. Para tratamento de feridas, o Stimulen® tem demonstrado ser superior a outros materiais utilizados para a construção de membranas bioativas, pois é composto por colágeno hidrolisado, glicerina e água desmineralizada se fazendo presente em todas as fases de cicatrização de feridas. Paciente do sexo feminino, 79 anos, aposentada, portadora de ferida crônica há 10 anos. O início do tratamento com Stimulen® ocorreu dia 08/04/2014. Paciente apresentava uma ferida no terço médio da perna medindo 5,1 x 2,1 cm sem profundidade. Lesão apresentava tecido de granulação, epiteliação e crostas no leito da ferida, bordas irregulares, região perilesional hidratada e edemaciada, lesão apresentava pouca quantidade de secreção sero-sanguinolenta. Após dez dias do início do tratamento, o leito da ferida apresentava granulação e epiteliação, a região perilesional e a secreção mantiveram seu aspecto inicial, lesão medindo 4,5 x 1,8 cm. Trinta dias após a primeira aplicação do Stimulen® a lesão apresentava tecido de granulação e epiteliação no leito da ferida, bordas regulares e epiteliação, região perilesional apresentava-se hidratada e edemaciada, pouca quantidade de secreção serosa, ferida medindo 4,0 x 2,0 cm. Na última avaliação realizada vinte dias após o início do tratamento a lesão apresentava tecido de granulação, epiteliação e crostas no leito da ferida, pouca quantidade de secreção sanguinolenta, a borda e a região perilesional mantiveram seu aspecto, lesão medindo 3,5 x 0,9 cm. Através deste estudo evidenciou-se a eficácia do tratamento com Stimulen®, a paciente citada neste relato manterá a realização dos curativos com o referido produto até a cicatrização completa da lesão.

Oliveira S, et al. Uso de cobertura com colágeno e aloe vera no tratamento de ferida isquêmica: estudo de caso [Internet]. Rev Esc Enferm USP; 2010; 44(2):346-51. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n2/15>. Acesso em 03 jun 2014.

Salomé G, Ferreira L. Qualidade de vida em pacientes com úlcera venosa em terapia compressiva por bota de Unna [Internet]. 2012;27(3):466-71. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-51752012000300024&script=sci_arttext#end>. Acesso em 03 jun 2014.

ÓBITO POR QUEIMADURA QUÍMICA EM AMBIENTE LABORAL: RELATO DE CASO

ORDEM: 062

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

AUTORES: [MESCHIAL, WILLIAM C.], [SANTANA, CLEITON J.], [HUNGARO, ANÁI A.], [OSAKU, LIS], [REIS, LÚCIA M.], [OLIVEIRA, MAGDA L.F.]

Objetivo: Descrever um caso de acidente de trabalho fatal de queimadura química por cloreto de potássio (KCl) 60%. **Relato do caso:** Homem, 20 anos, admitido na Sala de Emergência do Pronto Socorro de um hospital ensino da região noroeste do Paraná, transportado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de uma transportadora ferroviária, após acidente de trabalho com soterramento por 14 minutos em granulado de cloreto de potássio 60%; entubado, com ventilação por pressão, Escala de Coma de Glasgow 03, anisocórico, midriático, pupilas não reagentes. Aproximadamente 75% de superfície corporal queimada, com formação de vesículas e manchas arroxeadas hematoma símile, queimadura em região ocular e sangramento de mucosas. Foi realizada descontaminação cutânea, instaladas drogas vasoativas e sedação contínua. Transferido para Terapia Intensiva, evoluiu com hipotermia e hipotensão, distensão abdominal e diurese ausente. Prescrição: antibioticoterapia, infusão de Gluconato de Cálcio 10%, Insulina Regular, Bicarbonato de Sódio e Poliestirenosulfonato de Cálcio. Exames: ECG: onda T apiculada, onda P ausente, seguimento ST deprimido e alargamento de QRS; K+: 8,2 mmol/L; pH sérico: 6,8 mmol/L; CK: 37 182 U/L; AST: 1433 U/L; ALT: 719 U/L. Óbito após 10 horas da admissão em UTI, com o registro de soterramento por KCl 60%, pós parada cardiorrespiratória – 15 minutos de RCP, hiperpotassemia, insuficiência renal, rabdomiólise. A exposição dérmica ao KCl em concentrações elevadas provocou queimadura química e necrose isquêmica, por isquemia vascular; e a absorção sistêmica resultou em hipercalemia grave, com alterações nos sistemas cardiovascular, neurológico e gastrointestinal. Nos casos de exposição dérmica/ocular é essencial a remoção do agente, para evitar a progressão da queimadura, e considerar a absorção sistêmica. Não há antídoto para o potássio, sendo crucial o tratamento agressivo da hipercalemia associada a alterações no ECG. **Conclusão:** O desfecho clínico desfavorável foi decorrente da extensa queimadura química, mas também da absorção sistêmica do produto por contaminação de mucosas e ingestão acidental.

PADRONIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES VÍTIMAS DE CHOQUE ELÉTRICO NO PERIOPERATÓRIO

ORDEM: 063

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DR. JOSE FROTA, CENTRO UNIVERISTARIO ESTACIO -FIC

AUTORES: [BRITO.M.E.M], [BEZERRA.T.F.], [AGUIAR,G.A.F], [LEONTISINIS.C.M.P.], [DIAS.M.A.T.]

Objetivos: Realizar sistematização da assistência de enfermagem no perioperatório a vítima de queimaduras por choque elétrico. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório de abordagem quanti-qualitativa. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente. O estudo foi realizado no período de julho de 2013 a junho de 2014. O trabalho foi desenvolvido em um hospital público referência em trauma no Estado do Ceará, com um Centro de Tratamento de Queimados com 30 leitos, um centro cirúrgico próprio, sala de balneoterapia e ambulatório. A população do estudo foi composta por adultos jovens, entre 15 e 50 anos, vítimas de queimaduras por choque elétrico, com lesão de terceiro grau, no mínimo muscular internados no Centro de Tratamento de Queimado. Tendo como amostra 11 pacientes vítimas de choque elétrico de acordo com os critérios de inclusão: Choque elétrico, com áreas de terceiro grau, com destruição muscular, - Área queimada do estudo - 3 a 25% SCQ (Superfície Corporal Queimada), idade entre 15 e 50 anos, aceitar em participar do estudo e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram coletados a partir da ficha de assistência de enfermagem no perioperatório aplicada a todos os pacientes do estudo. Sendo realizado visita de enfermagem pré-operatória, acompanhamento no trans operatório e no pós-operatório imediato, para controle de todos os cuidados de enfermagem no momento cirúrgico. Após o levantamento das variáveis os pesquisadores faziam intervenções de enfermagem, no sentido de garantir a segurança do paciente durante os procedimentos cirúrgicos. Os dados coletados foram organizados no Microsoft Excel 2007 e analisados pelo Statistical Package For Social Sciences (SPSS) versão 17, onde estatísticas descritivas não-paramétricas serão realizadas e expressas em forma de tabela e gráficos. A identidade dos pacientes foram preservadas nos discursos onde utilizar-se a identificação P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8, P9, P10, P11. Essa pesquisa foi baseada na Resolução do Conselho Nacional de Saúde e foi submetido à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto Dr. José Frota sendo aprovado protocolo:321464. Os participantes do estudo assinarão o termo de Consentimento Livre Esclarecido. **Resultados:** O grupo de pesquisadores realizou 45 visitas pré-operatórias, acompanhou o trans operatório de todos os procedimentos (desbridamentos, amputações, faciotomias e enxertos de pele), a média de procedimento cirúrgico foi de 5 procedimentos. Os cuidados de enfermagem no pré-operatório foram: orientações quanto aos procedimentos cirúrgicos, assinatura de autorização de procedimento e amputações, identificar doenças pré-existentes, checar jejum e retirada de próteses, avaliar condições de acessos venosos. No transoperatório os enfermeiros acompanhavam o ato cirúrgico realizando procedimentos invasivos como sondagem nasoentérica

e sondagem vesical de demora, providenciava concentrado de hemácias e acompanhava o paciente a sala de recuperação pós anestésicas. No pós-operatório imediato aplicava a escala de ALDRETE KOULING, controle de sangramentos e orientações aos familiares. **Conclusão:** A criação do protocolo de Assistência de Enfermagem no perioperatório aos pacientes vítimas de choque elétrico tornou possível uma avaliação criteriosa das co-morbidades antes do procedimento cirúrgico, promoveu a diminuição da ansiedade do paciente, garantiu um acompanhamento das complicações pós-anestésicas e cirúrgicas.

PADRONIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES VÍTIMAS DE CHOQUE ELÉTRICO NA FASE AGUDA

ORDEM: 064

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ

AUTORES: [BRITO, M.E.M], [LEONTSIINIS, C.M.P.], [AGUIAR, G.A.F], [DIAS, M.A.T.], [CASTRO, A.N.P.], [SOUSA, J.C.B.], [BENEVINUTO, M.L.C.]

Objetivos: Criar protocolo de atendimento de enfermagem ao paciente vítima de choque elétrico internados em um Centro Especializado em Queimaduras; Utilizar a escala Dor Comportamental Observacional (EDCO) como estratégia de controle da dor a vítima de choque elétrico; Caracterizar os procedimentos de enfermagem invasivos ao paciente vítima de choque. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório com abordagem quanti-qualitativa. A pesquisa foi realizada em um hospital público da cidade de Fortaleza, no período de julho de 2013 a julho de 2014. Foi composta por 11 pacientes (n), selecionados pelo pesquisador coordenador, de acordo com os critérios de inclusão: Choque elétrico, com áreas de terceiro grau, com destruição muscular - Área queimada do estudo - 3 a 25% SCQ (Superfície Corporal Queimada). Os dados foram coletados através de fichas contendo as variáveis: identificação da vítima e classificação de queimaduras, escala de Dor Comportamental Observacional (EDCO), controle hidrioeletrolítico, e de procedimentos invasivos. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido os pesquisadores fizeram acompanhamento diário de todos os cuidados de enfermagem prestados ao cliente vítima de choque elétrico. O acompanhamento da dor foi realizado após os curativos com anestesia e analgesia e procedimentos cirúrgicos. Após o levantamento das variáveis os pesquisadores faziam as intervenções de enfermagem no sentido de garantir a segurança do paciente durante as condutas de enfermagem. Diariamente um enfermeiro e ou acadêmico de enfermagem envolvido na pesquisa visitava os pacientes, coletava os dados do prontuário e alimentava as fichas individuais dos participantes do estudo. Os dados coletados foram organizados no Microsoft Excel

2007 e analisados pelo Statistical Package For Social Sciences (SPSS) versão 17, e expressos em forma de tabela e quadros. Foi realizado ainda a análise qualitativa das falas dos pacientes durante a coleta de dados. A identidade dos pacientes foram preservadas nos discursos onde utilizou-se a identificação P1, P2, P3, P4, P5, P6,..... Essa pesquisa seguiu os preceitos da Resolução do CNS e foi submetida à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto Dr. José Frota sendo aprovado. Aos participantes da pesquisa foram garantidos os direitos, assegurados pela resolução 466-2012 do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde. **Discussão:** Os pacientes do estudo dois eram do sexo feminino e 9 eram do sexo masculino; quanto ao tipo de acidente apenas os de sexo feminino foram caracterizados como atividades domésticas e os demais foram caracterizados como acidentes de trabalho; a superfície corporal queimada-SCQ em média de 3,5% a 25% de queimaduras de terceiro grau. Quanto ao tempo de permanência hospitalar foi de 30 a 59 dias de internação. Dos 11 pacientes 02 foram a óbito e os demais saíram de alta hospitalar. Os principais cuidados de enfermagem prestados foram: controle hidro-eletrólítico, sondagem vesical de demora, sondagem nasoenterica, punções venosas periféricas, curativos de acesso central, controle de procedimentos invasivos, administração de hemocomponentes, cuidados com a lesão e amputações e aplicação da escala comportamental de dor após os procedimentos cirúrgicos. Quanto a avaliação da escala de dor observou-se uma média entre 2 e 6 pontos, principalmente após as amputações e limpezas cirúrgicas. **Conclusão:** A criação de um protocolo de assistência de enfermagem a vítimas de queimaduras permitiu aos pesquisadores prestar uma assistência de enfermagem individualizada, além de facilitar a identificação de complicações como infecções e desequilíbrio hidroeletrólítico. A avaliação da dor através da EDCO oportunizou ao grupo de enfermeiros trabalhar a dor da vítima de choque elétrico observando o seu comportamento, identificando momentos de ansiedade principalmente após as amputações, conclui-se ainda que a assistência de enfermagem a vítimas de choque elétrico envolve a solidariedade, vínculo e apoio a paciente e família.

PERFIL DOS ACIDENTES POR QUEIMADURAS ATENDIDOS POR UM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA DA REGIÃO SUL DO BRASIL

ORDEM: 065

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

AUTORES: [MESCHIAL, WILLIAM C.], [SANTANA, CLEITON J.], [SALES, CAMILA F.], [OLIVEIRA, MAGDA L.F.]

Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico dos acidentes por queimaduras atendidos em um serviço móvel de urgência.

Método: Estudo transversal e descritivo, realizado em um município da região Norte do Paraná. Os dados foram coletados das

fichas de atendimento de um serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU), do período de janeiro a dezembro de 2012, digitados e processados no programa Epi Info®. **Resultados:** No ano de 2012 houve registro de 102 atendimentos envolvendo queimaduras. Para os 90 casos no qual o sexo foi informado na ficha, o maior percentual dos atendimentos foi no sexo masculino (56,7%). Verificou-se que grande parte das ocorrências envolveu crianças de 0 a 9 anos (23,6%), jovens de 10 a 19 anos (21,3%) e adultos jovens na faixa etária de 20 a 29 anos (14,3%). Em relação à topografia das lesões, os membros superiores corresponderam ao seguimento corporal mais acometido pelas queimaduras (26,3%), seguido da cabeça (crânio e face), com 18,8%, e membros inferiores (18,0%). Quanto aos agentes causadores do acidente, destacaram-se os líquidos superaquecidos (50,0%), seguido das queimaduras por fogo ou chama (21,9%) e trauma elétrico e por substâncias químicas, que representaram juntos 14,3%. Quanto à natureza do chamado ao SAMU, 67,6% das solicitações foram originárias de residências, 14,7% de serviços de saúde e 7,8% por equipes de resgate, como o corpo de bombeiros. Observou-se heterogeneidade na distribuição dos atendimentos em relação aos períodos do ano, sendo mais frequentes no terceiro e quarto trimestres (28,4% e 29,4% respectivamente). A maior proporção de atendimentos foi registrada nos períodos vespertino (37,3%) e noturno (34,3%), sendo que 33,4% ocorreram em finais de semana. **Conclusão:** Os resultados mostraram que a maioria das vítimas de queimaduras pertencia ao sexo masculino e eram crianças e jovens. Os membros superiores foram os mais acometidos pelas queimaduras, com destaque também para lesões em crânio e face, causadas principalmente por líquidos superaquecidos. A maioria das solicitações de atendimento foi originária de residências, ocorreram no terceiro e quarto trimestres do ano, nos períodos vespertino e noturno e finais de semana. A partir dos resultados encontrados espera-se contribuir no planejamento de ações preventivas e assistenciais na região em estudo.

PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERA DE PERNA

ORDEM: 066

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

AUTORES: [PICOLOTTO, ALINE], [MEDEIROS, REGINA HELENA], [GASPERI, PATRICIA DE], [SANSEVERINO, MARCELA MENEGUZZO]

Feridas crônicas tais como as úlceras de perna podem ser definidas como lesões que se caracterizam por pouca ou nenhuma tendência de cicatrização espontânea, apresentando uma resposta

inflamatória prolongada, estendendo o tempo de cicatrização. O aumento da incidência destas úlceras elucida um problema de saúde pública mundial, uma vez que causam um significativo índice de morbidade e um grande impacto na qualidade de vida dos pacientes, além de representar um ônus econômico significativo aos sistemas de saúde(1-2). Levando-se em consideração estas informações e percebendo-se a necessidade de trabalhar de forma não somente curativa, mas também preventiva, acredita-se que seja de fundamental importância conhecer o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes acometidos por úlcera de perna. Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, realizado em um ambulatório universitário do interior do Rio Grande do Sul. A população do estudo foi composta por 59 pacientes e os critérios de inclusão foram: ser portador de Úlcera de Perna e ter apenas uma Úlcera de Perna. A amostra foi constituída por 21 pacientes, os quais foram divididos em dois grupos: pacientes com cicatrização da úlcera (n=10) e pacientes sem cicatrização (n=11). Ambos os grupos de pacientes receberam o mesmo tratamento ao longo do estudo sendo utilizados diferentes produtos e coberturas de acordo com as diferentes fases da ferida. A coleta de dados foi realizada nas fichas de cadastro e nos prontuários dos pacientes. Os dados foram digitados no programa Excel e posteriormente exportados para o programa SPSS 18.0. Os pacientes incluídos no estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da universidade sob o nº 121/09. A média de idade dos 21 pacientes foi de 59,5 (± 11,9) anos, e apresentou-se maior no grupo Não Cicatrizado 61,3 anos (± 13,9). Em relação ao sexo houve predomínio do sexo masculino 12 (57,1%), sendo 7 (70%) no grupo Cicatrizado e 5 (45%) no grupo Não Cicatrizado. Quanto ao histórico clínico dos pacientes as doenças de base que apresentaram maior prevalência em ambos os grupos foi a Insuficiência Venosa, presente em 9 (90%) dos casos do grupo Cicatrizado e em 9 (81,8%) no grupo Não Cicatrizado; e a HAS presente em 6 (60%) dos pacientes do grupo Cicatrizado e em 8 (72,7%) no grupo Não Cicatrizado. Em relação à etiologia das Úlceras de Perna, foi observada a semelhança entre os grupos, sendo a úlcera venosa predominante. A presença de infecção mostrou-se mais frequente no grupo Não Cicatrizado, sendo estatisticamente significativa, bem como as internações hospitalares relacionadas à Úlcera de Perna ($p < 0,05$). O abandono do tratamento esteve presente apenas no grupo Não Cicatrizado 5 (45,5%) pacientes, sendo estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Com o crescente aumento da população acima de 60 anos e o agravamento das doenças crônicas-degenerativas o número de Úlceras de Perna tendem a crescer cada vez mais³, influenciando diretamente na assistência de enfermagem, uma vez que entre suas especialidades encontra-se o tratamento à feridas crônicas. Para que os Resultados do tratamento das Úlceras de Perna sejam satisfatórios é necessária uma adequada interface de comprometimento entre equipe, paciente e família, facilitando assim a troca de informações e experiências, culminando com uma adesão ao tratamento efetiva.

1. Fonder MA, Lazarus GS, Cowan DA, Aronson-Cook B, Kohli AR, Mamelak AJ. Treating the chronic wound: A practical approach to the care of nonhealing wounds and wound care dressings. *J Am Acad Dermatol.* 2008;58(2):185-206.

2. Thackham JA, McElwain DL, Long RJ. The use of hyperbaric oxygen therapy to treat chronic wounds: A review. *Wound Rep Reg.* 2008;16:321-330.

3. Wicke C, Bachinger A, Coerper S, Beckert S, Witte MB, Königsrainer A. Aging influences wound healing in patients with chronic lower extremity wounds treated in a specialized wound care center. *Wound Rep Reg.* 2009;17:25-33.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES QUEIMADOS NO PERÍODO DAS FESTAS JUNINAS EM UMA UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS NO NORDESTE BRASILEIRO

ORDEM: 067

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), ARACAJU-SERGIPE, BRASIL, HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE (HUSE), ARACAJU-SERGIPE, BRASIL

AUTORES: [FREITAS, MANUELA S.], [SOARES, ANDERSON U.S.], [VITOR, BRUNO A. A.], [MORAES, REBECA Z.C.], [ALMEIDA, LUCAS O.C.], [SILVA, RAQUEL M.C.], [RODRIGUES, TASSIA M.C.], [CINTRA, BRUNO B.]

Objetivo: Delinear o perfil epidemiológico dos pacientes queimados quanto ao sexo, faixa etária, fator etiológico e grau da queimadura, correlacionando com o período junino e julino.

Método: Foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo com dados obtidos por meio de revisão de prontuário dos pacientes internados no período de Janeiro de 2007 à Julho 2014 em Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) em Hospital de Sergipe. Analisando-se o perfil epidemiológico no período de Junho e Julho em relação a sexo, faixa etária, fator etiológico e grau das queimaduras. Para sistematização organizada e análise dos dados foi utilizado o programa Excel versão 2010, sendo os mesmos analisados por meio dos testes de Qui-quadrado e t de Student com nível de significância de 95%. **Resultados:** No período de Janeiro de 2007 à Julho de 2014 foram analisados 1841 pacientes vítimas de queimaduras com faixa etária entre 1 e 95 anos, 20,2% equivalem aos internamentos ocorridos nos meses de Junho e Julho. Desses, 40,2% por chama direta (fogos de artifício, álcool e fogueiras); 69% do sexo masculino; a faixa etária mais acometida foi de 1 a 10 anos (46%) e foram enquadrados como grandes queimados 19%.

Conclusão: Esse estudo confirma que o período entre Junho e Julho destaca-se na incidência de lesões físicas do tipo queimadura, predominando a chama direta sobre os demais fatores etiológicos, o que não é comum em outros períodos do ano, que predomina

a escaldadura. Desta forma conclui-se que medidas preventivas se mostram necessárias, devendo ser divulgadas, direcionadas e efetivadas para que o número de queimaduras seja reduzido nesse período. Descritores: Queimadura, festa junina, nordeste

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE VÍTIMAS DE QUEIMADURAS INTERNADAS EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA NO RIO GRANDE DO SUL

ORDEM: 068

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE

AUTORES: [SANTOS, FERNANDA S.], [BELLIO, HUGUETTE R.S.], [SCHETTERT, MARCELLE R.S.], [WOLKER, LUCIMAR]

Objetivo: Caracterizar pacientes queimados internados na Unidade de Queimados do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre.

Método: Estudo retrospectivo, descritivo de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada através de banco de dados já existente na unidade, abrangendo o período de 2010 a 2013. As variáveis descritas são: sexo, idade, agente causal, superfície corporal queimada (SCQ), tipo de acidente, tempo de internação e desfecho. **Resultados:** Amostra composta de 552 pacientes, dos quais 66 % são homens. A mediana de idade foi de 29 anos. Observou-se a seguinte distribuição por faixa etária: 18 a 59 anos (52%), 0-6 anos (19%), 60-80 anos (18%), 7-12 anos (5,6%), 13-17 anos (4,4%). Os agentes de maior incidência são chama (55%) e escaldamento (27%), em sua maioria em ambientes fechados (56%). Quanto ao tipo de acidente, prevalecem os domésticos (63%) e de trabalho (20%), estes mais comuns em homens (26%) do que mulheres (9,3%). A maior parte da amostra (42%) é composta de grandes queimados (SCQ acima de 20%), dos quais 67% têm SCQ superior a 30%. Pequenos e médios queimados representam 36,5% e 21% da amostra respectivamente. Assim, obteve-se uma mediana de tempo de internação de 11 dias (1 a 208 dias). Quanto à evolução clínica a frequência de óbitos foi de 10%. Esses resultados se assemelham parcialmente às evidências encontradas na literatura. A maior prevalência do sexo masculino, da chama como agente causal, do ambiente doméstico como local dos acidentes vai ao encontro dos resultados obtidos em outros estudos. Acredita-se que a predominância de homens se deva ao fato destes estarem, em geral, inseridos em atividades de maior risco. Já em relação à faixa etária e extensão da lesão os resultados diferem dos encontrados em outros centros, onde a maior parte dos pacientes são queimados de médio porte e crianças de 0-6 anos. Nesta faixa etária, a prevalência de lesões por escaldamento é maior que nas demais (43%), ainda assim, contrariamente a outras

evidências disponíveis, a chama é o agente causal predominante (57%). **Conclusão:** Esses Resultados se assemelham parcialmente às evidências encontradas na literatura. As discrepâncias talvez possam ser justificadas por particularidades deste serviço, que tendo um número de leitos reduzido, prioriza o atendimento de pacientes graves. Acredita-se que tal característica acarreta maior tempo de permanência e mortalidade em relação a alguns estudos.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO PACIENTE MÉDIO E GRANDE QUEIMADO NUM HOSPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO

ORDEM: 069

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL, HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE (HUSE), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL

AUTORES: [DÓRIA, SYLVIA R. F.], [SOARES, ANDERSON U. S.], [VITOR, BRUNO A. A.], [ALMEIDA, LUCAS O. C.], [SILVA, RAQUEL M. C.], [CARVALHO, GUSTAVO G.], [SANTOS, ALOYSIO S.], [CINTRA, BRUNO B.], [BORGES, KENYA S.]

Objetivos: Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por queimaduras em uma Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) em Hospital de Sergipe, e identificar a etiologia das queimaduras, classificação dos queimados, área queimada e o tempo de internamento nesse serviço. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo com dados obtidos por meio de revisão de prontuário dos pacientes internados no período de Janeiro de 2007 à Julho 2014 na UTQ em Hospital de Sergipe. Os parâmetros investigados incluíram idade, sexo, etiologia da queimadura, grau de queimadura e tempo de internação. Para sistematização organizada e análise dos dados foi utilizado o programa Excel versão 2010, sendo os mesmos analisados por meio dos testes de Qui-quadrado e t de Student com nível de significância de 95%. **Resultados:** Em relação ao sexo, observou-se uma prevalência dos casos de queimaduras para o sexo masculino (65%), e quanto a idade ocorreu uma predominância para faixa etária de 0 a 10 anos (46%). Segundo a gravidade das queimaduras foi encontrada uma prevalência para as lesões moderadas com 67% dos casos seguido pelas lesões graves (19%) e pequenas (14%). Houve predomínio da escaldadura como fator etiológico da queimadura (52%), seguido por chama direta (32%). O tempo médio de internação foi de 18,2 dias. **Conclusão:** O estudo retrospectivo demonstrou correspondência do perfil das queimaduras em relação a outros serviços e centros de tratamento especializados, ressaltando-se a importância de maior educação populacional e necessidade de políticas que possam contribuir para redução da magnitude desse tipo de trauma.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO PACIENTE QUEIMADO INTERNADO NO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SERGIPE EM 2013

ORDEM: 070

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SERGIPE

AUTORES: [RODRIGUES, T.M.C.], [BORGES, K. S.], [CINTRA, B.B.], [CRUZ, M.T.], [BARRETO, S.C.C.], [ANDRADE, M.L.], [REIS, A.A.V.O.], [ANDRADE, M.L.]

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico do paciente queimado internado na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE) no período de janeiro a dezembro de 2013. **Método:** Realizou-se um estudo retrospectivo, no qual foram analisados os registros em prontuário dos pacientes internados na UTQ do HUSE em 2013. Foram pesquisadas as variáveis: sexo, idade, agente agressor, superfície corpórea queimada (SCQ) e óbito. **Resultados:** Dentre os 73 pacientes catalogados no período de coleta, a maioria (61,1%) era do sexo masculino. A faixa etária dos mesmos está distribuída da seguinte maneira: 7 (9,59%) eram menores de 18 anos, 61 (83,56%) possuíam entre 18 e 59 anos e 7 (9,59%) maiores que 59 anos. O principal agente agressor foi o álcool (34,2%), seguido pelo fogo (19,17%) e por líquido aquecido (17,8%). A maioria das queimaduras foi de segundo grau (87,7%) com a mediana da SCQ de 12%, variando de 1% a 98%. Do total de pacientes internados, foram observados 8 óbitos. **Conclusão:** O estudo demonstrou que pacientes masculinos, entre 18 e 59 anos são os mais acometidos por queimaduras, em sua maioria de segundo grau e que o principal agente agressor é o álcool. **Descritores:** Queimaduras; mortalidade; epidemiologia; agentes agressores.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS EM UM CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS NO PERÍODO DE 2007 A 2014.

ORDEM: 071

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL, HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE (HUSE), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL

AUTORES: [DÓRIA, SYLVIA R. F.], [SOARES, ANDERSON U. S.], [RODRIGUES, TASSIA M. C.], [SILVA, RAQUEL M. C.], [VITOR, BRUNO A. A.], [ANDRADE, MONALLISA L.], [PEREIRA, RAISA O.], [BORGES, KENYA S.]

Objetivos: Delimitar o perfil epidemiológico de crianças acometidas por queimadura em um centro de Tratamento de Queimados em um Hospital de Sergipe. Identificar a etiologia das queimaduras, classificação dos queimados, áreas acometidas e o tempo de internamento nesse serviço. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo com dados obtidos por meio de revisão de prontuário dos pacientes internados no período de Janeiro de 2007 à Julho 2014 na UTQ em Hospital de Sergipe, sendo incluídos os pacientes com idade entre 0 e 12 anos. Os parâmetros investigados englobaram etiologia da queimadura, grau de queimadura, área do corpo queimado e tempo de internação. Para sistematização organizada e análise dos dados foi utilizado o programa Excel versão 2010, sendo os mesmos analisados por meio dos testes de Qui-quadrado e t de Student com nível de significância de 95%. **Resultados:** No período de Janeiro de 2007 a Julho de 2014 foram analisados 1841 pacientes vítimas de queimaduras, dentre os quais 903 eram crianças de 0 a 12 anos, o que corresponde a 49% do total de casos estudados. Destes, 69,72% foram causadas por escaldadura, 19,41% por chama direta, 4,67% por contato com área aquecida, 2,35% por choque elétrico e 3,85% por outras causas. As áreas mais afetadas foram tronco (38,2%), cabeça e pescoço (27,6%) e membros inferiores (18%). Quanto a classificação dos queimados, 15,92% foram grande queimados, 68,2% médios queimados e 15,72% pequenos queimados. O tempo médio de internação foi de 15,4 dias. **Conclusão:** Esse estudo confirma que as queimaduras são de fato mais prevalentes em crianças e que a causa mais frequente é escaldadura. Dessa forma, reforçada a necessidade de encorajar projetos voltados para comunidade e em especial aos pais e responsáveis, com foco na prevenção, uma vez que as queimaduras podem ser evitadas.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES QUEIMADOS ATENDIDOS PELO SAMU-SERGIPE

ORDEM: 072

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), ARACAJU- SERGIPE, BRASIL, HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE (HUSE), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL

AUTORES: [CARVALHO, GUSTAVO G.], [NASCIMENTO, CINTHYA F.C.M.], [SILVA, SAULO H.L.M.], [PALOMARES, GILMAR F.], [PEREIRA, RAISA O.], [BORGES, KENYA S.], [CINTRA, BRUNO B.], [MORAES, REBECA Z.C.]

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes queimados atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Sergipe (SAMU-SE), cadastrados no sistema no período do ano de 2013. **Método:** Realizada análise epidemiológica

retrospectiva. Foram analisados os dados obtidos a partir de todos os prontuários eletrônicos dos pacientes classificados como vítimas de Causas Externas: Queimaduras, dentro do período do ano de 2013. **Resultados:** No intervalo de tempo analisado, foi obtido um total de 140 pacientes. Desse total, 3 chamadas foram trotes (2,72%), 28 pacientes (21,21%) foram removidos por terceiros ou cancelados, 25 chamadas (18,93%) receberam orientações sobre o caso, sem envio de ambulância. Dos casos que tiveram remoção do local para determinados hospitais, 59 (44,69%) foram transportados por uma Unidade de Suporte Básico (USB) e 9 (6,18%) de uma Unidade de Suporte Avançado (USA). 24 USB e 7 USA somaram um total de 31 prontuários sem destino final. Em relação às características dos pacientes queimados, o gênero predominante foi o masculino, com 78 casos (55,73%), enquanto o feminino teve 40 casos (28,25%). Quanto aos tipos de queimadura: Escaldadura apresentou 57 queimaduras por chama direta (40,71%); seguido por 48 casos (34,28%); 7 químicas (5%); 1 elétrica (0,71%). A maior parte das vítimas tinham até 15 anos, 45 (32,41%); quanto à superfície de área queimada, apenas 6 prontuários (4,28%) continham informações, o restante eram inespecíficos. Apenas em 11 prontuários (7,85%) foram registrados infusão de soro fisiológico ou ringer lactato. **Conclusão:** A análise dos dados mostra concordância com a literatura, demonstrando a alta relação entre crianças queimadas por escaldaduras, maior prevalência em sexo masculino, baixo índice de queimaduras químicas e elétricas, e prevalente relação de queimados com os festejos juninos no mês de junho. Em relação ao serviço, foi verificada uma pequena porcentagem da classificação da área de superfície queimada, sendo a maioria dos prontuários descritos de forma subjetiva e com o baixíssimo registro de infusão de cristaloides. Além disso, observa-se o alto índice de pacientes removidos por terceiros somados com cancelamentos, fato que sugere atraso na chegada a cena das ambulâncias. Descritores: Queimaduras, Medicina de Urgência, Epidemiologia.

PIDERMOLYSIS BULLOSA X CONSANGUINITY: INCIDENCE OF CONSANGUINITY BETWEEN PATIENTS IN BRAZIL

ORDEM: 073

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CONSULTORIO PROPRIO

AUTORES: [COHEN, V. D.], [CRUZ, L.G.B.]

Introduction: Epidermolysis Bullosa (EB) is a rare genetic disease characterized by the presence of extremely fragile skin and recurrent blister formation resulting from minor mechanical friction from rubbing, scratching or trauma. It is caused by genetic mutations that affect specific chromosomes that are responsible for the development of proteins that are responsible for the adherence of

the epidermis to the dermis. EB can be classified in three subtypes: Epidermolysis Bullosa Simplex, Epidermolysis Bullosa Junctional and Epidermolysis Bullosa Dystrophica. There are reports in the literature that inbreeding may be responsible for this genetic alteration. **Aim:** The aim of this study is to ascertain the incidence of inbreeding between families with Epidermolysis Bullosa in Brazil. **Method:** We researched the history of the family of 120 patients from different states in Brazil in order of identifying the incidence of inbreeding among family members of patients. **Discussion:** We observed that even though 19% of the families do not have knowledge of inbreeding marriages among their ancestors, 91% of these families belonged to the regions North and Northeast of Brazil, where this practice is quite common until the present day. This leads us to suspect that despite having no history of inbreeding it is quite possible that past generations got married with each other. **Conclusion:** We conclude that inbreeding is a risk factor for disease onset and genetic counseling and preventive education should be taken to accomplish genetic counseling among couples who have some degree of parentage to avoid the increase of children born with this disease.

PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS NO AMBIENTE DOMÉSTICO: IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO POR CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS E SEUS FAMILIARES

ORDEM: 075

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (EERP-USP), HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HCFMRP-USP)

AUTORES: [PEDRO, I. C. S.], [ZAGO, M. M. F.], [NASCIMENTO, L. C.]

Objetivo: Identificar os perigos relacionados às queimaduras no ambiente doméstico, a partir das experiências de crianças vítimas de queimaduras e suas famílias. **Método:** Realizou-se um estudo com abordagem qualitativa, fundamentado na Antropologia Interpretativa e no método etnográfico. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética. Foram convidadas a participar da pesquisa seis crianças vítimas de queimadura em ambiente doméstico, atendidas no Centro de Tratamento de Queimaduras do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e seus familiares, totalizando 20 participantes. Para a coleta de dados, realizaram-se observações participativas, diário de campo, entrevista em profundidade e a baseada na eliciação da fotografia (Photo Elicitation Interview). Foi solicitado às crianças que fotografassem o que identificavam como potencialmente perigoso

para queimar dentro de casa e, depois, questionou-se sobre o conteúdo e a motivação do registro das imagens. Procedeu-se à análise temática dos dados. **Resultados:** Apenas uma mãe apontou o momento anterior à queimadura como uma situação vulnerável às suas filhas. O perigo que o fogo e o álcool representa para a ocorrência de queimaduras foi identificado pelas crianças e pelos pais. No total, a partir das fotografias, as crianças identificaram 30 elementos potencialmente capazes de causar uma queimadura, com destaque para fios e as tomadas. Fogão, televisão, painéis e botijão de gás também foram bastante citados. Nenhuma criança tirou foto de frasco de álcool. Dentre as possibilidades que os elementos mais identificados podem ocasionar queimaduras, as crianças mencionaram, principalmente, a queimadura elétrica, a chama direta, a explosão e a escaldadura. **Conclusão:** Os dados revelaram que os participantes tem informação acerca dos perigos relacionados às queimaduras no ambiente doméstico, porém, apenas ter este tipo de conhecimento não foi suficiente para não colocá-los em situação de vulnerabilidade. As múltiplas estratégias utilizadas para a coleta de dados permitiram uma compreensão mais ampla da possibilidade de queimadura no contexto das famílias do estudo, e mais especificamente, às particularidades do mundo infantil e da pesquisa com crianças. O processo de prevenção de queimaduras é complexo e necessita ser avaliado por diferentes perspectivas. O desenvolvimento deste estudo forneceu aspectos culturais que podem auxiliar em estratégias efetivas para elaboração de campanhas preventivas e atividades educativas direcionadas, principalmente, à clientela infantil.

PROCESSO DE ENFERMAGEM E USO DA PAPAÍNA NO CUIDADO COM ÚLCERA VENOSA: RELATO DE CASO

ORDEM: 076

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

AUTORES: [MEDEIROS RH], [CÓSTA, ROSANE G.], [TEIXEIRA, NANJI S.]

Introdução: O Processo de Enfermagem (PE) é um modelo metodológico que orienta o cuidado de enfermagem, qualificando e individualizando o cuidado. A úlcera venosa (UV) caracteriza-se como uma interrupção na continuidade do tecido corpóreo causada por insuficiência valvar, com dificuldade de cicatrização. **Objetivo:** Descrever os principais Diagnósticos de Enfermagem (DE) e os efeitos da papaína em uma UV crônica. **Método:** Estudo de caso realizado em um ambulatório universitário com uma paciente de 60 anos portadora de UV há 2 anos. Os dados foram coletados de setembro de 2013 a julho de 2014, através do prontuário e ficha de avaliação de feridas, coletado dados clínicos e características da ferida. Foram analisados os DE e

cuidados principais no período, bem como os efeitos da papaína a 8% na ferida. A ferida foi medida com régua e houve registro fotográfico. A paciente assinou um termo de consentimento informado. **Resultados:** Paciente feminino, 60 anos, hipertensa, Diabete Melitus tipo II (DM), com quatro UV no Membro inferior esquerdo na região lateral interna, há 2 anos, com medidas iniciais de 1: 6,0x6,0x0,5cm; 2: 3,0x2,5x0,5cm; 3: 1,0x1,0x0,2cm; 4: 1,0x1,0x0,3cm, com edema, cacifo +/+ + + +. Apresentando pouco tecido de granulação com predomínio de necrose de liquefação, bordas hiperemiadas, edemaciadas e macerada com região perilesional descamada, hiperemiada e macerada, com secreção de pouca quantidade de cor amarelada sem odor. Não segue dieta para DM, creatinina = 1.0 mg/dl, hemoglobina = 12mg/dl, leucócitos = 8.500 mil/mm³, glicose = 150 mg/dl e dor por escala numérica = 9. O DE principal, no período foi Integridade tissular prejudicada relacionado a circulação alterada, com pouca resposta de desbridamento com o uso de hidrogel na ferida nos três primeiros meses de acompanhamento. Em novembro de 2013 foi introduzido a papaína a 8% nas feridas e creme de barreira na região perilesional. Em fevereiro de 2014 houve a cicatrização de três feridas, mantendo a ferida nº 1: 1,0x1,4x0,5cm e sem dor. Com o uso contínuo da papaína 8%, em julho de 2014 houve a cicatrização da última ferida. **Conclusão:** O efeito satisfatório na cicatrização ocorreu principalmente em função das enzimas proteolíticas e peroxidases presentes no látex do vegetal *Carica papaya*, no qual causam a degradação de proteínas do tecido desvitalizado e da necrose, sem alterar o tecido sadio. Além de ser usada como desbridante, a papaína possui ação anti-inflamatória, atuando na contração e junção das bordas determinando a reparação tecidual. Além disso, a papaína é de baixo custo e de fácil acesso ao paciente.

QUEIMADURAS ELÉTRICAS EM UM HOSPITAL DE SERGIPE: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

ORDEM: 077

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL, HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE (HUSE), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL

AUTORES: [DÓRIA, SYLVIA R. F.], [DÓRIA, MARIANA R. F.], [ANDRADE, MONALLISA L.], [COSTA, NATHALIE S. S.], [MORAES, REBECA Z. C.], [SOARES, ANDERSON U. S.], [PEREIRA, RAISA O.], [BORGES, KENYA S.]

Objetivo: Demonstrar dados epidemiológicos referentes a indivíduos vítimas de queimaduras elétricas que foram atendidos na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE), nos últimos nove anos; bem como

traçar a relevância de parâmetros como sexo, faixa etária, extensão da queimadura, áreas corporais acometidas e mortalidade nestes casos. **Método:** Realizou-se um estudo retrospectivo e descritivo, no qual foi feita uma coleta de dados baseada em revisão de prontuários de todos os pacientes que foram atendidos na UTQ do HUSE no período entre junho de 2005 e junho de 2014. Dentre estes, selecionaram-se todos os casos de pacientes vítimas de queimaduras elétricas desse hospital sergipano. Foi pesquisada a prevalência da queimadura elétrica; bem como suas prevalências quanto às seguintes variáveis: sexo, faixa etária, extensão das queimaduras, áreas do corpo acometidas e mortalidade. **Resultados:** Dentre as internações do período, a queimadura elétrica foi responsável por 67 delas (3%), com o predomínio de indivíduos do sexo masculino (88%). Houve um maior número de pacientes na faixa etária entre 20 e 40 anos (45%), seguido pelo grupo entre 0 e 20 anos (30%) e por último ficaram os indivíduos com faixa etária entre 40 e 60 anos (25%). Quanto ao grau de extensão e gravidade das queimaduras, os grandes queimados foram a maioria (72%), enquanto os médios ficaram em segundo lugar (24%) e, conseqüentemente, os pequenos queimados formaram o grupo menos representativo (4%). As áreas do corpo mais acometidas foram os membros superiores (em 82% dos casos) e os membros inferiores (em 67% do total), o tronco e a face foram menos atingidas (em 40% e em 25% dos casos, respectivamente). A mortalidade foi visualizada em 7,5% dos casos avaliados. **Conclusões:** As queimaduras elétricas, apesar de ocorrerem em baixa frequência em unidades de tratamento de queimados, representam uma grande preocupação, pois a mortalidade desses casos apresenta alta prevalência. O que reforça a importância das políticas de educação e prevenção, as quais devem ser estimuladas e abrange, em especial, homens e indivíduos jovens com idade entre 20 e 40 anos. Descritores: Unidade de queimados, Queimadura, Eletricidade.

QUEIMADURAS EM ACIDENTES DE TRABALHO: REVISÃO INTEGRATIVA

ORDEM: 078

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SERGIPE

AUTORES: [RODRIGUES, T.M.C.], [ANDRADE, M.L.], [REIS, A.A.V.O.], [SOARES, A.U.S.], [FREITAS, M.S.], [BORGES, K.S.], [CINTRA, B.B.], [FILHO, R.S.L.]

Objetivos: Objetiva-se com esse estudo identificar, através de revisão de literatura, produções científicas acerca de pacientes queimados em acidentes de trabalho. **Método:** trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo bibliográfica e descritiva através do levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs e Medline.

Resultados: Nos diversos estudos pesquisados os acidentes de trabalho são considerados como a segunda causa de queimadura. As vítimas de queimaduras demonstram a predominância do sexo masculino e o local de trabalho como ambiente que causou o maior número de acidentes, tendo como principais agentes etiológicos o álcool e líquidos quentes, já os locais do corpo frequentemente atingidos foram: face, membros superiores e tórax. Constatou-se que o tipo de trabalho realizado é fator determinante para o tipo de acidente e a área acometida. Estimou-se, portanto, que este tipo de acidente ocorra em 40% dos casos, com indivíduos entre 31 e 40 anos que encontram-se em fase produtiva, implicando na perda de dias de trabalho. **Conclusão:** O conhecimento sobre prevenção de fatores de risco, diagnóstico e tratamento precoce reduz morbimortalidade desses pacientes. Assim como a equipe de saúde deve estar apta a reconhecer e realizar a adequada notificação destes acidentes.

QUEIMADURAS EM CRIANÇAS EM AMBIENTES DOMÉSTICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

ORDEM: 079

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - UNIFRA

AUTORES: [WEISSHEIMER, AMANDA S.], [DALCIN, MILEIDI L.], [FELDEN, CLOVES R.S.], [BITTENCOURT, ALEX D.N.], [MARINHO, MARA G.], [FREITAS, HILDA M.B.], [MARTINS, ELENICE S.R.], [VIEIRA, FRANCIELLE C.]

Objetivo: Lesões por queimaduras, além do comprometimento corporal, ocasionam muita dor, sequelas irreversíveis, causando, ainda, transtorno emocional tanto ao paciente quanto à família. Visto que o número de queimaduras a domicílio tem altos índices principalmente em crianças, este estudo tem por objetivo o de investigar através da literatura como acontecem as queimaduras domésticas. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, onde a busca de dados foi realizada no mês de agosto de 2014 em bases de dados online, teses, livros e dissertações. **Resultados:** As queimaduras são lesões agressivas, afetando a parte física e psicológica. Os avanços da medicina têm aumentado a sobrevivência de vítimas de lesões térmicas, mas as queimaduras são a terceira causa de morte acidental em todas as faixas etárias (MONTES; BARBOSA; SOUZA NETO, 2011). Gomes (2001) relata que 2/3 dos acidentes com queimaduras acontecem em casa, atingindo na maioria adolescentes e crianças, sendo os adolescentes com líquidos combustíveis e as crianças com líquidos superaquecidos. Em crianças acima de 3 anos, as queimaduras são ocasionadas por chama direta, muito comum no Brasil lesões por combustão de álcool, responsáveis por quase

20% de todas as queimaduras em nosso país. A maior incidência é do sexo masculino, menores de seis anos e com causas de escaldos e queimaduras por combustão, podendo ocorrer em qualquer faixa etária, situação econômica e ocupação, constituindo 60 % dos casos, a maioria por acidentes domésticos (SANTANA, 2010). A prevenção é a melhor maneira de combater acidentes e mortes causadas por queimaduras. A divulgação de medidas preventivas para a população está a cargo das equipes de saúde e poder público (ROSSI; FERREIRA et al, 2003). **Conclusão:** As queimaduras têm contribuído para o aumento do número de morte acidental, portanto é importante para o enfermeiro conhecer estes dados para contribuir com a prevenção desses Resultados, para atuar com competência através de programas de prevenção de acidentes domésticos nas escolas e na comunidade. Também é importante conhecer os fluidos que mais contribuem para este dado para possível prevenção e promoção da saúde para minimizar ou evitar as queimaduras no contexto domiciliar.

QUEIMADURAS EM PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA

ORDEM: 080

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE , HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SERGIPE

AUTORES: [RODRIGUES, T.M.C.] , [ANDRADE, M.L.], [REIS, A.A.V.O.], [BARRETO, B.B.], [BORGES, K.S.], [FILHO, R.S.L.], [ARAGAO, C.A.S.], [SOARES, A.U.S.]

Objetivos: Objetiva-se com esse estudo identificar, através de revisão de literatura, produções científicas acerca de pacientes com algum transtorno mental que sofrem queimaduras. **Método:** trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo bibliográfica e descritiva através do levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs e Medline. **Resultados:** A maioria dos pacientes queimados apresentam importantes fatores predisponentes. Cerca de 59% das mulheres e 38% dos homens apresentam fatores de risco para queimaduras graves. Dentre esses fatores se destacam o abuso de álcool ou drogas, demência, esquizofrenia e transtorno bipolar. Nos casos psiquiátricos, as queimaduras costumam ser secundárias a auto-imolação, juízo crítico prejudicado ou coordenação motora debilitada por intoxicação por substância e comportamento de risco. **Conclusão:** A história psiquiátrica também é fator de risco para mortalidade por queimadura. Transtornos de personalidade, tentativa de suicídio, esquizofrenia e abuso de álcool aumentam a mortalidade de pacientes queimados. Por isso se faz necessário o conhecimento sobre prevenção de fatores de risco, diagnóstico e tratamento precoces reduzem morbimortalidade desses pacientes.

RELATO DE CASO: USO DA ESPUMA DE POLIURETANO COM IBUPROFENO NO CONTROLE DA DOR E NA CICATRIZAÇÃO DA QUEIMADURA DE SEGUNDO GRAU.

ORDEM: 081

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: SALVADOR, BAHIA, BRASIL

AUTORES: [ROCHA, TÂMARA A.], [SOARES, VIVIANY A.]

Introdução: No Brasil as queimaduras representam um agravo significativo à saúde pública. Algumas pesquisas apontam que, entre os casos de queimaduras notificados no País, a maior parte ocorre nas residências das vítimas, sendo os idosos um grupo de risco alto devido à sua menor capacidade de reação e às limitações físicas da idade avançada. Nas mulheres os casos mais comuns de queimaduras estão relacionados às atividades domésticas. Considerando que as feridas por queimaduras de segundo grau são bastante dolorosas e que o objetivo de um tratamento é o conforto do paciente e o tempo de tratamento. **Objetivo:** analisar o controle da dor e a eficácia na cicatrização desse tipo de lesão com o uso de curativo à base de Ibuprofeno, o material escolhido foi a Espuma de Poliuretano com Ibuprofeno. **Relato de caso:** estudo realizado com paciente de atendimento domiciliar, 67 anos, feminino, que sofreu queimadura extensa por fogo em região de panturrilha E, durante atividade doméstica. Durante avaliação da lesão observou-se queimadura predominantemente de 2º grau, com ponto de 2º grau profundo em região inferior da panturrilha. Lesão superficial, bordas irregulares e exsudato moderado, não infectada. Vinha sendo tratada nos primeiros cinco dias com pomada à base de sulfadiazina de prata, onde havia queixa de muita dor, tanto pela troca diária quanto pela ação da prata na lesão, sem resultado significativo na evolução da cicatrização da lesão. Como alternativa de tratamento optou-se pela aplicação da Espuma de Poliuretano com Ibuprofeno, que tem como características a liberação sustentada de ibuprofeno, absorção vertical do exsudato e manutenção da umidade ideal no leito da ferida. Possui ação analgésica e anti-inflamatória local, auxiliando no controle algico e favorecendo a cicatrização. O tratamento da ferida foi utilizada por 12 dias, utilizando a Escala Alfanumérica (EAN) para avaliação do nível de dor. Realizado o primeiro curativo com soro fisiológico a 0,9% e aplicado cobertura, e pela escala foi atribuído valor dez. A troca era realizada em média a cada 03 dias. Na segunda troca de curativo, observou-se o surgimento de pontos de epitelização e evolução do tecido granular, com nível de dor sete. A cada troca, a lesão apresentava aumento do tecido de granulação saudável, epitelização progressiva e diminuição do exsudato, além disso, houve melhora da dor até chegar ao valor zero. Após quatro trocas, suspendeu-se o uso da Espuma de Poliuretano com Ibuprofeno e a cicatrização foi finalizada com o uso de solução óleo a base de AGE e gaze não aderente, com

epitelização total da lesão em 25 dias de tratamento. **Conclusão:** este estudo mostrou que o uso da Espuma de Poliuretano com Ibuprofeno é efetivo para o tratamento de queimadura de segundo grau não infectada. Constatou-se que a cobertura cria um ambiente fisiológico, favorecendo a cicatrização e controle algico. Para o paciente específico a cobertura demonstrou proporcionar maior conforto devido à redução significativa da dor e frequência reduzida de trocas, impactando na aceitação e adesão ao tratamento. Dessa forma, estes resultados e evidências obtidas confirmam que a Espuma com Ibuprofeno pode ser uma solução efetiva no tratamento de feridas dolorosas de diversas etiologias, corroborando com a literatura.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DO PRIMEIRO "BURN DAY" PELA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA DE SERGIPE.

ORDEM: 082

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

AUTORES: [SILVA, RAQUEL M. C.], [MORAES, REBECA Z. C.], [PORTO, MANUELA S.], [SOARES, ANDERSON U. S.], [CINTRA, BRUNO BARRETO], [BORGES, KENYA S.]

Objetivo: Relatar a experiência do primeiro "Burn Day" no estado de Sergipe, demonstrando os incentivos e obstáculos encontrados pela Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica de Sergipe (LACIP) durante sua organização. **Método:** A LACIP é uma entidade sem fins lucrativos, com duração ilimitada e de caráter multidisciplinar, regida pelos princípios de liberdade de expressão, ensino, pesquisa e extensão. Foi fundada no dia 16 de maio de 2012 por acadêmicos de medicina de períodos variados da Universidade Federal de Sergipe (UFS) que se reuniram com a ideia comum de fundar um grupo de estudos que pudesse discutir e elucidar temas em Cirurgia Plástica, e, mais do que isso, praticá-los. Em seu terceiro ano de atividades, a LACIP desenvolveu o conceito do "Burn Day", um evento específico para celebrar o Dia Nacional de Luta Contra Queimaduras. **Resultados:** O "Burn Day" aconteceu nos dias 6 e 7 de junho de 2014 e superou as expectativas. O auditório estava lotado nos dois dias do evento, apesar de ter ocorrido na sexta e no sábado. Isso se deve ao interesse dos graduandos e profissionais da área de saúde no tema, em evidência em nosso estado pela proximidade dos festejos juninos. O evento também contou com a presença de renomados cirurgiões plásticos de Sergipe e também do Dr. Flávio Nadruz Novaes da Santa Casa de Limeira, cujas palestras foram excelentes em termos de didática e conhecimento científico. O "Burn Day" teve destaque também na mídia local, o que serviu para enfatizar a prevenção de queimaduras para a população de forma geral.

Conclusão: O trabalho em equipe possibilitou a organização de um evento da área de saúde de grande relevância para o estado. Tal iniciativa auxiliou a difundir o tema de queimaduras e sua importância entre a comunidade sergipana. Descritores: liga, queimaduras, Cirurgia Plástica, Sergipe

RESOLUTIVIDADE E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

ORDEM: 083

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO

AUTORES: [MARZARI, CARLA K.], [DIEFENBACH, GRASSELE], [M, MARA]

Introdução: A resolutividade proposta pelo Sistema Único de Saúde (SUS) faz inferência às possibilidades de resolução dos problemas de saúde dentro dos níveis de complexidade, as quais, foram detectadas. Nota-se uma tendência no Brasil, ainda que com pouca visibilidade de busca da qualidade dos serviços públicos de saúde, pois, à medida que os recursos para o setor tornam-se cada vez mais limitados e as desigualdades sociais aumentam, intensificam-se as necessidades de cuidado e atenção, sendo assim, um desafio produzir qualidade nestas condições [1]. Dentro desse contexto, se reconhece que a resolutividade é uma importante doutrina do SUS, pois, permite a identificação e a busca dos sujeitos com os serviços oferecidos. Diante disso, objetivou-se conhecer a percepção do usuário frente à resolutividade e acesso aos serviços prestados em uma UBS na cidade de Santa Maria - RS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, que utilizou como coleta de dados a entrevista semi-estruturada realizada no 2º semestre de 2013. **Resultados:** A capacidade resolutiva de um serviço supõe dois aspectos: a capacidade de absorver o número de assistência solicitada, e a capacidade de resolver os casos atendidos. É nesse contexto que o acesso da população à rede de atendimento teria que ocorrer através do nível primário, os mesmos deveriam estar qualificados para absorver 80% dos problemas de saúde [2]. E apenas os casos não resolvidos nas UBS é que seriam referenciados ao nível secundário ou mesmo ocorreria com o nível terciário sendo esse responsável somente pelos casos de maior complexidade. Mas, como a população não vislumbra essa resolutividade na prática ela acaba acessando outros níveis de atenção à saúde. Percebe-se que, do ponto de vista dos usuários, a satisfação com o serviço está associada com a resolução do problema que motivou a procura. A disponibilidade de medicamentos é o principal fator associado com a capacidade resolutiva do serviço. **Considerações finais:** Percebeu-se nas respostas dos usuários certa contradição, ora, predomina a insatisfação pelo serviço, ora, um apego ao que ele oferece. Mas em todos os casos, a procura ocorre somente em

momentos de dificuldades, não havendo, interesse em prevenção ocorrendo, muitas vezes, o referenciamento para outros níveis de atenção. Esse processo gera um acúmulo de demanda e insatisfação por parte do usuário, por não perceber a resolutividade do serviço.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS.

ORDEM: 084

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE FORTALEZA - FAMETRO, INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF

AUTORES: [BEZERRA, SARA T.F.], [AZEVEDO, MÁRCIA C.A.], [PACHECO, MINCIA A.R.], [SOARES, MIRLENE S.S.]

Objetivos: Por apresentar-se como as maiores vítimas de queimaduras, este estudo objetivou descrever os cuidados de enfermagem às crianças queimadas e avaliar a atuação da equipe nos serviços de saúde. **Metodologia:** Pesquisa exploratória, realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados Lilacs e Bdenf, é com corte temporal de 2003 a 2013 a respeito da assistência à criança vítima de queimaduras. Utilizou-se na coleta de dados, formulário semi-estruturado com questões referentes à estrutura metodológica dos trabalhos e categorias analíticas da assistência à criança. Foram selecionados 12 artigos (80%) na base Lilacs e 3 na Bdenf (20%). **Resultados:** A temática "percepção da equipe de enfermagem" apresentou-se em 26,66% dos trabalhos, considerando o trabalho desgastante; porém, diziam-se satisfeitos em trabalhar na unidade de tratamento ao queimado. Dentre as "dificuldades", constatou-se o receio de trabalhar com crianças, pois muitas dessas não conseguem verbalizar os locais doloridos. Dois artigos determinam os "diagnósticos de enfermagem para crianças queimadas". A formulação do diagnóstico e a prescrição de enfermagem são baseadas na identificação das necessidades do paciente. São diagnósticos formulados de acordo com a Taxonomia da Nanda, como: padrão respiratório ineficaz; dor aguda; integridade da pele prejudicada; volume de líquidos deficiente; nutrição desequilibrada (menos do que as necessidades corporais); através destes diagnósticos, a equipe de enfermagem realiza a prescrição. **Conclusão:** No Brasil, não existem estatísticas precisas sobre a incidência de queimaduras em crianças. Em alguns países em desenvolvimento, esse tipo de trauma está entre as principais causas de morbidade e mortalidade em crianças. Nesse contexto, o entendimento das causas mais frequentemente atendidas pode auxiliar na proposição de políticas de saúde, desde a prevenção de queimaduras até sua reabilitação, passando por todas as fases do tratamento das queimaduras.

REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE OS PRIMEIROS SOCORROS FRENTE A QUEIMADURAS

ORDEM: 085

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

AUTORES: [ROSSO, LUCAS H.], [ANTONIOLLI, LILIANA], [BAZZAN, JESSICA S.], [FUCULO JUNIOR, PAULO R. B.], [SANTOS, EVELYN A.], [AMESTOY, SIMONE C.], [GUANILO, MARIA ELENA E.]

Objetivo: Objetivou-se analisar as evidências acerca do conhecimento da população sobre primeiros socorros frente à ocorrência de queimaduras. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI), baseada na consulta das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS); a National Library of Medicine (PUBMED); e a Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO) em outubro de 2012, sendo utilizados os seguintes descritores: burns; first aid; atitude e education. Foram incluídos estudos primários, realizados com seres humanos, publicados na íntegra nos últimos dez anos (2002-2012), em inglês, português e espanhol, que abordaram a temática em destaque, independente do delineamento. **Resultados:** Foram identificados 23 títulos e resumos no LILACS, 11 no SCIELO e 341 no PUBMED. Após leitura e análises dos títulos e resumos no LILACS e no SCIELO, não se identificaram artigos que contemplassem os critérios pré-estabelecidos. No PUBMED foram selecionadas 29 produções para leitura na íntegra, destas, sete foram duplicações e dois foram excluídos por não abordar a temática. Ainda, procedeu-se à busca manual nos artigos citados nos estudos selecionados para análise na íntegra, emergindo dois novos artigos. Dos 22 estudos analisados, destaca-se que a maior parte foi desenvolvida na Austrália (n=5) e Reino Unido (n=5), seguidos por Nova Zelândia, Turquia e China, com dois artigos cada. Identificaram-se recomendações diversas sobre o primeiro tratamento de lesões por queimadura, propostos em vários estudos ou por órgãos reguladores, as recomendações geralmente defendem a aplicação de água fria ou da torneira por 15 a 20 minutos. No entanto, na maioria dos casos as informações quanto a temperaturas específicas, durações de tratamento e atrasos no tratamento ainda são vagas ou as informações são conflituosas, como usar gelo ou água gelada para tratamentos de primeiros socorros, algumas recomendações afirmam que o uso do gelo aprofunda a lesão e nunca deve ser usado e outros sugerem que pode ser utilizada com restrições. **Conclusão:** Evidenciou-se nos achados diversas condutas, muitas vezes errôneas, imediatas adotadas pela população frente à ocorrência de queimaduras, o que reforça a necessidade de maior divulgação do conhecimento adequado sobre os primeiros socorros tanto para a população como para os profissionais da saúde.

**SAÚDE MENTAL DOS PAIS DE CRIANÇAS QUEIMADAS:
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

ORDEM: 086

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

AUTORES: [SILVA, RAQUEL M. C.], [SILVA, TERESA C. M. C.], [SILVA, JACQUELINE M. C.], [SOARES, ANDERSON U. S.], [MORAES, REBECA Z. C.], [CINTRA, BRUNO B.], [BORGES, KENYA S.], [ARAGÃO, CARLOS S. A.]

Objetivo: Analisar os estudos referentes à saúde mental dos pais de crianças queimadas. Método: Revisão integrativa de literatura feita com consulta dos descritores “parents” e “burns” às bases de dados PubMed, Cochrane Library e Scielo. O critério de inclusão foi o idioma da publicação (inglês, português e espanhol). As publicações foram selecionadas com a leitura de títulos e resumos, incluindo-se aquelas que abordassem o aspecto psíquico dos pais de crianças vítimas de queimaduras. Foram identificados 90 artigos, no entanto apenas 17 contemplavam o objetivo deste estudo. **Resultado:** Verificou-se que existe maior risco de a criança queimada desenvolver psicopatologias tanto nos primeiros meses (a exemplo da reação aguda ao estresse e delirium), quanto mais tardiamente (ansiedade, depressão, entre outras). Os pais passam por um processo complexo em que sofrem o trauma junto com a criança, lutam pela sua sobrevivência e tentam protegê-la do estigma relacionado às cicatrizes. Durante a internação os pais procuram minimizar o sofrimento através da estratégia de atitude de apoio parental permanente a fim de transmitir proteção e segurança e reduzir a ansiedade e os receios da criança. Nesse processo, sentimentos de culpa, impotência e dependência surgem e, com o tempo, podem levar a reações traumáticas ao estresse e depressão. A adaptação da criança sobrevivente de queimadura na sociedade depende da sua idade, da dinâmica familiar e do ambiente. Menor idade e boas relações familiares costumam ser preditores de uma reabilitação favorável. **Conclusão:** Queimaduras podem gerar danos que vão além das sequelas físicas. Identificar e assistir as necessidades dos pais de forma a propiciar o melhor cuidado para a criança queimada é essencial. A literatura existente sobre esse tema, em especial a nacional, ainda é muito escassa. Dessa forma, recomenda-se a realização de estudos científicos nessa área.

Palavras-chave: pais, queimaduras, saúde mental.

SEQUELA QUEIMADURA – RECONSTRUÇÃO: RELATO DE CASO

ORDEM: 087

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL REGIONAL DE SÃO JOSÉ HOMERO DE MIRANDA GOMES

AUTORES: [BRASCHER, CARLA T.], [FILHO, ALEXANDRE P.], [HAVIARAS, ANDRE C.], [LEONARDI, DILMAR F.], [WERCKA, JANAINA]

Objetivo: Descrever caso de reconstrução cervical em sequela pós-queimadura, em região cervical utilizando matriz dérmica e terapia de pressão negativa associada. **Relato de Caso:** Paciente SPM, 55 anos, vítima de queimadura por álcool há cerca de um ano por tentativa de suicídio, com queixa de dor crônica, área de cicatriz hipertrófica em região de tronco e dorso superior com restrição de movimentos do pescoço e deformidade em face impedindo a oclusão total da boca. Paciente foi internada no HRSJ para tratamento cirúrgico com ressecção completa de cicatriz, na região cervical e com miotomia bilateral do músculo platisma, enxerto de matriz dérmica e uso de terapia de pressão negativa associada em primeiro tempo e, em segundo tempo, enxerto de pele e terapia de pressão negativa associada. **Conclusão:** As lesões por queimaduras são a quarta causa mais comum de trauma no mundo. A auto-incineração é observada com certa regularidade nos Centros Especializados de Queimaduras. A maioria dos pacientes é do sexo feminino, com algum distúrbio psiquiátrico associado. O agente utilizado mais comum no Brasil é o álcool. Além de causar morte, a queimadura origina cicatrizes desfigurantes, disfuncionais, traumas psicológicos e perda importante de produtividade na área econômica. A contratura é a sequela mais comum, chegando a 65% de todas as cicatrizes patológicas pós-queimadura. A maioria das contraturas ocorre na mão, cabeça, pescoço e axila. As queimaduras da região cervical são de difícil condução cirúrgica, tanto para a realização do desbridamento quanto para a enxertia de pele, e devem ser realizadas na fase aguda. A matriz dérmica é indicada em caso de feridas limpas e queimaduras de 2º grau profundo e 3º grau. Em geral, retira-se a placa de silicone no período de três semanas, sendo realizado enxerto dermoepidérmico.

SIGNIFICADOS DA PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS NO AMBIENTE DOMÉSTICO, ATRIBUÍDOS POR FAMÍLIAS DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

ORDEM: 088

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (EERP-USP), HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HCFMRP-USP)

AUTORES: [PEDRO, I. C. S.], [ZAGO, M. M. F.], [NASCIMENTO, L. C.]

Objetivo: Interpretar os significados atribuídos à prevenção de queimaduras pediátricas no ambiente doméstico, na perspectiva de crianças vítimas de queimaduras e suas famílias. **Método:** Realizou-se um estudo com abordagem metodológica qualitativa, fundamentado no referencial teórico da Antropologia Interpretativa e no método etnográfico. Após a aprovação pelo comitê de ética foram convidadas a participar da pesquisa seis crianças vítimas de queimadura em ambiente doméstico, atendidas no Centro de Tratamento de Queimaduras do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e seus familiares, totalizando 20 participantes. Para a coleta de dados, realizaram-se observações participantes, diário de campo, entrevista em profundidade e a baseada na eliciação da fotografia, nos domicílios dos informantes e no contexto hospitalar, de janeiro de 2012 a junho de 2013. Procedeu-se à análise temática indutiva. **Resultados:** Identificaram-se quatro unidades de sentidos: Explicação para a ocorrência da queimadura, Identificação do perigo, Prevenção de queimaduras e Repercussões da queimadura, as quais serviram de base para a construção de três núcleos temáticos, que forneceram os significados: “Abrir o olho de verdade”: enxergando a possibilidade da queimadura, “Aqui dentro, não!”: o exercício do controle dentro de casa, e “Uma questão de cultura do jeitinho brasileiro”: partindo do “acidente que aconteceu” para a “mudança de hábito”. Os significados foram explicados pelo conceito antropológico da vulnerabilidade. **Conclusão:** Os significados atribuídos à prevenção de queimaduras de crianças no ambiente doméstico revelaram a complexidade deste processo. Muitos elementos do contexto e da cultura das famílias participantes do estudo, bem como da sociedade em que vivem, influenciaram na realização ou não de atitudes de prevenção, e conseqüentemente, no desfecho da queimadura. Faz-se necessário o envolvimento de diversos setores públicos e da conscientização da comunidade para esta temática. A partir da produção deste conhecimento, é possível que a Enfermagem, bem como outros profissionais da saúde, elaborem e direcionem ações e estratégias, culturalmente sensíveis, que possam auxiliar crianças saudáveis a se prevenirem da queimadura no ambiente doméstico, por meio de uma mudança de comportamento que busque exercitar as atitudes preventivas como um hábito cultural, com vistas à redução das vulnerabilidades pessoal, social e programática dessas crianças e suas famílias para as queimaduras, fortalecendo-os individual e coletivamente.

SILICONE SILVER DRESSING IN THE CONTROL OF CRITICAL WOUND COLONIZATION IN PATIENTS WITH RECESSIVE DYSTROPHIC EPIDERMOLYSIS BULLOSA (DREB)

ORDEM: 089

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CONSULTORIO PROPRIO

AUTORES: [COHEN, V. D.], [COHEN, V. D.]

DATA: 31/10/2014 HORA: 08:00

Introduction: Silver is well established as an agent capable of killing bacteria and has been applied to wounds to manage infection. Patients with DREB have chronic wounds and are often critically colonized resulting on difficulty of healing. Many of these patients have local signs of infection, however without clinical manifestations. The use of antibiotics in these cases can lead to bacterial resistance, on the other hand, if not, patient can lead to systemic infection leading to a bacteremia. **Aim:** The aim of this study is to report the action of silicone dressing with silver in reducing bacterial colonization in patients with DREB. **Method:** Were selected as followed 32 patients with DREB with chronic wounds during one year at a private office. At any signal of local infection, we start to use a silicone silver dressing at most for 2 weeks. The patients were evaluated every week. **Results:** The reduction of the infectious exudate can be seen mostly on the first dressing change and them progressively. The initial hyperemia of the tissues surrounds the wounds practically disappear after the first change. The hypergranulation tissues takes more time to regularize but for most of the patients after the 3rd change it's solved. **Conclusion:** The silicone and silver dressing helped reduce the bacterial colonization thus reducing the number of wound infection and the systemic antibiotic therapy. However should not be used for more than two weeks. Some patients presented more bleeding during the dressing changes with silver foam than with the other silicone dressings.

TRADUÇÃO, REVALIDAÇÃO E CONFIABILIDADE DA ESCALA DE CICATRIZAÇÃO DE VANCOUVER PARA LÍNGUA PORTUGUESA – BRASIL

ORDEM: 091

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

AUTORES: [SANTOS, M.C.], [TIBOLA, J.], [MARQUES, C.M.G.]

Objetivo: Traduzir para a língua portuguesa, adaptar ao contexto cultural brasileiro e testar as propriedades de medidas, reprodutibilidade e validade da Escala de Cicatrização de Vancouver. **Metodologia:** A Escala de Cicatrização de Vancouver foi traduzida e adaptada de acordo com metodologia aceita internacionalmente. Realizou-se tradução e tradução reversa do instrumento, intercaladas de revisões feitas por comitê multidisciplinar. Os processos de tradução, compreensão e clareza foram realizados por trinta e oito professores do curso de fisioterapia que avaliaram a versão brasileira da Escala de Cicatrização de Vancouver até obter seu entendimento integral. Na validação e reprodutibilidade foi

aplicada a versão brasileira a oitenta profissionais da área da saúde, membros da Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ) por meio de correio eletrônico. Para a análise estatística, foram utilizados: o valor da média, mínimo e máximo para observar o processo de compreensão e relevância. Para testar a consistência interna da escala, foi calculado o valor de α de Cronbach. **Resultados:** O processo de tradução e retrotradução, não demonstrou diferença nas escalas feitas pelos diferentes tradutores. Os processos de compreensão/clareza e validação/reprodutividade constataram que todos os itens da escala foram considerados relevantes. Os valores da consistência interna testada pelo α de Cronbach foi de 1,000 pelos professores e 0,815 pelos membros da SBQ. **Conclusões:** Diante dos Resultados foi possível concluir que a Escala de Cicatrização de Vancouver foi traduzida e adaptada com sucesso ao idioma português e à cultura brasileira, bem como, demonstrando ser válida e reprodutível.

TRATAMENTO DE QUEIMADURAS DE SEGUNDO GRAU EM MEMBROS SUPERIORES COM HIDROGEL CONTENDO PRATA: ESTUDO COMPARATIVO

ORDEM: 092

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS PORTO, ITPAC- PORTO, BRASIL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, UFT, BRASIL, INSTITUTO DE PESQUISAS E ENERGÉTICAS E NUCLEARES, IPEN/USP, BRASIL

AUTORES: [VICENTINI, AB], [CARDOSO, TR], [VICENTINI, CB], [VARCA, GHC], [OLIVEIRA,MJA], [LUGÃO, AB]

Introdução: As queimaduras agudas são lesões complexas e quando atingem áreas extensas produzem consequências sistêmicas, além de danos no tecido local. O tratamento de feridas de queimadura é direcionado para oferecer condições ideais de reparação tecidual, reduzindo a dor e o potencial infeccioso das lesões. Melhorias na tecnologia e os avanços na compreensão da cicatrização de feridas têm impulsionado o desenvolvimento de novos curativos, tais como as membranas de hidrogel contendo nanop prata. **Objetivo:** Demonstrar aplicabilidade de novas tecnologias em curativos a base de hidrogel contendo nanop prata no tratamento de queimaduras. **Método:** Trata-se de um estudo de caso de um paciente queimado com substância inflamável com lesões de 2º grau em membros superiores, acometendo 18% da superfície corpórea. Tratado com curativo de hidrogel a base de polivinil álcool (10%) contendo prata (± 80 nm), reticulado e esterilizado simultaneamente por radiação gama. O paciente autorizou o tratamento e a publicação dos Resultados pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), atendendo a

resolução do CNS nº 466/12 MS e aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Tocantins com o protocolo 161/2013.

Resultados: O atendimento inicial ocorreu logo após o acidente, a ferida de cada membro foi submetida à debridamento cirúrgico, limpeza com solução salina e recebeu uma cobertura diferente para o estudo comparativo. Um dos membros foi coberto com hidrogel contendo prata e no outro foi aplicado sulfadiazina de prata. No membro que recebeu sulfadiazina de prata a troca do curativo foi realizada a cada 24 horas e o curativo contendo hidrogel foi trocado em intervalos de 48 horas. A evolução dos tratamentos foi acompanhada por 1 semana e foi observado que a ferida tratada com membrana de hidrogel apresentou comparativamente, menor tempo de epitelização e redução significativa da dor com menor quantidade de trocas. **Conclusão:** Considerando o caso estudado, os curativos de hidrogel contendo prata representam uma boa alternativa de tratamento de queimaduras devido sua efetividade na reparação tecidual, na redução da dor e na diminuição da contaminação destas lesões.

TRATAMENTO DIFERENCIADO DE LESÃO COMPLEXA NO MEMBRO INFERIOR OCASIONADA POR PAF

ORDEM: 093

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

AUTORES: [RODRIGUES, KARINA VANZAN MAIO], [DAHER, IRENE BARRA], [FERREIRA, MARTA L. ALVES], [DA SILVA, MARIA CASSIANA DIAS]

Objetivo: Nosso objetivo é demonstrar a associação de três tratamentos avançados, para as feridas, individualizando cada momento da lesão e mostrando que eles proporcionaram uma recuperação mais rápida e eficaz da lesão do membro inferior do paciente. **Método:** Trata-se do relato do tratamento de um paciente do sexo masculino, 27 anos, natural do Rio de Janeiro, admitido no Hospital Estadual Getúlio Vargas, na cidade do Rio de Janeiro, vítima de atentado por arma de fogo provocando fratura exposta do platô tibial esquerdo e lesão arterial. Foram utilizadas três coberturas diferentes considerando cada fase do processo de cicatrização da ferida, iniciando com a Terapia por pressão negativa, seguida do uso da prata nanocristalina de liberação lenta e por último com o uso da matriz dérmica no tratamento do paciente. **Resultados:** Obtivemos completa resolução da ferida em 90 dias, mesmo com a miólise e infecção entre septos musculares devido a isquemia do membro pela importante lesão vascular. **Conclusões:** Assim sendo, concluímos que é de fundamental importância o conhecimento da fisiologia da cicatrização e a composição de cada cobertura cutânea e sua aplicabilidade para que de modo efetivo

seja utilizada a cobertura que melhor atenda as necessidades do paciente de acordo com a fase de cicatrização da ferida.

USO DA BIGUANIDA A 2% EM LESÃO POR QUEIMADURA DE 2º GRAU: RELATO DE CASO EM CRIANÇA

ORDEM: 094

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE FORTALEZA

AUTORES: [BEZERRA, S. T. F.], [AZEVEDO, M. C. A.], [BESSA, E. M. D. M. S.], [AGUIAR, G. A. F.], [BRITO, M. E. M.], [LEONTISINIS, C. M. P.], [DIAS, M. A. T.]

Objetivo: O estudo objetiva descrever o uso da Biguanida a 2% no cuidado de criança com lesão causada por queimadura de 2º. **Metodologia:** Trata-se de relato de caso de criança que deu entrada no ambulatório de um serviço de referência no Estado do Ceará em Queimaduras. Os dados foram coletados de 09 a 30 de junho de 2014, período em que a mesma foi acompanhada. **Relato de Caso:** A.C.S.S., 1 ano e 6 meses de vida, vítima de queimadura de 2º grau no tórax causado por sopa quente. Consciente, orientada, chorosa no primeiro curativo. Segundo a mãe, a criança aceita dieta, padrão de sono e repouso preservado, eliminações fisiológicas normais, com queixas dolorosas, nega febre. Nos 21 dias de tratamento, foram realizadas 8 trocas de curativo com intervalos de 48 ou 72 horas nos dias 11, 13, 16, 18, 20, 23, 27 e no dia 30 de junho a criança obteve alta do ambulatório com a pele íntegra. Em todos os curativos, foi realizada a limpeza com água tratada e clorexidina e a cobertura com Compressa não aderente de Biguanida a 2%. Na admissão, a lesão tinha 11 cm de comprimento, apresentando hiperemia, calor e área mais aprofundada na porção superior e central da lesão; no dia 18 a lesão tinha 9 cm, mais superficializada com aproximação das bordas; no dia 23, lesão com 6 cm e no dia 30 alta da criança. **Discussão dos Resultados:** Observou-se melhor adesão da criança ao tratamento tópico, quando comparado a outras crianças atendidas no serviço com utilização de outros produtos, demonstrando redução da dor e melhor satisfação da mãe com os resultados do tratamento. A criança criou vínculo com a equipe, apresentando confiança, mas principalmente pela ausência da dor durante o procedimento. **Conclusão:** Conclui-se pela eficácia do produto no tratamento de queimaduras de 2º grau em criança, podendo ser utilizado como produto de rotina nos serviços de referência em queimaduras.

USO DA BIGUANIDA A 2% EM PACIENTE VÍTIMA DE EXPLOSÃO POR DINAMITE: RELATO DE CASO

ORDEM: 095

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE FORTALEZA, QUALIMED

AUTORES: [AZEVEDO, M. C. A.], [BEZERRA, S. T. F.], [BESSA, E. M. D. M. S.], [AGUIAR, G. A. F.], [BRITO, M. E. M.], [LEONTISINIS, C. M. P.], [DIAS, M. A. T.]

Objetivo: Este trabalho objetivou descrever o relato de caso dos cuidados prestados a paciente vítima de explosão por dinamite utilizando compressa impregnada de Biguanida a 2%. **Metodologia:** Trata-se de relato de caso de adulto internado em hospital de grande porte da rede terciária de atenção à saúde do SUS, referência em traumatologia e queimaduras do Estado do Ceará. Os dados foram coletados de 21 de fevereiro a 08 de abril de 2014, período em que o mesmo foi acompanhado, totalizando 46 dias de acompanhamento. **Relato de Caso:** C. A. M. D., 32 anos, sexo masculino, vítima de explosão por dinamite na mão direita. Acidente de trabalho causado durante preparo de dinamite para perfuração de poço profundo. Paciente consciente, orientado, hemodinamicamente estável, deambulando, dieta preservada, assim como padrão de sono e repouso, eliminações fisiológicas presentes. Realizou limpeza cirúrgica antes de iniciar acompanhamento pela enfermagem. Nos 46 dias de acompanhamento, foram realizadas 16 trocas de curativos, utilizando a compressa impregnada de Biguanida a 2%, após limpeza com SF 0,9%, apresentando evolução progressiva até completa granulação do tecido e encaminhamento para enxertia. **Discussão dos Resultados:** Observou-se boa aceitação ao tratamento tópico pelo paciente devido ao adiamento das trocas pelo intervalo de 72 horas do curativo utilizando o produto estudado, com redução da dor e principalmente ao perceber os resultados, pela boa evolução da lesão. **Conclusão:** Conclui-se pela eficácia do produto no tratamento de lesões profundas com perda de substância causada por explosão de dinamite, podendo ser utilizado como produto de rotina nos serviços de referência em traumas.

USO DA MEMBRANA POLIMÉRICA HIDROFÍLICA COM PRATA NO TRATAMENTO TÓPICO DE QUEIMADURA DE 2º GRAU EM IDOSO: RELATO DE CASO

ORDEM: 096

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE FORTALEZA

AUTORES: [BEZERRA, S. T. F.], [AZEVEDO, M. C. A.], [SOUSA, R. V.], [AGUIAR, G. A. F.], [BRITO, M. E. M.], [LEONTISINIS, C. M. P.], [DIAS, M. A. T.]

Objetivo: O estudo objetiva descrever o uso da Membrana polimérica hidrofílica com prata, mais conhecida como Espuma de prata no tratamento tópico de lesão causada por queimadura de 2º em paciente idoso. **Metodologia:** Trata-se de relato de caso de paciente internado num Centro de Tratamento de Queimados de um serviço de referência no Estado do Ceará. Os dados foram coletados de 20 de maio a 05 de junho de 2014, período em que o mesmo foi acompanhado. **Relato de Caso:** E.R.T., 75 anos de vida, vítima de queimadura de 2º grau nos membros inferiores (MMII). Consciente, orientado, hemodinamicamente estável, aceita dieta, padrão de sono e repouso preservado, eliminações fisiológicas normais, com queixas dolorosas. No primeiro curativo, o paciente foi submetido a banho anestésico, sendo aplicada a Espuma de prata após limpeza das lesões com água tratada e clorexidina. Nos 16 dias de tratamento, foram realizadas 7 trocas de curativo com intervalos de 48 ou 72 horas nos dias 20, 23, 26, 28 de maio e 01 e 05 de junho, quando obteve alta hospitalar com a pele íntegra. Em todos os curativos, foi realizada a limpeza com água tratada e clorexidina e a cobertura com Espuma de prata. Na admissão, a lesão era extensa, apresentando hiperemia, calor; no dia 26 de maio, a lesão já apresentava predomínio de tecido de granulação, mais superficializada; no dia 28 de maio, somente no centro da lesão havia hiperemia e já tinha aproximação das bordas; no dia 02 de junho, lesão já com tecido de epitelização e no dia 05 alta hospitalar. **Discussão dos Resultados:** Observou-se boa adesão do paciente ao tratamento tópico, demonstrando redução da dor e melhor satisfação pelo bom intervalo entre as trocas dos curativos, assim como com os resultados do tratamento. **Conclusão:** Conclui-se pela eficácia do produto no tratamento de queimaduras de 2º grau em idoso, podendo ser utilizado como produto de rotina nos serviços de referência em queimaduras.

USO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) EM PACIENTES QUEIMADOS – EXPERIÊNCIA DE 3 ANOS

ORDEM: 097

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE

AUTORES: [SANTOS, FERNANDA S.]

Objetivo: Comparar dados obtidos no primeiro e terceiro ano de uso de PICC na unidade, quanto a tempo de permanência, complicações e indicação de retirada. **Método:** Estudo descritivo, retrospectivo, observacional, quantitativo. Amostra composta por pacientes queimados, internados em Unidade de Queimados de um hospital de Porto Alegre. Coleta de dados através de busca ativa de prontuários no período de novembro de 2010 a abril

de 2014. **Resultados:** Amostra composta em sua maioria por homens (70%), idade média de $35,8 \pm 14,5$ anos e mediana de SCQ (superfície corporal queimada) de 30%, por chama (75%). A mediana do tempo de internação foi de 48 dias. Foram inseridos 27 PICC, indicados por queimadura grave e perspectiva de terapia intravenosa prolongada. Ocorreram complicações em 40% e 33% das inserções no primeiro e terceiro ano do estudo, sempre localização errônea da ponta do cateter. O tempo médio de permanência foi de 19 ± 13 dias. A incidência de complicações na permanência foi de 60% no primeiro ano, principalmente obstruções (50%). No terceiro ano foi 40%, destacando-se obstrução (18%) e tração (14%). A frequência de infecção da corrente sanguínea relacionada ao cateter foi de 4%. Para cateter venoso central, neste serviço, a incidência foi de 7%. Não houve embolia ou trombose venosa profunda. No primeiro ano, as causas de retirada mais frequentes foram suspeita de infecção (30%) e obstrução (30%). A retirada por fim de terapia ocorreu em 10% da amostra. Ao final de 3 anos as causas de retirada mais frequentes foram fim da terapia (30%) e suspeita de infecção (21%). **Discussão:** A incidência do posicionamento errôneo do cateter e o tempo de permanência encontram-se de acordo com achados de outros serviços. A frequência de obstrução era elevada no primeiro ano. Ao final, se aproxima da variação descrita na literatura. A taxa de infecção, como evidenciado na literatura, foi menor quando comparada a acesso central. No primeiro ano, a incidência de retirada por suspeita de infecção foi alta em relação a outros estudos. Ao final, observou-se redução desta conduta e aumento das retiradas por término da terapia. **Conclusão:** A ausência de complicações graves corrobora o PICC como uma alternativa segura de acesso venoso para o paciente queimado. Observou-se diminuição de complicações, aumento da proporção de pacientes que conseguem finalizar a terapia. Atribuímos esta evolução a melhorias nos processos de cuidado e capacitação dos profissionais envolvidos. **Descritores:** Cateterismo venoso periférico, Cateter venoso central, Queimados, Cuidados de enfermagem

USO DE MATRIZ DÉRMICA EM QUEIMADURA DE MEMBRO SUPERIOR

ORDEM: 098

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UFCSPA

AUTORES: [MIRENDA, H. A.], [ELY, PEDRO BINS], [PASE, PABLO FAGUNDES], [WEBER, ES], [MARTINS, ALM], [SILVEIRA, F. R.], [GOMES, M. F.], [TORRES, L.]

Objetivo: Relatar a experiência do serviço ao utilizar matriz dérmica de único tempo como integrante no tratamento em queimadura de membro superior e revisar a literatura. Relato de caso: Paciente de 10 anos foi trazido ao Hospital de Pronto Socorro

de Porto Alegre por queimaduras por chama de segundo e terceiro graus em membro superior esquerdo: lesão circular em antebraço e queimadura em dorso e palma da mão. Sem outras comorbidades. É internado com hidratação e analgésicos. Em cinco dias, apresentou sinais de celulite, tendo respondido satisfatoriamente a gentamicina e oxacilina. Posteriormente, fez-se o debridamento seguido de enxertia em antebraço e dorso da mão esquerdos. Com parcial e completa integração, respectivamente. Seguiu com fisioterapia e aplicação de óxido de zinco em áreas cruentas. Passados cerca de 30 dias, paciente retornou com persistência de áreas cruentas em antebraço e retração do terceiro, quarto e quinto quirodáctilo esquerdos. Fez-se colheita de enxerto com dermatomo pneumático, debridamento de antebraço, lise de retração cicatricial de terceiro, quarto e quinto quirodáctilo da mão esquerda, colocação de matriz dérmica de único tempo em face volar dos quirodáctilos, colocação dos enxertos sobre as matrizes e fixação com nylon e prolene e curativo com quirodáctilos em extensão. Paciente seguiu com fisioterapia, apresentando boa evolução. **Conclusão:** A aplicação de substitutos dérmicos em queimaduras de alto grau em procedimento de duas fases antes do enxerto de pele tornou-se cada vez mais popular. Sem embargo, a aplicação sincrônica de substitutos dérmicos e enxerto de pele ainda não foi estabelecida como um procedimento padrão. Estudos comparativos (Ryssel et al.), entretanto, vem mostrando que a aplicação simultânea de matriz dérmica é segura e viável, produzindo resultados superiores com relação a elasticidade da pele. Restauração funcional da mão desempenha o principal papel à manutenção da qualidade de vida, e o uso de matriz dérmica se apresenta como substituto promissor (Haslik et al.).

USO DE MATRIZES DÉRMICAS NO TRATAMENTO DE PACIENTES QUEIMADOS NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE

ORDEM: 099

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE

AUTORES: [WEBER, ELISABETE S.], [PASE, PABLO F.], [SANTOS, FERNANDA S.], [CORREA, CRISTINA]

Objetivo: No tratamento de pacientes queimados observa-se que tão fundamental quando a sobrevida é a qualidade de vida que estes terão após sua recuperação. Além do fechamento rápido das lesões cutâneas provocadas pela queimadura, os resultados funcionais e estéticos também se tornaram importantes. Para melhorar a qualidade da derme sob os enxertos cutâneos e realizar a proteção de tecidos nobres (ossos, tendões, vasos e nervos) são utilizadas, atualmente, as matrizes de regeneração dérmica. Essas

matrizes servem de suporte para o crescimento da neoderme e possibilitam uma cicatriz cutânea de melhor qualidade. O objetivo deste trabalho é mostrar a utilização destas matrizes no tratamento agudo de pacientes queimados num hospital de referência.

Métodos: Dez pacientes com queimaduras de origem térmica ou elétrica internados na Unidade de Queimados do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre, no período de novembro 2011 a dezembro 2013, foram submetidos ao tratamento com matriz de regeneração dérmica de origem bovina ou porcina. Os pacientes realizaram procedimentos de desbridamento cirúrgico da área queimada e posterior posicionamento da matriz sobre áreas de exposição óssea, tendinosa ou tecido celular subcutâneo. Num segundo tempo, sobre a matriz foi feita a enxertia com pele fina. Todos os pacientes após a alta foram acompanhados ambulatorialmente no mesmo hospital. **Resultados:** Sete pacientes foram vítimas de queimaduras térmicas e 3 pacientes sofreram queimaduras elétricas. A média de idade foi 33 anos e 70% eram do sexo masculino. O local onde mais se aplicaram as matrizes de regeneração dérmica foram as mãos. Cinco pacientes apresentavam exposição óssea e 1 exposição tendinosa. As complicações mais comuns foram a não integração da matriz e infecção. A maioria dos pacientes apresentou excelente evolução após o tratamento com as matrizes.

Conclusão: Embora este estudo tenha um número reduzido de casos e nem todos com sucesso, já é possível concluir que o uso de matrizes dérmicas tem se demonstrado bastante promissor no tratamento de queimaduras agudas, produzindo resultados satisfatórios, especialmente em relação à preservação de função, cobertura de ossos e tendões e elasticidade cutânea.

DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL NA UTI DE QUEIMADOS PELO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CARGA DE TRABALHO: NURSING ACTIVITIES SCORE (NAS)

ORDEM: 100

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE

AUTORES: [SCHETTERT, MARCELLE R.], [SANTOS, FERNANDA S.], [BELLIO, HUGUETTE R.S.]

Objetivo: Comparar o quantitativo de profissionais de enfermagem existente na unidade de terapia intensiva de queimados com o número de profissionais obtido a partir da aplicação do NAS para dimensionamento de pessoal. **Método:** Estudo retrospectivo, quantitativo realizado na UTI de Queimados de um hospital de Porto Alegre através da análise do registro de NAS diários no período de agosto/2013 a março/2014. O dimensionamento foi obtido através da fórmula: PE = (E.(média

NAS/100))+IST. Onde PE (número de profissionais necessários por turno), E (número de equipes de enfermagem - 5), NAS (pontuação média da unidade) e IST (Índice de segurança técnica- 15% conforme resolução do COFEN 293/2004). **Resultados:** Total de 940 observações referentes a 34 pacientes, 50% do sexo masculino. A média de idade foi de 40 anos, o agente causal de maior incidência foi chama (91%), superfície corporal queimada (SCQ) média de 28%. O tempo médio de internação foi de 42 dias e mortalidade de 23%. A média NAS foi de 335,9 no período do estudo demonstrando a necessidade de 19 profissionais para atender os 4 leitos de UTI distribuídos nas 24h. O tempo médio de trabalho de enfermagem por leito foi de 84%. Atualmente, este setor conta com 45% do quadro geral de enfermagem necessário. Considerando o percentual de enfermeiros indicados para pacientes críticos pela resolução COFEN(293/2004), contamos com 30% do quantitativo de enfermeiros recomendados. **Conclusão:** Neste setor, existe uma grande demanda de carga de trabalho para enfermagem quando relacionado a resultados encontrados na literatura, onde esse percentual varia de 45% a 65 %. Evidenciou-se um déficit no quadro geral de enfermagem, principalmente no número de enfermeiros, demonstrando a necessidade de readequação quantitativa e qualitativa do quadro culminando em mudanças no processo de trabalho, com vistas a segurança do paciente e qualidade do cuidado prestado.

ÚLCERA DE MARJOLIN TORÁCICA: RELATO DE CASO

ORDEM: 101

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

AUTORES: [QUEVEDO, F.B.], [GONELLA, H.A.], [GARBOSSA, L.C.D.]

Objetivo: Relatar um caso de úlcera de Marjolin avançada observada na Policlínica Municipal de Sorocaba. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 87 anos, vítima de queimaduras em tórax de 20 e 30 graus com cicatrização por segunda intenção aos 4 anos de idade, sem terapêutica cirúrgica na época do ocorrido. O paciente vem ao serviço com queixa de lesão crônica em dorso notada há no mínimo 5 anos, com crescimento lento e progressivo, em área de cicatriz da queimadura. Biópsia com anatomopatológico de carcinoma espinocelular. Proposto então para o caso presente a exérese com margens amplas (mínimo 2,0 cm e profundamente até a fascia) e reconstrução baseada em 2 retalhos do tipo romboide sincrônicos para o fechamento primário do defeito formado, sendo que o mesmo ocorreu com margens livres confirmadas por estudo

anatomopatológico. **Conclusão:** Saliencia-se a importância do diagnóstico precoce, tendo em vista a agressividade do tumor que num tratamento tardio pode acarretar grande morbidade e mortalidade ao paciente.

VERIFICAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE A IDADE E O SEXO COM AGENTE ETIOLÓGICO E A REGIÃO ACOMETIDA PELA QUEIMADURA EM ADULTOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

ORDEM: 102

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

AUTORES: [RODRIGUES, WANESSA C.C.], [BATTISTI, LARISA], [MOTTA, MARIANA A.G.], [CARVALHO, FERNANDA M.], [COSTA, MURIELLE C.], [SILVA-HAMU, TÂNIA C.D.]

Objetivos: Identificar e analisar a relação existente entre a idade e o sexo com o agente etiológico e a região corporal mais acometida dos pacientes adultos queimados atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás. **Materiais e Métodos:** Este estudo é transversal e retrospectivo, de caráter observacional, aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Urgência de Goiânia, protocolo nº 155.482. A amostra é constituída de 86 prontuários de pacientes entre idades de 20 e 59 anos, atendidos na clínica escola de Fisioterapia da UEG entre os anos de 2007 e 2013. Critérios de inclusão: Pacientes com diagnósticos clínicos de queimaduras. Os dados coletados dos prontuários foram analisados utilizando o Statistical Package for The Social Sciences versão 20.0 (Chicago, IL). Após aplicação do teste de Kolmogorov-smirnov que identificou a amostra como normal, utilizou-se o Teste Qui-quadrado com correção de Pearson (nível de significância adotado de 5% ($p < 0,05$)) para as relações entre o agente etiológico e a idade; o agente etiológico e a região corporal acometida e a idade com a região corporal acometida. **Resultados:** Dentre os 86 prontuários de pacientes examinados, os dados obtidos revelaram uma maior prevalência de mulheres (55,8%) na amostra, com idade média de 36 anos ($p=0,705$). Os agentes etiológicos mais prevalentes foram atrito 34,9%, inflamáveis 27,9% e choque elétrico 15,1% ($p=0,033$). Observou-se que a idade não apresentou relação com o agente etiológico ($p=0,697$) e com a região corporal acometida pela queimadura ($p=0,383$). No entanto, a relação entre o agente etiológico e a região corporal atingida foi significativa ($p < 0,001$). **Conclusão:** As variáveis obtidas divergem das literaturas encontradas, que mostram maior prevalência em homens. Com relação aos agentes observamos que os acidentes automobilísticos e atropelamentos são as maiores causas de queimaduras por atrito; acidente de trabalho, tentativa de homicídio, suicídio e cozinhar

foram as principais causas de queimaduras por inflamáveis e acidente de trabalho e suicídio foram às causas de choque elétrico. Investigar este perfil epidemiológico proporciona uma melhor identificação das causas mais frequentes das queimaduras o que pode subsidiar futuras campanhas de prevenção. **Descritores:** Queimaduras, Epidemiologia, Adulto, Fisioterapia.

VISÃO DOS TRABALHADORES ACERCA DAS CONDIÇÕES SEGURAS NO AMBIENTE DE TRABALHO

ORDEM: 103

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

AUTORES: [FUCULO JUNIOR, P. R. B.] , [MARTINS, C. L.], [BARTEL, T. E.], [STURBELLE, I. C. S.] , [ROSSO, L. H.], [BAZZAN, J. S.], [AMESTOY, S. C.], [ECHEVARRIA-GUANILO, M. E.]

Objetivou-se conhecer a visão dos trabalhadores acerca de estratégias de segurança utilizadas durante a realização de suas atividades laborais. Estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo e exploratório realizado com cinco pacientes atendidos no Centro de Referência em Assistência a Queimados da Associação de Caridade da Santa Casa do Rio Grande (CRAQ- ACSCRG), de junho a outubro de 2012, em decorrência de acidentes por queimaduras no ambiente de trabalho. Os participantes eram maiores de 18 anos, falavam português e se encontravam próximos ao período da alta hospitalar. Para coleta dos dados optou-se por entrevista semiestruturada, direcionada para o levantamento de dados sociodemográficos, econômicos e sobre o acidente, as quais foram realizadas individualmente, no referido Centro. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da ACSCRG, sob protocolo nº 004/2012 e foram atendidos os princípios éticos que constam na Resolução 466/12. Participaram dois soldadores, um eletricitista, um operador de fornalha e um militar, com atuação informal na panificadora da família. A idade variou de 21 a 34 anos e todos eram do sexo masculino. Os participantes consideraram como estratégias para minimizar os acidentes no trabalho: o treinamento, por promover o acesso a informações para a adoção de condutas seguras na execução das suas atividades laborais; as normas e rotinas estabelecidas pela empresa, por serem ferramentas que podem contribuir para a redução dos riscos e perigos no ambiente de trabalho; e a adesão dos sujeitos às rotinas e normas de segurança previstas nesses ambientes, por representarem um compromisso, preocupação e respeito aos colegas e as normas da instituição. Conforme os resultados, as empresas em que os participantes trabalhavam, de forma geral, contribuem na promoção de condições seguras de trabalho, uma vez que supervisionam as atividades destes

e investem em treinamentos para a realização das atividades laborais. Contudo, nos relatos dos participantes identificaram-se situações consideradas inseguras e que poderiam ocasionar acidentes por queimaduras, sendo necessário maiores investimentos em relação à prevenção e fiscalização no ambiente laboral.

VISITA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM: O CUIDADO COM ÚLCERA VENOSA

ORDEM: 104

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITARIO FRANCISCANO

AUTORES: [MOURA, LENIZE N.], [MORAES, CHANELLE], [ZAMBERLAN, CLAUDIA], [MARTINS, ELENICE E. R.], [DE CARLI, GABRIELA], [QUERUBIM, LUMA], [FREITAS, HILDA M. B.]

Objetivo: Relatar a experiência de uma visita domiciliar à paciente com úlcera venosa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, na qual acadêmicas do curso de enfermagem do Centro Universitário Franciscano - Santa Maria/RS realizam visitas domiciliares, por meio de um projeto de extensão intitulado "Acadêmicos de Enfermagem no Cuidado Domiciliar: Perspectiva Ecosistêmica". As visitas ocorreram de março a maio de 2014. **Resultados:** Os dados foram obtidos pela consulta de enfermagem com uma paciente de 52 anos, sexo feminino, hipertensa, não soube informar histórico de diabetes, tem historia de trombose venosa e apresentava-se depressiva. Paciente portadora de ulcera venosa no membro inferior direito, que segundo informações da paciente a ulcera tem em torno de 10 anos, e ao exame da lesão, a ferida apresentava bom aspecto, com tecido de granulação, sem a presença de esfacelo. Foi realizada a troca de curativo, com solução fisiologia 0,9%, na temperatura ambiente, com AGE, gazes e ataduras. A paciente recebeu orientações dos acadêmicos quanto ao cuidado com a ferida e também condutas que irão facilitar e acelerar a cura da úlcera venosa como: repouso, alimentação, controle da PA, entre outros. As visitas domiciliares para avaliação e curativo da úlcera, serão realizadas uma vez por semana pelos acadêmicos de enfermagem, acompanhados pelo professor enfermeiro responsável, ou quando solicitado pelo paciente. A avaliação deverá ocorrer semanalmente, e na academia serão realizados grupos de estudo para identificar a conduta a ser adotada e o tipo de resposta ao tratamento. **Conclusão:** As visitas domiciliares em meio acadêmico são inovadoras, e neste ínterim, o profissional enfermeiro desempenha um papel fundamental, tanto a nível assistencial quanto docente, ao discutir condutas de tratamento a pacientes portadores de úlcera venosa. O enfermeiro tem autonomia e é responsável pelos cuidados diretos ao paciente, pela avaliação, acompanhamento, orientação e limpeza correta, escolhendo de tal modo o melhor

tratamento e melhor curativo de acordo com seu aspecto, para assim obter Resultados satisfatórios, promovendo a cicatrização e atenuando as complicações.

VISITA DOMICILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM QUEIMADURAS EM AMBIENTE DOMÉSTICO.

ORDEM: 105

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - UNIFRA

AUTORES: [WEISSHEIMER, AMANDA S.], [DALCIN, MILEIDI L.], [FELDEN, CLOVES R.S.], [BITTENCOURT, ALEX D.N.], [VIEIRA, FRANCIELLE C.], [ZAMBERLAN, CLÁUDIA], [MARTINS, ELENICE S.R.], [MARINHO, MARA G.R.]

Objetivo: Relatar a experiência dos autores na condução de visitas domiciliares no constructo de orientações à queimadura no ambiente doméstico. **Método:** Relato de experiência realizado por docente e discentes bolsistas voluntários de um Projeto de Extensão intitulado: Acadêmico de enfermagem no cuidado domiciliar: perspectiva ecossistêmica. **Resultados:** Diante das visitas realizadas, pode-se observar que não se deve ter a visão curativista, mas sim, fundamentar as visitas com suas especificidades em um referencial mais amplo neste caso na perspectiva sistêmica. Nesse sentido, a temática das queimaduras está entre os traumas mais graves que pode atingir o ser humano, pois provoca uma resposta metabólica intensa que repercute em quase todos os órgãos e sistemas. Estima-se que no Brasil ocorram em torno de 1.000.000 de acidentes por queimaduras ao ano, sendo que 100.000 pacientes procurarão atendimento hospitalar e, destes, cerca de 2.500 pacientes irão falecer direta ou indiretamente de suas lesões. 2/3 dos acidentes com queimaduras acontecem em casa, atingindo na maioria adolescentes e crianças, sendo os adolescentes com líquidos combustíveis e as crianças com líquidos superaquecidos. Em crianças acima de três anos, as queimaduras são ocasionadas por chama direta, é muito comum no Brasil lesões por combustão de álcool, responsáveis por quase 20% de todas as queimaduras. Gomes (2006) expõe que a grande dificuldade prática está na diferenciação entre a queimadura de segundo grau profundo e a de terceiro grau. O enfermeiro como precursor do cuidado, deve estar atento às necessidades do paciente, bem como da família, buscando novos Métodos baseados em evidências, garantindo o bem estar total. As visitas têm mostrado grande efetividade através da participação de docente e discentes bolsistas, para prevenção das doenças em especial para orientações acerca de queimaduras por meio de orientações práticas in loco. **Conclusão:** A partir do enfoque sistêmico conclui-se que as visitas domiciliares no contexto da academia corroboram para a promoção da saúde para minimizar ou evitar as queimaduras no contexto domiciliar.

ASSOCIAÇÃO DO TRAUMA TÉRMICO AO POLITRAUMATIZADO

ORDEM: 106

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL PÚBLICO DE MACAÉ- RJ (HPM) SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA, CIRURGIÃO PLÁSTICO DO HOSPITAL PÚBLICO DE MACAÉ – RJ (HPM)

AUTORES: [VIEIRA, MAURÍCIO C. R.]

Relato de Caso: Paciente masculino, 30 anos, vítima de acidente de trânsito, colisão de veículos, incendiando o veículo com a vítima em seu interior. Associando o trauma por desaceleração e contusão ao trauma térmico. Apresentou contusão pulmonar, fraturas de membro inferior direito (fêmur, tibia e fíbula) e fratura em pelve (dois acetábulos). Pela injúria térmica apresentou 30 % de superfície corporal queimada em segundo e terceiro grau. Apresentou diversas complicações nos nove meses de internação, lesão inalatória pela combustão em ambiente fechado e contusão pulmonar. Os fixadores externos usados no tratamento de fraturas dificultavam sua manipulação e aumentavam a probabilidade de fenômenos tromboembólicos, considerando que neste paciente poli-traumatizado usar enoxaparina como profilaxia química poderia levar a hemorragia. O quadro de instabilidade respiratória, evoluindo para prótese respiratória por três vezes no período de nove meses de sua internação. Sua gravidade e instabilidade prorrogaram o tratamento com autoenxertia cutânea precoce (cobertura cutânea), levando a sequelas funcionais como 'mão em garra'. A autoenxertia cutânea foi realizada em dois tempos e com êxito na pega do enxerto e epitelização das áreas doadoras. Próximo a 4 meses de internação, evoluiu com quadro de abdome agudo, distensão abdominal, leucocitose importante, e na tomografia computadorizada distensão de alças. Submetido a laparotomia pela cirurgia geral, revelando abcesso em pelve, necrose e rotura de ceco. Sendo ressecado íleo terminal, ceco e colon ascendente. apresentou melhora do quadro. E após nove meses de internação teve alta hospitalar e acompanhamento ambulatorial e programa de assistência domiciliar. Retornou a emergência após uma semana com quadro de dispnéia, distensão abdominal e disfagia. na endoscopia constatada estenose importante, sendo indicado pelo especialista a dilatação seriada e uso de sonda nasoenteral, iniciado também parenteral. Após mais duas semanas evoluiu para óbito. **Conclusão:** Cada vez mais nos deparamos com a associação do trauma térmico a outros, resultando em um politraumatizado ainda mais complexo e a real necessidade de uma interação de uma equipe multidisciplinar, tentando aumentar a qualidade de no tratamento, abreviar o tempo de internação e minimizar as sequelas do paciente.

USO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE COBERTURAS EM ÁREAS QUEIMADAS: UMA MUDANÇA DE PARADIGMA

ORDEM: 107

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA (IJF)

AUTORES: [LEONTSINIS. CYBELE MARIA, PHILOPIMIN], [BRITO. MARIA ELIANE, MACIEL], [DIAS. MARIA ADÉLIA, TIMBÓ], [BEZERRA. SARA TARCIANA, FIRMINO], [AGUIAR. GILKA DE ALBUQUERQUE, FORTE], [SOUSA. SHEILA, CAVALCANTE]

Objetivos: Descrever a mudança de paradigma no cuidado com a lesão de pacientes vítimas de queimaduras em um Centro de Tratamento de Queimados-CTQ do Estado do Ceará; criar um protocolo de assistência de enfermagem no cuidado com a lesão por queimaduras. **Metodologia:** Estudo descritivo em forma de relato de experiência, o estudo foi realizado por um grupo de enfermeiros que atuam na sala de Balneoterapia de um Centro especializado de queimaduras em um Hospital de Urgência e Emergência em Fortaleza-CE, no período janeiro de 2013 a junho de 2014. Foi realizado o acompanhamento de um grupo de pacientes submetidos a enxertia, com queimaduras em fase de cicatrização e queimaduras de segundo grau. O trabalho foi submetido ao comitê de ética e pesquisa do hospital e seguiu as recomendações do CNS, Resolução 466-12, os pacientes concordaram em participar do estudo e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido -TCLE. **Resultados:** Grupo de enfermeiros que trabalhavam na sala de balneoterapia utilizaram durante décadas a sulfadiazina de prata em queimaduras e a vaselina em áreas enxertadas e áreas doador, sentiram a necessidade de mudar a sua forma de cuidar da lesão por queimaduras. Inicialmente, solicitaram o parecer de uma enfermeira da comissão de feridas do hospital, contando também com a participação e orientação da equipe de cirurgiões do serviço, para que fossem indicadas as coberturas conforme as características de cada lesão: ferida com drenagem abundante de secreção, necessidade de desbridamento, presença de infecção e sangramento no sentido de melhorar a assistência de enfermagem no cuidado com a lesão. Inicialmente, introduziram-se os Ácidos Graxos Essenciais-AGE em tecidos de granulação e em franca cicatrização. Outra opção no curativo de áreas doadoras foi o uso de gaze não aderente, podendo ser impregnada e não impregnada. Surgiu também a necessidade de tratar feridas de 2º Grau superficial, exudativas, onde utilizaram-se os hidropolímeros (coberturas não aderentes e não oclusivas, de poliuretano revestido com espumas de hidropolímero de alta densidade, com alta capacidade de absorção de exudatos. Este tipo de cobertura possui vantagens como: apresentação em várias formas e tamanhos; fácil aplicação e remoção por não ser aderente; redução do exudato e diminuição do odor da ferida; frequência de trocas conforme a quantidade de secreção da ferida, com uma média de trocas em torno de cada 48hs. Ao longo do

estudo pode-se observar um passo para a mudança de conceitos sobre o tratamento das queimaduras no CTQ e a boa aceitação por parte da equipe e pacientes através da diminuição no nível de stress psicológico do paciente e equipe; Redução no número de trocas dos curativos e procedimentos cirúrgicos, promovendo conforto e bem estar; rápida cicatrização e melhora na qualidade da pele; controle da infecção hospitalar; menor tempo de hospitalização.

Conclusão: O estudo evidenciou a mudança de paradigma por parte da equipe de enfermagem e cirurgiões em relação ao curativo do paciente queimado, a introdução de novas tecnologias promoveu um menor desgaste da equipe da sala de balneoterapia, diminuindo o número de curativos diários, o grupo de enfermeiros trabalha hoje em parceria com comissão de feridas do hospital; a construção de um protocolo para o curativo do queimado está em fase de construção.

USO DE TERAPIA COMPRESSIVA EM ÚLCERA VENOSA: RELATO DE CASO

ORDEM: 108

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

AUTORES: [PICOLOTTO, ALINE], [SANSEVERINO, MARCELA M], [GASPERI, PATRICIA D]

As feridas crônicas de perna tem como causa mais comum a insuficiência venosa, representando de 60 a 80% do total de feridas crônicas de perna¹. Estas feridas são caracterizadas pela perda tegumentar, tendo seu início de forma espontânea ou traumática podendo ser únicas ou múltiplas; são encontradas com maior frequência no terço médio distal da perna, e acabam por influenciar diretamente na diminuição qualidade de vida do paciente² Para tratamento das úlceras venosas (UV), a terapia compressiva (TC) é o tratamento de primeira escolha, pois ela acelera o tempo de cicatrização e evita recidivas, o que é muito comum nas UV, além de diminuir custos e melhorar a qualidade de vida do portador de UV³. Diante dos benefícios relatados sobre a terapia compressiva em pacientes com úlceras venosas, traçamos um plano terapêutico utilizando a TC com o intuito de reduzir o tempo de cicatrização, diminuir custos e proporcionar a melhora na qualidade de vida do paciente. Paciente do sexo masculino, 63 anos, portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus tipo 2 e insuficiência venosa, apresenta ferida em Membro Inferior Direito há 8 anos. O início da TC ocorreu dia 06/11/13. Paciente apresentava duas feridas, lesão superior medindo 1,0x1,0cm e lesão inferior com 2,0x3,3cm sem profundidade. Apresentam tecido de granulação, pontos de esfacelo, média quantidade de secreção serosa e bordas irregulares, edema 4+/4+. Após um mês de tratamento, as lesões apresentam tecido de granulação e epitelização, pequena

quantidade de secreção serosa. Lesões medindo 1,5x0,5cm e outra manteve a mesma medida, com edema 3+/4+. Dois meses após a aplicação da TC, a lesão superior havia cicatrizado e lesão inferior apresentava tecido de granulação e epitelição nas bordas medindo 1,7x2cm. Neste mesmo período, em função coçadura, surgiu uma nova lesão com tecido de granulação medindo 0,8x0,6. Ambas apresentam pouca quantidade de secreção serosa e edema 1+/4+. No terceiro mês de tratamento as lesões apresentavam melhora significativa, apresentando tecido de granulação e epitelição nas bordas, região peri lesional com leve descamação. No dia 21/03/14 todas as lesões cicatrizaram. Paciente mantém uso da terapia compressiva com o intuito de evitar recidivas e diminuição do edema. Assim como nos estudos de Velez⁴, Ferreira e Salomé⁵, a terapia compressiva apresenta Resultados significativos tanto na melhora da cicatrização quanto na qualidade de vida do paciente.

1 - Renner R, et al. Compliance hinsichtlich der Kompressionstherapie bei Patienten mit floridem Ulcus cruris venosum. Medizinische Klinik [Internet]. 2010;105:1-6. Disponível em:

2 - Costa IKF, Nóbrega WG, Costa IKF, Torres GV, Lira ALBC, Tourinho FSV, Enders BC. Pessoas com úlceras venosas: estudo do modo psicossocial do Modelo Adaptativo de Roy. Rev. Gaúcha de Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 set; 32(3):561-8

3 - Stansala A, et al. Compression therapy in 100 consecutive patients with venous leg ulcers. Journal des Maladies Vasculaires [internet]. v. 38. 2013. Disponível em:

4- Velez, L.S. A terapia compressiva nas úlceras venosas .O final de meses de tratamentos. Sociedade de Feridas de Portugal. Disponível em

5- Salome, G M; Ferreira, L.M. Qualidade de vida em pacientes com úlcera venosa em terapia compressiva por bota de Unna. Rev. Bras. Cir. Plást., São Paulo , v. 27, n. 3, Sept. 2012 . Available from

UTILIZAÇÃO DO ULTRASSOM NA CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS DÉRMICAS EM MODELOS EXPERIMENTAIS DIABÉTICOS

ORDEM: 109

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

AUTORES: [SANTOS, BRUNO F.], [FANTINATI, MARCELO S.], [FANTINATI, ADRIANA M.M.], [BARBOSA, DEYSE A.], [ARAÚJO, LORRANE C.], [REIS, JULIANA C.O.], [MEDONÇA, DIEGO E.O.], [LINO JUNIOR, RUY S.]

Objetivos: Analisar os efeitos do ultrassom no tratamento de feridas por queimaduras em ratos induzidos ao diabetes mellitus (DM) em seus aspectos morfológicos. **Metodologia:** A realização deste projeto obedeceu às normas estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Ciências em Animais de Laboratório e foi submetido e aprovado sob o protocolo nº 007/12 pela Comissão de Ética no Uso de Animais/CEUA-PRPPG-UFG. Trata-se de um estudo de delineamento experimental com uma amostra de 100 ratos Wistar divididos em quatro grupos de 15 animais cada: grupo controle não diabético (GCND), grupo controle diabético (GCD), grupo tratado não diabético (GTND) e grupo tratado diabético (GTD). Os quais somente os animais dos grupos tratados receberam Ultrassom SONOMED V 4150, modo pulsado, 3 MHz, 100 Hz, 20% e dose 0,5 W/cm². Os animais foram induzidos a diabetes com estreptozotocina e foram submetidos a queimadura por escaldado com água quente acima de 96°C por 14 segundos para indução de queimaduras de 3º grau. Nos dias experimentais propostos, isto é, aos 3, 7, 14, 21 e 30 dias após a indução da lesão, cinco animais de cada subgrupo foram eutanasiados para acompanhamento dos parâmetros morfológicos utilizando o grau de contração das lesões através do software Image J® versão 1.3.1. A análise estatística dos dados foi realizada por meio do programa Sigma Stat. As diferenças observadas foram consideradas significantes quando $p < 0,05$. **Resultados:** Os animais do GCND apresentaram melhor contração da ferida quando comparado ao GCD ($p < 0,001$). Os animais do GCD apresentaram grau de contração de ferida de: 0,5% ($\pm 2,9$) no 3º dia; 10,1% ($\pm 0,6$) no 7º dia; 54,1% ($\pm 1,2$) no 14º dia; 80,9% ($\pm 0,9$) no 21º dia e 88,2% ($\pm 2,7$) no 30º dia. Os animais do GTD apresentaram grau de contração de ferida de 1,7% ($\pm 4,5$) no 3º dia; 42,4% ($\pm 3,1$) no 7º dia; 72,6% ($\pm 5,1$) no 14º dia; 91,7% ($\pm 0,5$) no 21º dia; 99,4% ($\pm 0,6$) no 30º dia Os animais do GTD apresentaram maior grau de contração de feridas quando comparado com o GCD sendo estatisticamente significativo ($p < 0,001$), com exceção da análise do 3º dia, mesmo que maior não houve diferença significativa ($p < 0,188$). **Conclusão:** O tratamento com ultrassom obteve grau de contração se ferida estatisticamente significativa, com exceção do 3º dia, em relação ao acometimento ou não do DM. **Descritores:** Cicatrização. Diabetes. Queimaduras. Ultrassom.

UTILIZAÇÃO DOS ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS

ORDEM: 110

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR

AUTORES: [DAHER BARRA, I.], [VALE, C.]

Introdução: Terapias tópicas variadas vem sendo usadas no tratamento das queimaduras, desde sulfadiazina de prata 1% até simplesmente óleo mineral, vários produtos têm sido aplicados nas lesões no Centro de Tratamento de Queimados e Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Municipal Souza Aguiar. Os ácidos graxos essenciais, como Dersani Original, utilizado neste estudo, tem mostrado ampla aplicabilidade no tratamento de feridas diversas com excelente aceitação pelas equipes responsáveis pelo tratamento de feridas. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a utilização dos ácidos graxos essenciais, no caso Dersani Original, no tratamento de queimaduras de segundo grau, as mais comuns no nosso meio. **Método:** Tendo em vista a profundidade variável das queimaduras de segundo grau, procuramos por um modelo de lesão cutânea uniforme, pois seria complexo avaliar resultados de feridas com profundidades diferentes, então lembramos a lesão resultante da retirada de pele com o dermatômetro elétrico, a chamada área doadora dos enxertos de pele parcial. O procedimento é realizado frequentemente nos Centros de Queimados e Serviços de Cirurgia Plástica e consiste na ressecção de pele com espessura programada pelo aparelho, um instrumento cirúrgico construído exclusivamente para este fim, que produz uma lesão extremamente semelhante à queimadura de segundo grau, porém com uma profundidade uniforme. O estudo apresentado descreve 8 (oito) casos de pacientes enxertados que apresentam a lesão da área doadora produzida pelo dermatômetro elétrico de maneira bastante uniforme, facilitando a observação dos resultados. Os ácidos graxos essenciais foram aplicados na região desde o per operatório até a epitelização completa, permitindo avaliar o tempo de epitelização, dor local e aspecto final da cicatriz. **Resultados:** Foi observado um período de epitelização mais rápido (entre 4 e 7 dias) em comparação com o óleo mineral anteriormente utilizado; dor local de menor intensidade, pois a ferida se manteve hidratada e não foi observada formação de crostas espessas ou fibrina que necessitassem remoção geralmente dolorosa; cicatriz final de melhor aspecto, inclusive durante observação tardia no tratamento ambulatorial, não foi evidenciada hipertrofia ou necessário uso de malha compressão, o que anteriormente era comum. **Conclusão:** Apesar de existirem coberturas mais específicas para o tratamento da lesão, no nosso Hospital, o Óleo Mineral era o tratamento tópico disponível. Os ácidos graxos essenciais são amplamente utilizados na nossa rotina para o tratamento de feridas variadas, no entanto apesar de disponíveis, não eram aplicados no tratamento de queimaduras. Para comprovar os benefícios do produto neste tipo de lesão, foi elaborado um modelo uniforme, aproveitando a área doadora dos enxertos de pele. A lesão reproduzível com bastante regularidade é criada por instrumento cirúrgico calibrado com precisão, permitindo transferir os resultados para avaliação de uma queimadura de segundo grau. O uso de Dersani Original pode facilitar a cicatrização de queimaduras de segundo grau superficial e médio, além da própria epitelização da área doadora, tendo em

vista suas propriedades angiogênicas já descritas. **Descritores:** Queimaduras. Tratamento tópico. Uso de Dersani original.

A EFICÁCIA DO AQUACEL® AG EM QUEIMADURA QUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORDEM: III

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO – RIO DE JANEIRO – RJ BRASIL

AUTORES: [PENA SIMONE BARRETO], [FERREIRA FELIPE SOUZA], [VASQUES KÁTIA], [FONSECA MARIA TEREZA], [SANTOS ROSILENE BAIA SILVA DOS], [MARTINS MARCIA CRISTINA], [ALMEIDA MICHELE BOGADO]

Introdução: Vítimas de queimaduras exigem assistência qualificada, competência, habilidade e conhecimentos atualizados. Diante disto é imprescindível o uso de um produto que acelera o processo de recuperação da lesão, com riscos mínimos de complicações. O efeito imediato destes avanços foi o reconhecimento da crescente necessidade de abordagens da queimadura sob uma ótica multidisciplinar. **Objetivo:** Apresentar sobre o uso do AQUACEL Ag em queimadura Térmica de segundo grau. **Método:** Uso do AQUACEL Ag, curativo de alta absorção, capaz de capturar os microorganismos presentes no leito da ferida. Forma gel macio e coesivo que se adapta ao leito da ferida, mantendo um ambiente úmido que auxilia o desbridamento autolítico. O curativo AQUACEL Ag é uma placa seca e macia, que geleifica-se ao entrar em contato com o exsudato da ferida. O produto foi aplicado numa vítima de queimadura na região do tórax, braço, mãos e face, ocasionada por acidente de trabalho. Após limpeza do local com água destilada estéril, morna e em jato, foi aplicado AQUACEL Ag como cobertura primária e gaze estéril como cobertura secundária. **Resultados:** A cada 5 e 7 dias consecutivamente foi realizada a troca do curativo, na primeira troca foi observada epitelização nas áreas comprometidas, não foram detectados sinais de infecção ou dor referida pelo paciente no momento da retirada, a hidrofibra encontrava-se estruturalmente modificada formando um gel coeso e coloração modificada. Completados quinze dias de internação notificada alta para o domicílio e acompanhamento ambulatorial pela comissão de curativos, ocorreu a recuperação satisfatória ficando apenas 4% de área restante do braço ainda necessitando de curativos e possivelmente abordagem pela cirurgia plástica. **Conclusão:** Este trabalho abrange a equipe multidisciplinar e as várias abordagens terapêuticas. A enfermagem se ocupa da realização dos curativos, utiliza diversos produtos, avalia resultados e publica-os para fortalecer o delineamento das pesquisas e auxilia o paciente queimado na melhoria da qualidade de vida.

A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NO TRATAMENTO DE PACIENTE QUEIMADO: REVISÃO DE LITERATURA

ORDEM: 112

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO - RIO DE JANEIRO-RJ BRASIL

AUTORES: [PENA SIMONE BARRETO], [FERREIRA FELIPE SOUZA], [VASQUES KÁTIA], [DELPHIM LÍVIA MOREIRA]

Introdução: As queimaduras podem ter várias origens, como raios solares, inalação, agentes químicos (ácidos, produtos cáusticos, líquidos inflamáveis), agentes físicos (calor, frio, eletricidade, radiação) e as provocadas por certos tipos de animais. O valor médio gasto pelo Ministério da Saúde com o tratamento de pacientes queimados que necessitam de internação hospitalar chega a um milhão de reais por mês. Um estudo a respeito de internações em hospitais do Estado de São Paulo, privados e/ou conveniados com o SUS, concluiu que o gasto médio por paciente queimado internado é de R\$650,00 por dia, para os casos não fatais, e de R\$1.620,00 por dia, para os que vão ao óbito. **Objeto de estudo:** Enfatizar a importância da interdisciplinaridade no tratamento do paciente queimado sabendo-se que as infecções são responsáveis por 75% dos óbitos em pacientes queimados, devido às alterações em todo o seu sistema imune. O maior número de vítimas queimadas encontra-se em crianças entre 0 e 10 anos de idade. **Metodologia:** Realizado um estudo de revisão do tipo exploratória, utilizando as bases de dados do Pubmed e LILACS, bem como livros-texto com publicações no período de 1998 a 2011. Foi utilizado a estratégia de cruzamento de descritores, integralidade e interdisciplinaridade e paciente queimado de maneira direta e indireta as publicações disponíveis, citando-as de forma direta e indireta ao longo do texto. **Resultados:** Para que ocorra a interdisciplinaridade em saúde, se faz necessária uma mudança significativa dos paradigmas tradicionais norteadores da formação profissional da saúde, buscando uma compreensão mais ampla da pessoa humana. Para desenvolver uma assistência de qualidade, com vista na qualidade de vida do paciente, é preciso entender a importância da singularidade do ser humano, permitindo uma ação conjunta para construção e reconstrução do atendimento integral. É permitir que a interdisciplinaridade aconteça. **Conclusão:** As queimaduras deixam sequelas graves e incapacitantes, dependendo de sua extensão e profundidade podem levar a morte. Vítimas de lesões térmicas são susceptíveis a infecções, alterações hormonais e metabólicas, requerendo uma assistência de enfermagem intensiva e qualificada, com conhecimentos técnicos e científicos.

A INSERÇÃO DO ENFERMEIRO NA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA

ORDEM: 113

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO

AUTORES: [DALCIN, M.L.], [BITTENCOURT, A.D.N.], [SILVA, C.R.F.], [WEISSHEIMER, A.S.], [VIEIRA, F.C.], [DALCIN, F.L.], [ZAMBERLAN, C.], [MARTINS, E.S.]

Objetivo: Oxigenoterapia Hiperbárica é conhecido como um Método terapêutico na inalação de O₂ puro em ambiente hiperbárico, em uma pressão superior a atmosférica medida ao nível do mar (DESOLA, 1998). A terapia está diretamente relacionada a fatores importantes: respiração de O₂, aumento da pressão e câmara hiperbárica. Essas câmaras são compostas com materiais resistentes a elevadas pressões classificadas como dispositivo médico tipo IIB (directiva 93/42CCE de 14 de julho de 1993, relativo aos dispositivos médicos) destinado ao tratamento e atenuação de doenças e investigação (ALBUQUERQUE E SOUSA, 2007). O tecido muscular é um órgão responsável pelos movimentos corporais, é constituído por células alongadas e contém uma grande quantidade de filamentos citoplasmáticos, encarregado pela contração (JUNQUEIRA et al., 1999; SEELEY et al., 2005). A OTHB apresenta ação anti-infecciosa, pró-cicatrizante, anti-iscêmico e anti-edematoso. Nas queimaduras, ocorre a diminuição do edema devido a vaso constrição hiperóxia, aumento na formação do colágeno e relevante ação fagocitária nas bactérias (TIBBLES et al., 1996). O profissional de enfermagem tem como função orientar o paciente sobre as medidas de segurança do mergulho, acompanhamento e observação durante a realização, efeitos colaterais, convulsão ou intoxicação pulmonar ou neurológica. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura. A busca dos dados foi realizada no mês de Agosto de 2014 em bases de dados online, livros, teses e dissertações. **Resultados:** Evidenciou-se nos resultados encontrados os efeitos resultados positivos da OHB, na cicatrização das feridas crônicas, feridas e queimaduras resultam do aumento da pressão de oxigênio nos tecidos. Com este aumento, a capacidade bactericida dos neutrófilos fica aumentada; são destruídos microorganismos anaeróbios e inibida a formação de toxinas por parte destes; é estimulada a angiogênese e promovida a actividade dos fibroblastos. Assim, os seus efeitos passam por: redução do edema; promoção da proliferação celular; aceleração do processo de síntese de colágeno; diminuição dos efeitos isquêmicos; alteração no efeito dos factores de crescimento e das citocinas; influência na proliferação bacteriana e alteração na resposta imunológica (THACKHAM et al., 2008; ZAMBONI et al., 2003). Evidencia-se também que a terapia impulsional da cicatrização da ferida complexa, se da através da promoção de um ambiente favorável para que ocorra a cicatrização (ONG, 2008; ZAMBONI et al., 2003). **Conclusão:** A OTHB

tem sido introduzida como tratamento de muitas patologias. Os mecanismos, efeitos fisiológicos e indicações terapêuticas estão em constante estudo e desenvolvimento no sentido de entender todo o processo de ação. É de grande importância o papel do enfermeiro nesse processo de cuidado com o paciente na câmara hiperbárica, informando e conduzindo o paciente para um melhor tratamento no processo de cicatrização, no tratamento de feridas. Assim, as recomendações para o uso da OHB passam pela sua utilização sempre como terapia complementar aos tratamentos tradicionais, onde a preparação do leito da ferida, o uso de apósitos adequadas às características da ferida e o desbridamento devem ser a primeira linha de atuação.

A UTILIZAÇÃO DE CADEXÔMERO DE IODO, COMPRESSA NÃO ADERENTE ABSORVENTE E ATADURA ELÁSTICA MULTICAMADAS EM ÚLCERA VENOSA: RELATO DE CASO

ORDEM: 114

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOAS - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA COMPLEMENTAR, SAAVEDRA - TECNOLOGIA EM SAÚDE

AUTORES: [ZENKER, CINTHIA], [FAGUNDES, CLARICE A.], [PIN, VALESKA M.], [BISCHOFF, LISIANE], [GONÇALVES, ANDREA O.]

Introdução: As úlceras em membros inferiores podem estar relacionadas a diversas etiologias, dentre elas o diabetes, a insuficiência venosa, a insuficiência arterial ou ainda por pressão devido ao contato prolongado com superfícies rígidas. Estudos relacionados a feridas crônicas sugerem que os biofilmes seriam uma causa importante de prejuízo à cicatrização de feridas cutâneas, contribuindo para o desenvolvimento de feridas crônicas. James et al. (2008) demonstraram que 60% das feridas crônicas e 6% das feridas agudas continham estruturas de biofilme. O biofilme microbiano é complexo, conferindo às bactérias proteção contra anticorpos, fagócitos inflamatórios, antibióticos, antissépticos e desinfetantes, e por estes motivos podem manter a ferida sem evolução positiva por longos períodos. Alguns estudos têm sido realizados a fim de determinar qual a melhor substância a ser utilizada em casos de biofilme e a utilização do iodo tem tido ótimos resultados. **Objetivo:** Controlar a umidade no leito da ferida e promover a cicatrização através da degradação do biofilme. **Relato do Caso:** Paciente G.A.G.R., 27 anos, com úlcera de etiologia venosa em membro inferior direito há 11 anos. Residente do município de Canoas foi inserido no Programa de Assistência Complementar da Prefeitura em maio de 2014 e iniciou uso de curativo com cadexômero de iodo a 0,9% associado a absorvente não aderente e atadura elástica

multicamadas. Ferida sem evolução após diversas tentativas de curativos. Na avaliação inicial, ferida com grande quantidade de exsudação sero-sanguinolenta, sendo trocado 3 vezes ao dia. Além disso, paciente referia dor intensa e fazia uso contínuo de analgésicos. Foram realizados oito curativos com cadexômero de iodo 0,9% associado à compressa absorvente não aderente e atadura elástica multicamadas, totalizando dois curativos por semana e 30 dias de tratamento. **Discussão:** A utilização do curativo proposto foi importante para acelerar o processo cicatrização da ferida, aumentando a vascularização local e promovendo o controle da dor e da umidade. O equilíbrio da umidade e da temperatura ideal no leito da ferida proporcionou uma maior multiplicação celular, acelerando o processo de cicatrização. Além disso, o paciente teve maior conforto, considerando a diminuição do número de curativos semanais e no alívio de sua dor. Neste caso, observou-se que a redução do número de curativos realizados teve impacto direto na diminuição da utilização de horas dos profissionais de enfermagem e no número de deslocamentos deste paciente, interferindo em sua qualidade de vida e nos custos. A ferida teve uma redução de 70% de seu tamanho inicial ao final das 4 semanas.

ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM

ORDEM: 117

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO

AUTORES:[MARZARI,CARLA K.], [DIEFENBACH,GRASSELE], [G.MICHELLE]

Introdução: A saúde esta organizada em três níveis de atenção, sendo o nível primário constituído pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), o secundário formado por pronto atendimento e alguns hospitais, e o terciário no qual trata as especialidades e casos mais complexos. Dentro dessa, organização a atenção primária é reconhecida como pilar fundamental dos serviços de saúde; já os serviços de emergência exercem grande poder de atração por parte do usuário, uma vez, que estes atendem casos de agravo à saúde, o que gera na população a ideia de que presta um atendimento seguro, e eficaz. Dentro desse contexto, objetivou-se identificar os motivos dos atendimentos em um Pronto Atendimento, a fim de diminuir a sobrecarga e a demora no atendimento nas emergências. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com caráter qualitativo, a atividade foi desenvolvida no Curso de Graduação em Enfermagem nos meses de abril a junho de 2014. **Resultados e Discussões:** Foi possível observar que o perfil dos usuários que utilizam o serviço de saúde, geralmente, são pessoas que residem próximas ao pronto socorro, bem como, usuários de localidades

distantes ou que teriam unidades básicas de saúde próximas de suas residências e que por desconhecimento, acessam erroneamente o pronto atendimento. Os problemas de saúde evidenciados no Pronto Atendimento foram: sobrepeso e hipertensão, diabete descompensado e edemas agudo de pulmão. Dentre os procedimentos cita-se: suturas, acidentados medicações prescritas por médicos de unidades básicas de saúde. Na sala do acolhimento, observou-se que a maioria da procura pelos serviços do Pronto Atendimento era oriunda do centro da cidade com 309 procuras, porém nenhuma com indicação para atendimento no sistema de urgência e emergência. Somente de um bairro da cidade, a procura foi de 231 usuários, os quais relatavam desconforto abdominal. Em outro bairro, localizado nas mediações do serviço tiveram 209 atendimentos que alegaram procurar o serviço, devido ao horário facilitado de atendimento. Os demais se originaram de outras locais da cidade, com menos expressividade. Com isso, torna-se visível a deficiência de informação dos usuários quando questionados a diferenciar um pronto atendimento e uma unidade básica, algo desconhecido por grande parte da população que frequenta o setor, pois para muitos o mesmo era chamado de "postão" o dialogo foi a forma escolhida para orientá-los no momento do acolhimento, orientando a procurar uma Unidade Básica mais próxima de sua residência. **Conclusão:** A partir dessa experiência foi possível refletir sobre os novos rumos do enfermeiro como gestor, pois o mesmo deve ter um olhar que transcenda o simples fazer em Enfermagem, mas que comungue para compor a tríade do saber-fazer em Enfermagem, a fim de facilitar a organização e a melhoria da qualidade do cuidado. Observa-se que o (des)conhecimento dos direitos e das formas de cuidados causa acúmulo e sobrecarrega o sistema de saúde, deste modo os profissionais de saúde tem o dever de orientar os usuários de acordo com seus direitos e necessidades de tratamento. Em vista disso, ressalta-se a importância do enfermeiro ter uma visão integral de saúde, de ser proativo, prezando o dever de aperfeiçoar a qualidade do cuidado, a partir de uma orientação, a fim de (re)organização dos sistemas, qualificando a assistência e o cuidado.

ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS APÓS A ALTA HOSPITALAR

ORDEM: 118

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: AUTORES: [DIRCE SHIZUKO FUJISAWA], [PAOLA JANEIRO VALENCIANO], [EDNA YUKIMI ITAKUSSU], [MIKELINI AYUMI TAKINO], [REINALDO MINORU KUWAHARA], [ELZA HIROMI TOKUSHIMA ANAMI], [CELITA SALMASO TRELHA]

Objetivo: Investigar a atividade física e o número de horas diário frente a televisão (TV) de adolescentes, vítimas de queimaduras, seis meses a dois anos após a alta hospitalar. **Métodos:** Adolescentes entre 10 a 14 anos, vítimas de queimaduras, no retorno ambulatorial do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ), no período entre seis meses a dois anos após a alta hospitalar. A informação foi levantada por meio do instrumento "Physical Activity Questionnaire for Older Children" (PAQ-C), traduzido e modificado para população brasileira. Para o cálculo do estado nutricional foram mensurados a altura (m) e o peso (kg), utilizado o score z (WHO, 2007). Outros dados foram coletados no prontuário. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética do HU/UEL (Parecer N. 357.393). **Resultados:** Participaram do estudo 12 adolescentes, com idade média de $12,0 \pm 1,4$ anos, sendo 66,6% eutróficos e 33,3% sobrepesos ou obesos, com o tempo pós-alta hospitalar de $13,2 \pm 6,1$ meses; 83,3% dos adolescentes foram diagnosticados como grande queimado, 16,6% como médio queimado, sendo que a mediana de superfície corpórea queimada foi de 8,5 [2,5-15] % no período em que estiveram internados. A quantidade de tempo dispendida assistindo TV, diariamente, foi de $2,6 \pm 1,6$ horas e os valores do PAQ-C classificaram 66,6% como sedentários e 33,3% ativos. Na percepção desses adolescentes, comparando com os indivíduos da mesma idade e sexo, 41,6% relataram estarem mais ativos, 33,3% igualmente ativos e 25% menos ativos. **Conclusão:** Os resultados encontrados alertam para a alta prevalência de sedentarismo nesse grupo. No entanto, outros estudos devem ser desenvolvidos com maior amostra de pacientes com queimaduras na adolescência, para investigar se há influência na atividade física, além disso, ressalta-se a necessidade de um instrumento voltado à população específica.

AVALIAÇÃO PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE ÚLCERA POR PRESSÃO

ORDEM: 119

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

AUTORES: [FREIRE, B.B.], [DELPHIM, L.M.], [BARRETO, V.P.M.], [PRADO, A.R.A.], [SANTANA, N.G.M.], [HARAB, M.F.C.]

Objetivo: Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa utilizando para a análise a estatística simples. Consistiu na avaliação do conhecimento pré e pós-curso de atualização de prevenção e tratamento de úlceras por pressão, realizado com a equipe de Enfermagem de um Hospital Universitário. População do estudo: Enfermeiros e técnicos de Enfermagem de diversos setores do hospital. **Critério de inclusão:**

participação no curso de atualização. A coleta de dados se deu por meio da aplicação do pré e pós-teste no primeiro e último dia do curso de atualização. Iniciaram o curso de atualização ao todo 202 profissionais da Enfermagem. Entre os enfermeiros, 51 concluíram o curso realizando todas as etapas e Entre os técnicos 66 finalizaram. **Resultados:** Os resultados apresentados revelam que a intervenção educativa produziu efeito positivo nos índices de acertos globais do questionário sobre o conhecimento à respeito da prevenção e tratamento das úlceras por pressão ficando a média de conhecimento em torno de 50% no pré curso e 70% no pós curso nos três períodos para ambas as categorias profissionais envolvidas na intervenção. Resultado que condiz com alguns estudos já realizados com o mesmo enfoque, demonstrando a contribuição significativa da estratégia para o saber e prática profissional. Embora, evidente o déficit de conhecimento tanto para os enfermeiros quanto para os técnicos revelado pela ação mesmo em graus diferentes, devendo ser motivo de preocupação para os próprios participantes e principalmente para a instituição. **Conclusão:** Os resultados obtidos nesta pesquisa demonstram que as falhas no conhecimento, existem e persistem, apesar do avanço técnico-científico existente sobre o assunto e da disponibilidade de diretrizes que fazem as recomendações para a prática. Ambas as categorias de profissionais apresentam déficits de conhecimento referente ao tema, embora em graus diferentes. É importante como próximo passo a identificação das áreas de conhecimento deficientes sobre o assunto como meio de orientação para o planejamento de estratégias e assim, implementação e adoção de medidas que envolvam as melhores ações de prevenção e tratamento de feridas. **Descritores:** Enfermagem; úlcera por pressão; conhecimento

CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURA, APÓS A ALTA HOSPITALAR

ORDEM: 120

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

AUTORES: [VALENCIANO, PJ], [ITAKUSSU, EY], [HOSHIMO, AA], [KAKITSUKA, EE], [KUWAHARA, RM], [ANAMI, EHT], [TRELHA, CS], [FUJISAWA, DS]

Objetivo: Investigar as características antropométricas de crianças e adolescentes vítimas de queimaduras, após seis meses a dois anos da alta hospitalar. **Métodos:** Crianças e adolescentes na faixa etária entre seis a 14 anos, vítimas de queimaduras, no período entre seis meses a dois anos após a alta hospitalar. Para o cálculo do estado nutricional, foi coletado dados referente a altura (m) e o peso (kg), utilizando o score z (WHO, 2007). Os dados

referentes ao período em que estiveram internados foram coletados em prontuários e os dados antropométricos foram mensurados no retorno ambulatorial de acompanhamento aos pacientes.

Resultados: Foram avaliadas 21 crianças e adolescentes, vítimas de queimaduras, com idade média foi de $10,0 \pm 2,7$ anos, 76,1% do sexo masculino e 23,8% do feminino e com uma média de tempo após alta hospitalar de $12,7 \pm 5,5$ meses. Dois grupos foram constituídos: 42,8% de crianças (G1), com idade média de $7,3 \pm 1,1$ anos e 57,1% adolescentes (G2), com idade média de $12,0 \pm 1,4$ anos. Em relação à superfície corpórea queimada, O G1 tinha 7 [5,5-11,2] % e o G2 8,5 [2,5-15] %. Quanto ao score z, 55,5% das crianças eram eutróficas e 44,4% sobrepeso/obeso; já os adolescentes, 66,6% eutróficos e 33,3% sobrepeso/obeso. Em relação ao score z para altura, encontrou-se 77,7% dentro ou um pouco acima dos parâmetros de normalidade para a idade e 22,2% abaixo; já o G2 estava 58,3% dentro ou acima do parâmetro de normalidade para a idade e 41,6% abaixo da média.

Conclusão: Os resultados encontrados ressaltam a importância da avaliação antropométrica no acompanhamento, em longo prazo, de crianças e adolescentes vítimas de queimaduras, já que, apesar de a maioria encontrar-se adequados em relação ao peso, altura e a idade, um número importante de crianças sobrepeso ou obesos e de adolescentes abaixo da altura adequada para idade foi identificado nesse estudo. Entretanto, são necessários estudos longitudinais com maior número amostral.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA O ATENDIMENTO DE PACIENTES QUEIMADOS

ORDEM: 121

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA

AUTORES: [CARVALHO,LS], [LIMA,JT], [ALMEIDA,EB], [FIGUEIREDO, MAG]

O processo de enfermagem envolvendo o cuidado do paciente queimado implica no desempenho de práticas sistematizadas pelos profissionais de enfermagem. Estas atividades se apresentam de forma deliberada, lógica e racional, cabendo associar a experiência cotidiana e o conhecimento para avaliar de forma crítica o estado de saúde do paciente e realizar diagnósticos, planejar e avaliar as ações de enfermagem de forma apropriada a atender as necessidades especiais de cada um. **Objetivo:** Identificar e analisar os diagnósticos de enfermagem relacionados à pacientes queimados em periódicos nacionais. **Método:** Revisão integrativa em periódicos no período de 2002 a 2012, nas bases de dados Lilacs, Scielo, Pubmed com os descritores: Cuidado, Queimaduras

e Diagnósticos de Enfermagem. **Resultados:** Dos vinte e três artigos encontrados a partir dos descritores, seis atenderam aos objetivos do estudo. Identificamos alguns diagnósticos de enfermagem que norteiam os cuidados ao paciente queimado, destes os mais relevantes e citados com maior frequência nos artigos foram: integridade Tissular prejudicada, hipertermia, dor, ansiedade, padrão respiratório ineficaz, náusea, distúrbio no padrão do sono, risco para infecção, risco para temperatura corporal alterada, mobilidade física prejudicada, nutrição desequilibrada: menor que as necessidades corporais, risco para aspiração. O referencial dos diagnósticos foi o da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Contribuindo para o planejamento do cuidado para o paciente queimado. **Conclusão:** Para dar início ao cuidado de enfermagem é necessário um bom histórico e avaliação do paciente para levantar diagnósticos de enfermagem e assim prestar os cuidados específicos. Para o enfermeiro, as práticas assistenciais baseadas em metodologias, muitas vezes se tornam obrigações burocráticas e rotineiras a serem cumpridas. Com a Lei do exercício profissional de enfermagem, o enfermeiro passa a prescrever cuidados e ter autonomia de atuação. No entanto, observa-se a escassez de artigos que façam referência ao tema, o que implica despertar no universo da pesquisa em enfermagem, maiores estudos sobre a atuação do enfermeiro junto ao paciente queimado, o que poderá fortalecer sua autonomia profissional.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CURSO DE PREVENÇÃO E CONDUTA INICIAL DE QUEIMADURAS PARA PAIS E PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL DO RIO NEGRO- AMAZONAS, BRASIL

ORDEM: 122

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS , UNIVERSIDADE NILTON LINS, PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL

AUTORES: [RODRIGUES, ESTEFANIA], [ARRUDA, GEOVANA S.], [CORDEIRO, ANA S. P.], [BELÉM, GLAUCE L.], [FERREIRA, TIAGO R.], [SILVA, JESSICA D.], [CORREA, GABRIELA F.], [TORRES, FRANK S.], [MOURA, TANIA]

Objetivo: Relatar projeto realizado por acadêmicas da Universidade Estadual do Amazonas direcionado à conscientização e orientação de pais e mestres em todas as escolas públicas do município referido. **Método:** Foram confeccionados slides contendo figuras e vídeos demonstrando os locais de maior risco para a criança no interior do domicílio e fora dele, incluindo a escola. Abordando com abrangência os perigos domésticos como cozinha, tomadas, fios elétricos e objetos como fósforos e isqueiros, não

devendo permitir o manuseio de substâncias químicas inflamáveis. Foram praticadas encenações e questionários para transmitir a mensagem de que a atitude do cuidador para com a criança é o ponto de maior relevância, e que, sob supervisão adequada haveria diminuição da ocorrência de acidentes por queimaduras com pacientes pediátricos. **Resultados:** O material educativo utilizado despertou discussões importantes sobre o tema com os participantes. O público alvo apresentou aceitação e interesse para modificar fatores de risco, comportamentais, como lapsos na atenção, e estruturais do ambiente domiciliar e escolar com o intuito de evitar queimaduras nas suas crianças. Esperamos melhoria a curto e longo prazo na percepção de atitudes preventivas pelos familiares e educadores para diminuição dos altos números deste tipo de acidente. **Conclusão:** Por meio de educação em saúde é possível modificar conhecimentos e facilitar a adoção de hábitos comportamentais mais seguros que são indispensáveis para a redução do índice de queimaduras infantis. descritores: queimaduras, Amazonas, educação, criança

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS EM CASA E NA ESCOLA DIRECIONADA ÀS CRIANÇAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS, BRASIL.

ORDEM: 123

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE NILTON LINS, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL

AUTORES: [RODRIGUES, ESTEFANIA], [ARRUDA, GEOVANA S.], [CORDEIRO, ANA S. P.], [BELÉM, GLAUCE L.], [FERREIRA, TIAGO R.], [SILVA, JESSICA D.], [MITOSO, LUCAS], [SILVA, MARIA C. S.], [REGO, RODOLFO P.]

Objetivo: Relatar projeto realizado por acadêmicas da Universidade Estadual do Amazonas direcionado a todas as escolas públicas do município referido, com o intuito de fornecer às crianças informações sobre formas e locais mais frequentes de queimaduras para prevenir sua ocorrência e orientá-las a respeito da conduta inicial adequada. **Método:** Foram realizadas palestras dinâmicas sempre com linguagem direcionada a faixa etária, orientando sobre os perigos que existem em suas casas, peridomicílio e escolas. As crianças receberam introdução sobre conceitos básicos dos tipos de queimaduras, e para demonstrar as atitudes corretas perante este tipo de acidente os materiais utilizados foram figuras, vídeos e manequins. **Resultados:** Este trabalho, realizado no período de 28 de março a 10 de junho de 2014, permitiu a abrangência de mais de 1.200 crianças, com faixa etária entre 5 a 15 anos, sendo

que, a imensa maioria de ambos sexos refere preparar as refeições do seu lar e manusear combustíveis sem supervisão de adulto. A atitude e amplo interesse do público infantil foi de excelente impacto, causando gratificação e honra para as acadêmicas. **Conclusão:** Os acidentes na infância são um dos maiores problemas de Saúde Pública porque causam perda de anos de vida produtiva e são responsáveis por sequelas psicológicas e sociais que acompanham a criança por toda sua vida. Por isto, a estratégia da educação em saúde nas escolas torna-se efetiva no combate a este tipo de acidente, permitindo que a criança domine o tema e saiba reconhecer possíveis atitudes de risco. Descritores: Saúde; Escolas; prevenção; perigos; Estratégia

EFEITO DA INSULINA TÓPICA NA CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS DE SEGUNDO GRAU EM RATOS MACHOS E FÊMEAS JOVENS SAUDÁVEIS

ORDEM: 124

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, DEPARTAMENTO DE FISIOLÓGIA E BIOFÍSICA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, DEPARTAMENTO DE FISIOLÓGIA E BIOFÍSICA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, DEPARTAMENTO DE FISIOLÓGIA E BIOFÍSICA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AUTORES: [SOARES, MAYARA S.], [REIS, JULIANA P.], [AZEVEDO, FLÁVIA F.], [MOREIRA, GABRIELA V.], [TEIXEIRA, CAIO J.], [MELO LIMA, MARIA H.], [CARVALHO, CARLA R. O.]

As queimaduras são lesões que podem comprometer diferentes estruturas orgânicas e apresentam resposta inflamatória atenuada. A literatura descreve diferenças entre a pele masculina e feminina humana, entretanto não há evidências de diferenças quanto ao reparo tecidual. Ademais, há dados experimentais demonstrando um aumento da expressão das proteínas constituintes da via de sinalização da insulina no tecido cicatricial. Desta forma, o presente estudo tem o objetivo de avaliar o efeito da insulina no processo de cicatrização de queimaduras de 2º grau, dependente do gênero. Após aprovação do CEUA-ICB USP (n. 147 e 148) ratos machos e fêmeas Wistar foram divididos em: machos tratados com insulina tópica (MI) ou placebo (MP), fêmeas tratadas com insulina

tópica (FI) ou placebo (FP). Os animais foram anestesiados com cloridrato de ketamina 1% e cloridrato de xilaxina 2% (1:1) para realização da queimadura, utilizando um molde aquecido à 120°C, no dorso de cada animal e administrado cloridrato de tramadol (IM) (15mg/Kg) (d0) e paracetamol (VO) (40mg/Kg) (d0 – d5). As lesões foram tratadas diariamente com insulina tópica ou placebo (PI 0705370-3 – UNICAMP) e fotografadas nos 0, 1, 3, 7, 14, 21, e 26 dias pós-lesão para análise da morfometria. Nos 7, 14 e 26 dias pós-lesão, os animais foram anestesiados com 1g de tiopental sódico para extração da área da lesão e análise histológica (HE) e Western Blotting (WB). A análise da morfometria não demonstrou diferença entre os gêneros quanto a evolução da área das feridas. No entanto, o aspecto final da cicatriz difere sendo arredondada nos machos e fusiforme nas fêmeas. A análise histológica revelou diferença na espessura do epitélio, sendo este maior nas fêmeas. No 7º dia, MI e MP apresentaram um elevado infiltrado inflamatório, diferindo dos grupos de fêmeas. No 14º dia, os grupos MI e MP apresentaram persistência do infiltrado inflamatório e presença de novos vasos sanguíneos, bem como o grupo FP. No 26º dia, todos os grupos apresentaram reepitelização da ferida. As análises de WB demonstraram maior expressão das proteínas AKT e VEGF na pele de machos ($p < 0.0001$) e sem diferença estatística quanto as proteínas ERK 1 e 2 entre os gêneros. A insulina tópica não modificou o processo de cicatrização entre os gêneros, entretanto a resposta inflamatória apresentou-se atenuada nas fêmeas, bem como uma tendência de maior espessura em seu epitélio, quando comparado aos machos, demonstrando indicativos de dimorfismo sexual.

EFEITO DA INSULINA TÓPICA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS DE SEGUNDO GRAU EM RATAS CASTRADAS

ORDEM: 125

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, DEPARTAMENTO DE FISIOLÓGIA E BIOFÍSICA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, DEPARTAMENTO DE FISIOLÓGIA E BIOFÍSICA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, DEPARTAMENTO DE FISIOLÓGIA E BIOFÍSICA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AUTORES: [REIS, JULIANA P.], [SOARES, MAYARA S.], [AZEVEDO, FLÁVIA F.], [MOREIRA, GABRIELA V.], [TEIXEIRA, CAIO J.], [MELO LIMA, MARIA H.], [CARVALHO, CARLA R. O.]

Objetivo: Avaliar o impacto da ovariectomia e o efeito da insulina tópica no reparo tecidual de queimaduras de 2º grau em ratas jovens. **Método:** Após aprovação do CEUA ICB-USP (n. 147 e 148), ratas Wistar de oito semanas de idade foram distribuídas em quatro grupos: intactas tratadas com placebo (SP), intactas tratadas com insulina tópica (SI), ovariectomizadas tratadas com placebo (OP) e ovariectomizadas tratadas com insulina tópica (OI). Após cinco semanas da ovariectomia ou cirurgia fictícia, as ratas foram submetidas ao procedimento da queimadura, utilizando um molde aquecido à 120°C, exposto durante 20 segundos, na pele da região dorsal de cada animal. Após a injúria (d0) foi administrado cloridrato de tramadol (IM) (15mg/Kg) e paracetamol (VO) (40mg/Kg) (d0-d5). Em ambos procedimentos os animais foram anestesiados com cloridrato de quetamina 1% e cloridrato de xilazina 2% (1:1). As lesões foram cobertas diariamente com placebo ou insulina (PI 0705370-3- UNICAMP) e fotografadas nos dias 0, 1, 3, 7, 14, 21 e 26 pós-queimadura para análise morfométrica. Nos 7, 14 e 26 dias, os animais foram anestesiados com 1g de tiopental sódico e extraída a área da lesão para análise histológica (infiltrado inflamatório e vasos sanguíneos) e expressão proteica por western blotting. **Resultados:** Nos 3 e 26 dias foi observado uma menor área da lesão do grupo ovariectomizado quando comparado ao grupo intactas, independentemente do tratamento tópico (OVX 2.7 cm ± 0.2 vs. SHAM 3.2 cm ± 0.2 e OVX 0.2 cm ± 0.0 vs. SHAM 0.3 cm ± 0.2, respectivamente, p < 0.05). No 7 dia, foi observado menor número de vasos sanguíneos no grupo ovariectomizado em relação ao grupo controle, sem modificação pelo tratamento. No 14 dia, foi detectado maior infiltrado inflamatório abaixo da área da injúria nos grupos que receberam a insulina tópica: ovariectomizados (OI) e controles (SI), em relação ao controle placebo (SP). A avaliação da expressão das proteínas ERK1/2 e AKT foi semelhante entre os grupos, independentemente do tratamento tópico. Entretanto a expressão do VEGF apresentou uma tendência a ser menor nos grupos que receberam insulina tópica (p=0,08). **Conclusão:** Todos os grupos apresentaram padrão temporal semelhante, com redução macroscópica das lesões a partir do 21 dia e completa reepitelização no 26 dia. Os resultados preliminares sugerem que a ovariectomia e a insulina tópica parecem modular a fase inflamatória do processo de cicatrização desse modelo de queimadura experimental.

EFEITOS DA ESPUMA DE POLIURETANO DE SILICONE COM PRATA EM INDIVÍDUOS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS DE 2º E 3º GRAUS: RELATO DE CASOS.

ORDEM: 126

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL GERAL PRADO VALADARES, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

AUTORES: [AZOUBEL, ROBERTA], [SILVA, CLAUDIA M.T.], [NUNES, NAIARA R.], [BATISTA, CARLA D.], [SANTOS, ANDRESSA S.], [VIDAL, LÍCIA M.], [GOMES, FABIANO V.], [NARDES, ELIVÂNIA M.]

Objetivo: Avaliar os efeitos da espuma de poliuretano de silicone com prata em indivíduos vítimas de queimaduras de 2º e 3º graus. **Relatos de casos:** Relato de casos com abordagem descritiva e avaliativa, realizado em um Hospital Geral do município de Jequié-Bahia, no período de maio de 2013 a abril de 2014. Onze pacientes com queimadura de 2º e 3º graus foram internados na Clínica Cirúrgica e Pediatria, sendo os agentes causadores líquido quente (82%) e chama direta (18%). Foi feito acompanhamento dos pacientes com diagnóstico de queimadura e uso de espuma com prata através de registro fotográfico e em prontuário do internamento até a alta. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), sob protocolo 059/2007, respeitando os princípios da Resolução n.º 196/96, sobre pesquisas envolvendo seres humanos. Os pacientes autorizaram esse relato, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Observou-se que houve um rápido processo de cicatrização em todos os casos, desde a primeira troca (com 05 dias). A evolução do tratamento foi visível a partir da observação do surgimento de tecido granulação, selamento de bordas, diminuição de edema, manutenção do meio úmido e absorção do exsudato. Notou-se diminuição do tempo de internamento da vítima de queimadura, redução dos custos hospitalares, especialmente, com insumos e medicamentos, ainda observou-se redução da taxa de ocupação, do risco de infecção hospitalar, e aumento da rotatividade de leitos. **Conclusão:** A experiência possibilitou concluir que o uso das coberturas especiais traz vários benefícios à recuperação do paciente vítima de queimadura, pois diminui o número de troca, e consequentemente a manipulação da ferida, reduzindo o risco de infecção, a dor e o custo do tratamento. Além disso, favorece uma diminuição considerável do tempo de permanência do paciente no internamento, reintegrando-o as suas atividades diárias, precocemente.

EFEITOS DO ULTRASSOM NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS POR QUEIMADURAS DE 3º GRAU EM MODELOS EXPERIMENTAIS

ORDEM: 127

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

AUTORES: [FANTINATI, ADRIANA M.M.], [FANTINATI, MARCELO S.], [SANTOS, BRUNO F.], [MEDONÇA, DIEGO E.O.], [REIS, JULIANA C.O.], [BARBOSA, DEYSE A.], [ARAÚJO, LORRANE C.], [LINO JUNIOR, RUY S.]

Objetivos: Analisar os efeitos do ultrassom no tratamento de feridas por queimaduras de 3º grau em modelos experimentais através da análise morfométrica. **Metodologia:** A realização deste projeto obedeceu às normas estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Ciências em Animais de Laboratório e foi submetido e aprovado sob o protocolo nº 007/12 pela Comissão de Ética no Uso de Animais/CEUA-PRPPG-UFG. Trata-se de um estudo de delineamento experimental com uma amostra de 50 ratos Wistar divididos em dois grupos: grupo controle (GC) e grupo tratado com ultrassom (GTU). Os quais somente os animais dos grupos tratados receberam Ultrassom SONOMED V 4150, modo pulsado, 3 MHz, 100 Hz, 20% e dose 0,5 W/cm². Os animais foram anestesiados utilizando medicação Ketamina 10% e Xilazina 2% intraperitoneal, solução 0,01 ml/g e submetidos a queimadura por escaldamento com água quente acima de 96°C por 14 segundos para indução de queimaduras de 3º grau. Nos dias experimentais propostos, isto é, aos 3, 7, 14, 21 e 30 dias após a indução da lesão, cinco animais de cada subgrupo foram eutanasiados para acompanhamento dos parâmetros macroscópicos e morfométrica utilizando o grau de contração das lesões através do software Image J® versão 1.3.1.. A análise estatística dos dados foi realizada por meio do programa Sigma Stat. Todas as variáveis foram testadas utilizando o teste t paramétrico. Em casos em que a distribuição não foi normal ou que a variância não foi homogênea foram utilizados testes não paramétricos. As diferenças observadas foram consideradas significantes quando $p < 0,05$. **Resultados:** No GC o grau de contração de ferida foi: 9,1% ($\pm 0,1$) no 3º dia; 14,5% ($\pm 0,6$) no 7º dia; 63,7% ($\pm 0,6$) no 14º dia; 87,4% ($\pm 1,9$) no 21º dia e 94,9% ($\pm 2,4$) no 30º dia. No GTU o grau de contração de ferida foi: 10,5% ($\pm 0,8$) no 3º dia; 28,7% ($\pm 0,8$) no 7º dia; 74,3% ($\pm 0,8$) no 14º dia; 92,3% ($\pm 0,9$) no 21º dia e 99,6% ($\pm 0,4$) no 30º dia. **Conclusão:** Observou-se que o grau de contração de feridas no GTU foi estatisticamente maior ($p < 0,001$) que o GC, assim conclui-se que o ultrassom pode interferir de forma favorável na cicatrização de feridas promovendo um melhor reparo tecidual nestas lesões. **Descritores:** Ultrassom. Queimaduras. Cicatrização.

EFEITOS DOS CURATIVOS AVANÇADOS DE BAIXO CUSTO A BASE DE HIDROGÉIS DE NANOPRATA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS

ORDEM: 128

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA, INSTITUTO DE PESQUISA ENERGÉTICAS E NUCLEARES- (IPEN)

AUTORES: [AZOUBEL, ROBERTA] , [LUGÃO, ADEMAR A.] , [TORRES, GILSON V.], [OLIVEIRA, MARIA J. A.], [ALCÂNTARA, MARA T.], [GOMES, FABIANO V.], [CRUZ. MARINÊS M.], [JESUS, ANDRÉIA S.]

Objetivo: Avaliar os efeitos dos curativos avançados de baixo custo à base de hidrogéis de nanoprata na cicatrização de úlceras venosas. **Métodos:** Pesquisa de Intervenção, realizado no Núcleo Interdisciplinar no Tratamento de Feridas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), localizado no Município de Jequié (Bahia). O estudo foi realizado em parceria com o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) da Universidade de São Paulo (USP). Os instrumentos utilizados foram a Escala Chonic Ulcer Scale For Healing (Escala CUSH), instrumento validado pela National Pressure Ulcer Advisory Panel, adaptada para úlceras de pernas. As variáveis avaliadas na escala são área, quantidade de exsudato e tipo tecido. Os Escores são gerados e variam de 0 a 17, quanto menor o escore melhor a evolução cicatricial. Escore zero indica completa cicatrização da lesão. Para avaliar a intensidade da dor foi aplicada a Escala Análoga Visual de Dor (EVA). Os dados foram coletados e tabulados em uma planilha de um software estatístico e a análise foi descritiva. O Presente Estudo foi submetido e aprovado sob Protocolo 059/2007, frente ao Comitê de Ética em Pesquisa da UESB. **Resultados:** Dos quatro sujeitos atendidos 2 foram do sexo masculino (50%) e 2 do sexo feminino (50%). A média de idade foi de 61 anos (+3,16). A média da dor inicial e final foram respectivamente (7,0 e 1,25). A média do escore da escala CUSH inicial e final foram respectivamente (12 e 4,5). Quanto a localização, 100% das lesões foram em nível dos maléolos laterais, sendo 25% no membro inferior direito e 75% no membro inferior Esquerdo. Quanto as doenças associadas 100% dos indivíduos são portadores de hipertensão arterial sistêmica (HA) e insuficiência venosa crônica (IVC). **Conclusão:** O uso dos curativos avançados de baixo custo à base de hidrogéis de nanoprata foi eficaz na cicatrização de úlceras venosas em pacientes portadores de IVC e HA melhorando a qualidade de vida dos utentes/familiares, destacando a importância do envolvimento científico, tecnológico e transdisciplinar em prol do indivíduo e da comunidade. **Descritores:** Úlcera venosa, hidrogel, cicatrização, materiais biocompatíveis.

EFEITOS DOS CURATIVOS AVANÇADOS DE BAIXO CUSTO A BASE DE HIDROGÉIS DE NANOPRATA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS EM DIABÉTICOS: RELATOS DE DOIS CASOS

ORDEM: 129

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA, INSTITUTO DE PESQUISA ENERGÉTICAS E NUCLEARES- (IPEN)

AUTORES: [AZOUBEL, ROBERTA], [LUGÃO, ADEMAR B.], [TORRES, GILSON V.], [OLIVEIRA, MARIA J. A.], [ALCÂNTARA, MARA T.], [JUNIOR, GILBERTO R. F. S.], [ARAÚJO, JULIANO G.], [NARDES, ELIVÂNIA M.]

Objetivo: Avaliar os efeitos dos curativos avançados de baixo custo à base de hidrogéis de nanop prata na cicatrização de úlceras venosas em diabéticos. **Relato dos Casos:** Tratam-se de relatos de dois casos descritivos e avaliativos, desenvolvidos no Núcleo Interdisciplinar no Tratamento de Feridas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié – BA, em parceria com o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN-USP). Sujeito 1, masculino, 70 anos, diabético, hipertenso, com úlcera venosa (UV) ativa há 3 meses (medial da perna). O sujeito 2, feminino, 75 anos, diabética e hipertensa com UV há 3 meses (antero-distal da perna). Os instrumentos utilizados foram a Escala Chonic Ulcer Scale For Healing (Escala CUSH), instrumento validado pela National Pressure Ulcer Advisory Panel, adaptada para úlceras de pernas. As variáveis avaliadas na escala são área, quantidade de exsudato e tipo de tecido. Escores são gerados e variam de 0 a 17, quanto menor o escore melhor a evolução cicatricial. Escore zero indica completa cicatrização da lesão. Para avaliar a dor foi utilizada a Escala Análoga Visual de Dor (EVA). O Presente Estudo foi submetido e aprovado sob Protocolo 059/2007, frente ao Comitê de Ética em Pesquisa da UESB. O sujeito 1 apresentou área inicial de 6 cm², completa cicatrização após um mês e dezesseis dias (Score inicial CUSH 3 e final 0), dor inicial moderada (3), reduzida após primeira aplicação do hidrogel e ausência da mesma a partir da segunda troca, permanecendo assim até final do tratamento. O sujeito 2 apresentou área inicial de 5,25 cm², completa cicatrização em um mês e seis dias (Score inicial CUSH 4 e final 0), dor inicial intensa (8) e ausência de dor no final do tratamento. **Conclusão:** O uso dos curativos avançados de baixo custo a base de hidrogéis de nanop prata foi eficaz na cicatrização e na redução da dor em úlceras venosas de pacientes diabéticos, evidenciando a importância do envolvimento científico, tecnológico, e interdisciplinar em prol do sujeito/família. Contudo mais estudos devem ser estimulados com uma amostra maior. **Descritores:** Diabetes, ulcera venosa, hidrogel, cicatrização, materiais biocompatíveis

ESTUDO COMPARATIVO COM GAZE VASELINADA, CURATIVO BIOLÓGICO (COLZEN®) E CURATIVO DE POLIURETANO (OMIDERM®), APLICADOS EM FERIDA ÚNICA.

ORDEM: 130

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: , INSTITUTO IVO PITANGUY, CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DO HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR

AUTORES: [MONTANO, ROBERTA DE A. B.], [LIMA, JOSÉ ALDARI DE O.]

Objetivo: Relato de caso que visa, avaliar comparativamente a aplicabilidade de curativos realizados com Gaze Vaselineada, com Omiderm® e com Colzen®, usando uma mesma ferida neste caso, uma área doadora do enxerto. **Relato do Caso:** Paciente I.A.N. , 18 anos, mulher, branca, vítima de queimadura com Álcool Gel , 24 % SCQ onde compreendia 21% com queimadura de 2º Grau e 3% com queimadura de 3º Grau. Realizado primeiro curativo no CTQ com aplicação do Curativo Biológico Colzen®, realizados desbridamentos cirúrgicos sequenciais em 19/05/14, 04/06/14, 09/06/14 e finalmente, autoenxertia cutânea em 18/06/14, com retirada de pele de média espessura da região de face anterior de coxa esquerda. Aplicado imediatamente sobre a superfície doadora lado a lado: gaze Vaselineada, Omiderme® e Colzen®, procedendo em seguida oclusão com atadura de crepom de 20 cm. Abertura do curativo foi realizada em 30/06/14, apresentando transudação sero-sanguinolenta discreta na área onde foi havia Gaze Vaselineada, onde o Omiderm® foi colocado formou-se hematoma plano, já nas áreas onde o Colzen® foi aplicado a ferida ficou seca e de boa qualidade, em todo o curativo não houve sinais de sofrimento ou infecção secundária. **Conclusão:** Após o uso de 3 modalidades de apósitos, simultaneamente em uma lesão dermo-epidérmica proveniente da remoção por dermatomo em coxa esquerda de enxerto de pele parcial, observou-se: houve aderência ao leito no caso onde se empregou a gaze vaselinada e hemorragia ao ser removida; formou hematoma onde foi usado Omiderm®, já na área submetida a aplicação do curativo biológico Colzen® notou-se que o produto havia se diluído, portanto, o leito da lesão mostrou-se livre de hematoma e isenta de aderência ao mesmo e, conseqüentemente melhor evolução cicatricial quando comparado aos outros dois produtos. Em relação a queixas algícas era maior quando da retirada da gaze vaselinada, porém o paciente referia ardência por ocasião da aplicação do Colzen® que cedeu com o uso de analgésico comum.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE QUEIMADURAS DE SEGUNDO GRAU EM SERVIÇO DE PEDIATRIA DE HOSPITAL REFERÊNCIA “PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA – ZONA SUL” EM MANAUS – AMAZONAS ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2014.

ORDEM: 131

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE NILTON LINS, PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL

AUTORES: [SILVA, MARIA C. S.], [REGO, RODOLFO P.], [CORREA, RENATA], [RODRIGUES, ESTEFANIA], [BACKSMANN, HANNAH], [ROQUE, ISABELA], [PEREIRA, KARINE], [MITOSO, LUCAS], [SERRUYA, MERCEDES]

Objetivo: Analisar local de maior procedência de casos de queimaduras (urbano/rural); verificar as principais causas de queimaduras de segundo grau nos pacientes assistidos; Identificar a idade, gênero, procedência, superfície corporal de queimadura, agente causador da queimadura, tempo de permanência de hospitalização e necessidade de intervenção cirúrgica em pacientes internados em hospital pediátrico de referência. **Método:** O estudo será realizado no "Pronto Socorro da Criança – Zona Sul" de Manaus, Amazonas. A população em estudo será constituída pelos pacientes com diagnóstico de queimaduras de segundo grau atendidos nesse estabelecimento. Análise de todos os registros de casos de queimaduras de segundo grau no período de 2012-2014, identificando as variáveis de estudo. **Resultados:** Os resultados demonstram que a predominância foi na faixa etária de 4 a 5 anos de idade, sendo mais comum no sexo masculino. A procedência mais encontrada era em ambiente urbano (Manaus – AM). O local de ocorrência das queimaduras foi na cozinha na maioria das vezes. Causa da queimadura mais comumente observada é por agentes térmicos, tais como líquidos, objetos ou alimentos aquecidos onde a média de internação hospitalar varia de 10 a 15 dias. Quanto à necessidade de procedimento cirúrgico houve necessidade em aproximadamente 90% dos casos. **Conclusão:** A queimadura é considerada uma das mais devastadoras agressões que podem atingir os seres humanos. As lesões por queimaduras são a terceira causa de morte acidental em todas as faixas etárias. O levantamento de dados epidemiológicos é importante para a organização de unidades especializadas no tratamento de pacientes portadores de queimaduras. A partir desses dados, far-se-á intervenções de prevenção e promoção a saúde com intuito de se diminuir os danos provocados por tal patologia. **Descritores:** manaus, amazonas, queimaduras, pediatria

FREQÜÊNCIA DE QUEIMADURAS DE TERCEIRO GRAU EM PEDIATRIA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE MANAUS – AMAZONAS, NO PERÍODO DE 2012-2014

ORDEM: 132

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE NILTON LINS, PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL

AUTORES: [REGO, RODOLFO P.], [QUEIROZ, DIOGO], [CHARLLEYS, ADHAN], [DARCY, ALANNE], [NOGUEIRA, ANANIAS], [MENEZES, ANNE C.], [GARBELINI, CLEIDE], [CANEDO, DEBORA], [COHEN, ADRIA]

Objetivo: Identificar a frequência de queimaduras de terceiro grau em crianças no Pronto Socorro da Criança – Zona Sul, Amazonas no período de 2012 a 2014. **Método:** O estudo será realizado no "Pronto Socorro da Criança – Zona Sul" de Manaus, Amazonas, que é o serviço de referência para queimaduras em crianças. A população em estudo será constituída pelos pacientes com diagnóstico de queimaduras de terceiro grau atendidos nesse estabelecimento entre os anos de 2012 a 2014, onde os dados serão coletados a partir do livro de registro do hospital.

Resultados: Os resultados demonstram que a predominância foi na faixa etária de 1 a 2 anos de idade, sendo o sexo mais acometido o masculino; A procedência da maioria dos pacientes coletados é da capital amazonense com o local de ocorrência das queimaduras, na grande maioria das vezes, no próprio ambiente doméstico (cozinha). A causa da queimadura mais comumente observada é por agentes térmicos, tais como líquidos, objetos ou alimentos aquecidos. A média de internação hospitalar varia de 20 a 40 dias e em todos os pacientes assistidos houve necessidade de procedimento cirúrgico como limpeza cirúrgica, desbridamento de tecidos desvitalizados e enxertia. **Conclusão:** Este projeto tem sua importância já que com os resultados da frequência de queimaduras no período pesquisado, poder-se-á estimar os gastos necessários com o tratamento para queimaduras de terceiro grau e preparar melhor tanto equipamentos quanto pessoal técnico necessário para uma melhor assistência visando minimizar as complicações e otimizar o tratamento proposto na unidade. Além do mais, conhecendo-se as causas mais frequentes de queimaduras e seus locais de ocorrência programas de prevenção poderão ser empregados. **Descritores:** queimadura, Amazonas, epidemiologia, pediatria

HOSPITALIZAÇÃO PROLONGADA DE PACIENTE QUEIMADO: FATORES ORGÂNICOS E PSICOLÓGICOS

ORDEM: 133

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS - HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ

AUTORES: [AMARO, LC], [SERRA, MCVF], [GUIMARÃES JUNIOR, LM], [ROXO, CP], [SASAKI, AL], [PICININI, ALL]

Objetivo: Expor através do relato de caso a multiplicidade dos fatores envolvidos na internação prolongada do paciente queimado. **Relato de caso:** R.O.C., 42 anos, feminino, negra, internada no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) do Hospital Federal do Andaraí (HFA) no período entre 01/03/2014 a 06/08/2014. Apresentava queimaduras de II e III graus por combustão de álcool em face, pescoço, tórax, abdome

e membros superiores (SCQ=31,5%), em tentativa de autoextermínio. À admissão encontrava-se grave, intubada em ventilação mecânica, hemodinamicamente estável. Antecedentes de tabagismo, etilismo, uso recreativo de drogas ilícitas, hipertensão arterial sistêmica e tuberculose não tratadas. Durante os 159 dias de internação, apresentou três episódios de sepse: o primeiro por pneumonia nosocomial relacionada à ventilação mecânica, sendo medicada com linezolida e imipenem, extubada no 18º dia de internação. O segundo episódio teve como sintomatologia alterações do ritmo cardíaco: taquicardia, extrassístoles e fibrilação atrial, confirmado com hemocultura positiva para *Enterobacter cloacae* resistente à ampicilina/sulbactam, ceftioxina, cefuroxima e sensível a tigeciclina. No terceiro episódio, apresentou alterações respiratórias (broncoespasmo), confirmado com hemocultura positiva para *Acinetobacter* sensível a polimixina B e tigeciclina. Foi submetida a três procedimentos de auto-enxertia cutânea, sendo o primeiro em região cervical e tórax superior; o segundo realizado em tórax inferior, abdome, axila esquerda e, na terceira cirurgia, foi realizada nova enxertia em região torácica. Recebeu suporte nutricional oral e enteral e, comparativamente ao momento da internação e alta, a paciente demonstrou ganho ponderal de 15kg. Apresentou como seqüela das queimaduras, contraturas em região cervical e axilar, com limitação funcional, mesmo com atividades de terapia ocupacional e fisioterapia. Psicologicamente, passou por vários estágios, como depressão, ansiedade com exacerbação das queixas algícas, transtornos do sono, sentimentos de culpa e raiva entremeados por períodos de aceitação das lesões das queimaduras, tendo acompanhamento psicológico durante a internação e após a alta. **Conclusão:** O paciente grande queimado contempla um extenso universo dentro da área de saúde, sendo necessária para sua recuperação e reabilitação a atuação de equipe interdisciplinar, não somente durante a internação como também no período pós hospitalização. Apesar da elevada incidência das queimaduras, o sistema de saúde carece de recursos e infraestrutura para reinserir esses pacientes na sociedade, levando a um prolongamento no tempo de internação dos mesmos em muitos casos.

INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA E DAS RELAÇÕES EXTRAFAMILIARES NA CONDIÇÃO DE UMA FERIDA CRÔNICA: UM RELATO DE CASO

ORDEM: 134

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, UNIDADE DE SAÚDE CRISTAL, CENTRO DE ESPECIALIDADES DE SAÚDE VILA DOS COMERCIÁRIOS, PRONTO ATENDIMENTO CRUZEIRO DO SUL

AUTORES: [TRAJANO, L.], [BONATTO, C.], [FERREIRA, C.], [TOLFO, D.], [DUARTE, E.], [ALVES, M.], [VENZON, P.]

Objetivo: Analisar as relações familiares e o suporte social recebido por uma usuária portadora de ferida crônica, pertencente à US Cristal, e relacionar esses aspectos com sua situação de saúde. **Relato de Caso:** A necessidade de uma avaliação integral da usuária emergiu da dificuldade de manejo e adesão ao tratamento. A coleta dos dados deu-se por meio de conversas com a usuária e seus familiares durante visitas domiciliares, discussão do caso com profissionais de saúde que atendem a família e acesso aos prontuários na unidade de saúde (US). A análise do caso foi realizada utilizando o genograma e o ecomapa, construídos com as informações coletadas. Para preservar a identidade dos sujeitos do estudo, os nomes apresentados são fictícios. Maria tem 66 anos, é evangélica, do lar e possui ferida ulcerativa crônica no dorso do pé direito desde 1971. Mora na mesma casa com seu marido e no mesmo terreno com três filhas, um genro e um neto. Recebe materiais básicos da atenção básica para tratamento da ferida. A convivência familiar é conturbada e a rede externa de apoio é quase inexistente, com destaque para a US e Igreja. Há uma ação de despejo em andamento, movida pela usuária contra a família da filha do meio, Rita. A filha mais nova, Joana, está em tratamento com a equipe de saúde mental do PACS, a qual está investigando uma hipótese diagnóstica de esquizofrenia paranoide. Joana passou aproximadamente 20 anos sem sair de casa. A filha mais velha, Célia, é quem passa a maior parte do tempo com a mãe, sendo possível observar uma forte influência exercida por ela, sobre Maria. **Conclusão:** É preciso considerar todo o contexto que envolve o usuário de serviços de saúde, principalmente no que tange as condições crônicas. Uma ferida crônica acarreta complicações ao usuário e sua família, sendo que estrutura familiar deficiente e falta de suporte ao indivíduo são fatores que dificultam ainda mais a adesão ao tratamento. Genograma e ecomapa proporcionam visibilidade e clareza ao ambiente em que o usuário está inserido, sendo instrumentos que devem ser usados em diversas situações, sobretudo quando há necessidade imperativa de avaliar mais amplamente uma situação patológica. A constatação da dinâmica familiar disfuncional da usuária Maria, que convive há anos com uma ferida não cicatrizada, a despeito dos esforços da equipe da Unidade de Saúde, corrobora a influência da família e das relações extrafamiliares – ou a falta delas – no processo de melhora de uma condição crônica. Para alcançar resultados efetivos neste tratamento, é necessário entender que este caso é de uma família inteira necessitando de cuidados e auxílio em diferentes áreas de suas vidas. Assim, é possível identificar e até atuar sobre alguns dos fatores não biológicos que influenciam negativamente na cicatrização da ferida, e dessa forma, fazer com que a adesão ao tratamento seja melhorada, levando em conta a importância da família no cuidado.

INTERAÇÃO ENTRE SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA (HPS-POA E HUSM) NA REABILITAÇÃO DOS SOBREVIVENTES DA BOATE KISS

ORDEM: 135

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, HOSPITAL PRONTO SOCORRO - PORTO ALEGRE

AUTORES: [BADARÓ, AF], [FERNANDES, AM], [PRADO, AL], [GONÇALVES, MP], [ALBUQUERQUE, IM], [PASQUALOTO, AS], [TREVISAN, ME], [MORAES, JF]

Introdução: O incêndio na Boate Kiss, em Santa Maria-RS, além das vítimas fatais, deixou vários feridos. Os casos mais graves foram transferidos para hospitais de Porto Alegre, referência no tratamento de queimados. **Objetivo:** Descrever a interação entre profissionais fisioterapeutas, docentes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com fisioterapeutas do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS-PoA) no processo de reabilitação dos sobreviventes do incêndio da boate Kiss. **Relato:** Logo após o acidente, foram transferidos para PoA 26 sobreviventes, enquanto 45 permaneceram internados em Santa Maria. Após alta hospitalar, eles foram encaminhados ao Centro Integrado de Atendimento as Vítimas de Acidentes (CIAVA) do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). A reabilitação das vítimas com lesões corporais foi determinada ao Serviço de Fisioterapia do HUSM, enquanto as com lesão inalatória, foram direcionadas, além deste serviço, para ambulatórios da cidade, credenciados para esses atendimentos, pelas Secretarias de Saúde estadual e municipal. A gravidade e a complexidade dos casos atendidos no HUSM, oportunizou aproximação entre fisioterapeutas deste serviço e do HPS-PoA. Para tanto, os docentes do Curso de Fisioterapia-UFSM, organizaram visitas da fisioterapeuta Dra. Angela Machado Fernandes, do HPS-PoA. Em 2013 ocorreram seis encontros, configurados em: relatos de evolução clínico-terapêutica dos pacientes; acompanhamento das sessões de fisioterapia; discussão e tomada de decisões fisioterapêuticas; escuta atenta aos pacientes e familiares, sobre relato de expectativas, evolução e dúvidas; orientações terapêuticas aos pacientes. Ainda, o Curso de Especialização em Reabilitação Físico-Motora - UFSM, promoveu eventos para capacitação profissional, direcionados aos fisioterapeutas e profissionais e estudantes da área da saúde. No primeiro evento, a programação contou com relatos de experiências dos fisioterapeutas na assistência imediata aos sobreviventes e explanação pelas associações de classe (CREFITO-5, AFISM, ASSOBRAFIR e ABRAFIDDEF) sobre o panorama político da situação. Essas, tiveram participação efetiva das discussões, solicitações e encaminhamentos técnico-científico-político dessa situação, com importante apoio ao trabalho desses profissionais. Os outros encontros foram realizados com foco centrado nas ações técnico-científicas. **Conclusão:** A experiência vivida pelo grupo foi singular, tanto do ponto de vista

profissional quanto pessoal, pelo desafio enfrentado e equacionamento atingido. A interação entre os fisioterapeutas, as entidades de classe e o órgãos públicos, foi de fundamental importância para os avanços alcançados na reabilitação desses pacientes. Também, na formação acadêmica, obteve-se maior sensibilização para a busca do aprimoramento desses conhecimentos.

INTERESSE E CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O TEMA QUEIMADURAS

ORDEM: 136

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS (SALVADOR/BA)

AUTORES: [MASCARENHAS, RAÍRA], [SUZART, POLLYANNA], [MARTINS, THAMIRES], [MENEZES, OCHADA], [SANCHEZ, MÁRIO]

Objetivo: Avaliar o interesse e conhecimento dos estudantes de Medicina da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), em Salvador-BA, sobre o tema Queimaduras. **Metodologia:** Estudo transversal, observacional, baseado em entrevista semi-estruturada através da aplicação de um questionário contendo 15 perguntas, subdivididas nas áreas de Interesse e Conhecimento sobre Queimaduras. O questionário foi aplicado aos estudantes do 1º ao 8º semestre do curso de Medicina, da FTC, campus Salvador-BA, em agosto de 2014. A amostra foi composta por 10 alunos de cada semestre, escolhidos aleatoriamente, somando-se um total de 80 estudantes participantes. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 80 alunos. Quando questionados quanto ao interesse sobre o tema Queimaduras, 81,25% mostraram-se interessados. Entretanto, a maior parte dos alunos classificou seu interesse como mediano (57,5%). A participação em eventos, que abordavam o tema, foi relativamente baixa (36,5%). Porém, 88,75% afirmaram desejo em receber mais informações sobre o tema, corroborando o significativo índice de 82,5% de alunos que gostariam de participar do Curso Nacional de Normatização no Atendimento ao Queimado (CN-NAQ), oferecido pela Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ). Apesar do interesse na capacitação, uma pequena quantidade de alunos deseja atuar profissionalmente no atendimento ao queimado (35,5%). Avaliando o conhecimento geral sobre o tema, 48,75% já foram apresentados ao tema em algum momento da grade curricular e 42,5% avaliam essa abordagem como ruim. Dos sete questionamentos específicos sobre o tema, o semestre que apresentou maior índice de acertos foi o quinto semestre, com 87,14% de acertos. Em contrapartida, o primeiro semestre apresentou o menor índice de acertos (57,14%). A média geral de acertos, incluindo todos os semestres, foi 76,25%. **Conclusão:** Diante do que foi apresentado,

ratifica-se a relevância do estudo, uma vez que a abordagem do tema Queimaduras nas faculdades de Medicina não condiz com o impacto desse agravo na sociedade, dado que as queimaduras estão entre as principais causas externas de morte registradas no Brasil. A deficiente abordagem do tema na grade curricular reflete no desinteresse dos futuros médicos em atuarem no atendimento ao Queimado. Contudo, percebe-se entre eles o interesse por mais informações, posto que avaliam a abordagem do tema no período acadêmico ruim. Visando suprir essa deficiência, constata-se a necessidade de incentivo à participação em cursos, como o regido pela SBQ, além da melhor abordagem do tema na ementa curricular. **Descritores:** estudantes de Medicina; queimaduras; interesse

MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO POR ACINETOBACTER EM PACIENTES QUEIMADOS RELACIONADAS À REDUÇÃO DE MORBIDADE E MORTALIDADE

ORDEM: 137

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTORES: [HENRIQUE, DANIELLE DE MENDONÇA], [OLIVEIRA, FABRICIO DE SOUZA], [SOUZA, ALEXSANDRO SANTOS], [PAULA, LARISSA BENJAMIM], [LUCIANO, RAFAELLA], [SOARES, TATCHEN R. GARCIA]

O paciente grande queimado é o mais suscetível a infecções, em decorrência de imunossupressão da imunossupressão decorrente da lesão térmica, a possibilidade de translocação bacteriana gastrointestinal e o uso inadequado de antimicrobianos. As infecções por *Acinetobacter baumannii* têm emergido como uma importante causa de infecção da ferida em queimados, sendo responsável por 11% a 13% dos casos relatados em uma pesquisa em pacientes com infecção da ferida por *A. baumannii* que 46% desenvolveram infecção da corrente sanguínea e destes, 38% acabaram indo a óbito. Esse fato demonstra a importância de medidas de controle que diminuam os índices de morbimortalidade pela infecção por *acinetobacter* no paciente queimado. A questão norteou esse estudo foi: De que forma as medidas de controle de infecção por *Acinetobacter* em pacientes queimados contribuem para redução de sua morbimortalidade? O objeto deste estudo foi o rastreamento de medidas de controle de infecção por *Acinetobacter* em pacientes queimados. Para alcançar esse objetivo realizou-se uma revisão integrativa, que identificou publicações acerca desta temática. Resultando numa discussão das principais medidas de controle de infecção que vão desde a rotina de limpeza, rotina de rastreamento, precauções de contato e educação dos pacientes e profissionais.

METRONIDAZOL GEL 0,8% NO CONTROLE DO ODOR EM FERIDA ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

ORDEM: 138

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

AUTORES: [DELPHIM, L.M.], [BARRETO, V.P.M.], [SANTANA, N.G.M.], [PRADO, A.R.A.], [FERREIRA, F.S.F.], [CASTRO, M.C.F.]

Trata-se de um recorte de uma pesquisa mais ampla, cujos objetivos são: Identificar e analisar a produção científica existente sobre a utilização do metronidazol gel 0,8% como para o controle do odor em pacientes com feridas oncológicas. Foram definidas as seguintes bases de dados para busca: LILACS; Medline; PubMed; COCHRANE. Os descritores controlados (DeCS) são: neoplasms, wounds e odors; os não controlados são: oncology, cancer e malodor. Após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 8 artigos. Apenas um estudo foi publicado em periódico nacional, os outros 7 tiveram publicação em periódicos internacionais. Apesar de muitos estudos citarem diversas coberturas indicadas com a finalidade de reduzir odor em feridas neoplásicas, o metronidazol é de fato aquela que mais se destaca, não só pelo número de publicações que o citam, como por conta do nível de evidência das pesquisas encontradas. O curativo realizado com metronidazol gel 0,8%, além de ser apresentado por quase todas as pesquisas, teve seu efeito comprovado na redução de odor em feridas neoplásicas por dois estudos com fortes níveis de evidência científica. Concluiu-se que, apesar de amplamente divulgado e utilizado na prática diária, poucos são os estudos que possuem forte evidência científica que sedimentem o uso do metronidazol gel 0,8%. Pesquisas sobre esta temática devem ser estimuladas e realizadas, no intuito de embasar as ações dos enfermeiros que cuidam de pessoas com este tipo de lesão. **Descritores:** Enfermagem oncológica; curativos; metronidazol; neoplasias.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E OBESIDADE EM ADULTOS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS APÓS ALTA HOSPITALAR

ORDEM: 139

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

AUTORES: [TRELHA, CELITA S.], [ITAKUSSU, EDNA Y.], [VALENCIANO, PAOLA J.], [MAANAMI, ELZA, H. T.], [KUWAHARA,

REINALDO, M], [CARDOSO, LUCIENNE T. Q.], [FUJISAWA, DIRCE S.]

Objetivo: Analisar o nível de atividade física e o grau de obesidade em adultos vítimas de queimaduras após alta hospitalar do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Universitário de Londrina (CTQ/HU/UDEL). **Métodos:** Estudo transversal realizado no período entre outubro de 2013 a junho de 2014 no Ambulatório do CTQ/HU/UDEL com indivíduos entre 6 meses a 2 anos após alta hospitalar, com idade entre 20 a 59 anos. Foram coletados dados demográficos e antropométricos onde amassa corporal foi obtida em quilos (Kg) e a estatura em metros (m). O índice de massa corpórea (IMC) resultou do cálculo da divisão da massa corporal pelo quadrado da altura (Kg/m²). Para a avaliação do nível de atividade física foi aplicado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ- sf) durante o retorno ambulatorial. Foi realizada análise estatística descritiva por meio do programa Graph Pad Prism6.0. A normalidade dos dados foi realizada através do teste de Shapiro Wilk. **Resultados:** Foram avaliados 60 indivíduos vítimas de queimaduras, com predomínio do sexo masculino 36 (60%), mediana de idade de 41,5 (28,5 – 48) anos. Em relação ao IMC 24 indivíduos (40%) encontravam-se com peso normal, 2 (3%) abaixo do peso e 34 deles (57%) acima do peso; sendo 19 sobrepeso, 10 obesidade grau I e 5 grau II. Mesmo após o evento da queimadura, observou-se que 37 indivíduos (61%) retornaram as suas atividades físicas classificando-se entre ativos e muito ativos, 17 (29%) irregularmente ativos (A e B) e apenas 6 (10%) sedentários. A mediana de tempo de caminhada em minutos foi de 100 (10 – 227,5) minutos e a mediana de tempo de atividades moderadas foi de 120 (60 – 295) minutos. **Conclusão:** O estudo mostrou que apesar da maioria dos pacientes retornarem às atividades físicas, houve um predomínio de indivíduos com sobrepeso e até mesmo com obesidade grau I e II, sendo de fundamental importância o acompanhamento e orientações quanto a saúde física, psicológica e até mesmo cuidados nutricionais desses indivíduos vítimas de queimadura após a alta hospitalar.

CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

ORDEM: 140

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA

AUTORES: [GRACIÓLI, JOCELAINE CARDOSO], [TIMM, ARLETE MARIA BRENTANO], [CANTERLE, IRACIARA RAMOS], [DURGANTE, VÂNIA LÚCIA]

Introdução: A queimadura é uma lesão causada por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos e constitui um dos principais tipos de acidentes infantis. As lesões causadas por queimaduras recebem classificação conforme a profundidade da destruição tecidual¹.

Objetivo: Relatar a experiência de atendimento à crianças vítimas de queimaduras em um Ambulatório no interior do RS. **Resultados:**

Este relato trata-se de uma experiência da equipe de enfermagem que presta assistência as crianças com queimaduras, considerando os atendimentos entre o período de junho de 2013 e junho de 2014. O número de crianças atendidas nesse período foram 10. Destes a faixa etária variou de 01 a 04 anos, 06 (60%) eram do sexo masculino, 08(80%) moradores da zona urbana; quanto ao agente causal, em 07(70%) casos foi líquido super- aquecido (água, chá, café, leite), as áreas atingidas os membros superiores e o tronco representaram 80%, dado este que vem ao encontro da literatura consultada². As queimaduras térmicas e por líquido escaldante atingem em sua maioria crianças menores de três anos, devido a falta de habilidade para avaliar os perigos, pela necessidade de explorar o ambiente e realizar descobertas². Quanto ao local, os estudos apontam que essas injúrias sofridas pelas crianças acontecem em suas casas, na grande maioria das vezes na cozinha³.

Conclusão: Esses dados remetem a situação de vulnerabilidade das crianças, sendo necessário implementar campanhas de prevenção desta injúria junto as crianças, cuidadores, profissionais da saúde e a mídia em geral. Além disso, equipe multidisciplinar capacitada para atuar no momento da emergência, internação e pós alta. O atendimento das vítimas de queimaduras em qualquer dos momentos é fundamental para integralidade do cuidado, contemplando as necessidades sociais, econômicas e psicológicas. Referências: 1 Batista LTO, Rodrigues FA, Vasconcelos JMB. Características clínicas e diagnósticos de enfermagem em crianças vítimas de queimadura. Rev Rene, Fortaleza, 2011 jan/mar; 12(1): 158-65. 2 Millan, L.S.; et al. Estudo epidemiológico de queimaduras em crianças atendidas em hospital terciário na cidade de São Paulo. Rev Bras Cir Plást. 2012;27(4):611-5 3 Moraes, Érica Furtado. Percepção de pais e pediatras quanto à prevenção de queimaduras na infância. Belo Horizonte, 2012.

O CUIDADO E HABILIDADE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM ÚLCERA POR PRESSÃO

ORDEM: 141

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO

AUTORES: [DALCIN, M.L.], [DALCIN, F. L.], [SILVA, C. R.F.], [ZAMBERLAN, C.], [VIEIRA, F. C.], [WEISSHEINER, A. S.], [BITTENCOURT, A. D. N.]

Objetivo: Úlcera por pressão são lesões cutâneas ou até mesmo de partes moles, superficiais ou profundas, da etiologia isquêmica, secundária ao crescimento de pressão externa, em grande maioria alojada sobre uma proeminência óssea (BLADES et al, 2004). Existem muitos fatores que contribuem para o desenvolvimento das UP, como fatores intrínsecos: pressão, cisalhamento, fricção e fatores intrínsecos: estado geral, mobilidade reduzida, déficit neurológico, estado nutricional reduzido, peso corporal entre outros (DEALEY, 2008). Muitas vezes o surgimento da UP pode estar relacionado à má qualidade de cuidado e assistência de enfermagem

e exige uma demanda de tempo e bens financeiros para o tratamento, principalmente quando a prevenção recebe menos atenção (ROCHA, 2007). Se for analisado o custo-benefício, a prevenção é melhor do que a cura. Além do custo aspectos psíquicos e sociais estão aderidos ao sofrimento do paciente e família (PARANHOS, 2003). O conhecimento relacionado com a prática dos profissionais de enfermagem devem andar juntos para que a reflexão e o cuidado tenham um resultado maior. O processo de pesquisa entre os profissionais enfermeiros obtém uma estratégia para a inserção da enfermagem, gerando novos conhecimentos como um todo (FERNANDES, 2006). **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura. A busca dos dados foi realizada no mês de Agosto de 2014 em bases de dados online, livros, teses e dissertações. **Resultados:** UP sempre gerou um problema para a equipe de enfermagem, em especial para o enfermeiro, pela incidência, prevalência de particularidades do tratamento, prolongando a internação e a mobilidade. Elevadas taxas de incidência e prevalência, morbidade e custos mostram que UP é uma séria complicação aos pacientes. Diante disso a enfermagem deve alcançar a qualidade da assistência em que a prática seja baseada em evidências. Destaca-se também a importância da equipe de saúde ter incentivo e ter educação permanente, que a equipe desenvolva inovações na prevenção e proteção ao paciente. **Conclusão:** A equipe de enfermagem precisa ter conhecimento e habilidade para prestar cuidado e assistência de forma eficiente e segura para o paciente.

REFERÊNCIAS

BLADES, L; DUARTE, I.S; CALIL, J.A; FERREIRA, LM. Avaliação Clínica e Epidemiológica das úlceras por pressão em pacientes internados no Hospital São Paulo. Rev. Assoc. Méd Bras. 2004; 50 (2): 182-7.

DEALEY, C. cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. 3ed. São Paulo: Atheneu; 2008.

ROCHA, A.B.L; BARROS, M.O. Avaliação de risco de ulcera por pressão: propriedades de medida da versão em português da escala de Waterlow. Acta Paul Enferm. 2007; 20 (2): 143-50.

PARANHOS, W.Y. Úlceras de pressão. In Jorge S.A, Dantas SRPE. Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas. São Paulo: Atheneu; 2003. 287-98

FERNANDES, L.M. Efeitos de intervenções educativas no conhecimento e práticas de profissionais de enfermagem e na incidência de ulcera de pressão em Centro de Terapia Intensiva [Tese]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2006.

O ROUND COMO FACILITADOR NA ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR

ORDEM: 142

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS OSCAR PLAISANT - HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ - RJ

AUTORES: [COELHO, FERNANDA B.]

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar a relevância da passagem diária de casos (round) para o trabalho da equipe interdisciplinar do Centro de Tratamento de Queimados Oscar Plaisant do Hospital Federal do Andaraí. A equipe interdisciplinar do setor conta com médicos (cirurgiões plástico, pediatra, clínicos), residentes de cirurgia plástica, acadêmicos de medicina, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, assistente social, psicóloga, fisioterapeutas, nutricionistas, terapeuta ocupacional, equipe de serviços gerais e agente administrativo. Todos esses profissionais interagem com o paciente e seus familiares direta ou indiretamente, trabalhando para seu reestabelecimento. Sendo assim, é de extrema importância que os diferentes profissionais do setor consigam interagir da melhor forma com os pacientes e seus familiares de forma contribuir mais plenamente para sua adaptação à internação e consequente recuperação. Neste ponto percebe-se o round como momento privilegiado para troca e reflexões das informações acerca do paciente internado. **Método:** Foram observados empiricamente as interações entre os diversos profissionais da equipe interdisciplinar durante o round diário e a relevância da troca de informações sobre os pacientes entre estes profissionais. Os acréscimos relevantes durante sua execução, a troca de informações e as estratégias de atuação pensadas no round a partir da interação da equipe interdisciplinar.

Resultados: Por meio da observação empírica e abordagem junto os profissionais da equipe interdisciplinar foi possível observar que devido às particularidades de suas especialidades e também devido à criação de vínculo e disponibilidade do paciente, cada profissional apreende e compreende um extrato do paciente e que ao trocar informações, percepções e fatos entre os diferentes profissionais é possível ter um quadro mais completo sobre aquele paciente e seus familiares.

Conclusão: Apesar dos profissionais interagirem durante toda sua prática, o momento do round é um facilitador dessa troca uma vez que organiza e sistematiza as últimas 24 horas do paciente e seu momento atual, fornecendo assim informações de extrema importância para os profissionais da equipe e possibilitando a troca entre eles.

OS BENEFÍCIOS DO ADAPTIC COMO CURATIVO NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORDEM: 144

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL

AUTORES: [PENA SIMONE BARRETO], [FERREIRA FELIPE SOUZA], [VASQUES KÁTIA], [SILVEIRA ANA CAROLINA FERREIRA DA], [BALISTIERI ALINE SCHUTZ], [BALISTIERI ALINE SCHUTZ], [ANGELO ALEXANDRA MAURICIO], [DOLORES VASQUES PALARES]

Introdução: O presente estudo avalia o tratamento da queimadura de segundo grau. Queimadura constitui trauma na pele que pode levar à destruição dos tecidos e vasos sanguíneos, causada por calor ou frio excessivo. Para um tratamento eficaz, temos como base uma boa escolha da cobertura da ferida. O ADAPTIC foi experimentado por se tratar de uma malha não aderente.

Objetivos: Demonstrar a aplicabilidade, eficácia e benefícios do ADAPTIC como cobertura cutânea, em uma paciente vítima de queimadura. **Método:** ADAPTIC, uma cobertura primária constituída por uma malha de acetato de celulose impregnada com uma emulsão especialmente formulada à base de petróleo. É concebido para ajudar a proteger e ao mesmo tempo prevenir a aderência da cobertura ao leito ferida, a fim de minimizar a dor e o trauma na sua remoção. a cobertura foi aplicada em um paciente vítima de acidente em domicílio. **Resultados:** Observamos uma evolução satisfatória com curto período de internação. É indicado para proteger e ao mesmo tempo prevenir a aderência do curativo secundário ao leito da ferida. Diminuí a dor e o trauma na remoção do curativo. Foram realizadas 2 trocas com intervalo de 3 dias, trocando diariamente somente o curativo secundário. A superfície corporal queimada foi de 14% atingindo os membros inferiores. **Conclusão:** Com a utilização ADAPTIC chegou-se ao resultado satisfatório no tratamento de feridas provocado por queimadura, a frequência de trocas do curativo foram diminuídas assim como melhoria da dor durante sua remoção.

O ASPECTO PSICOLÓGICO DE UM PACIENTE PEDIÁTRICO COM QUEIMADURA DE TERCEIRO GRAU EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO AMAZONAS

ORDEM: 145

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE NILTON LINS, PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL

AUTORES: [MOURA, TANIA], [SILVA, MARIA C. S.], [REGO, RODOLFO P.], [BARROS, KALINE T.], [CORREA, RENATA], [SERRUYA, MERCEDES], [BACKSMANN, HANNAH], [ROQUE, ISABELA], [PEREIRA, KARINE]

Objetivo: Reconhecer e identificar os aspectos psicológicos de um paciente em tratamento de queimaduras de terceiro grau internado em enfermaria de queimaduras de hospital referência no Amazonas. **Relato:** Paciente do sexo masculino, 7 anos, vítima de queimaduras III grau em região anterior do tórax causada por combustão de óleo diesel, com SCQ de 10%, proveniente do interior do Estado. Deu entrada no pronto socorro estabilizado pela equipe do SAMU, lucido e orientado em tempo espaço, com regular estado geral e funções fisiológicas presentes. Realizou limpeza cirúrgica e posterior enxertia. Permaneceu internado durante vinte e cinco dias na unidade. Durante consultas com psicólogo, observou-se

sua preocupação com as cicatrizes que permaneceriam durante sua vida e com o tempo de permanência intra-hospitalar por não estar em sua cidade e seus familiares não poderem trabalhar, além de perder aula e preocupar-se com limitações futuras decorrentes da queimadura. Apesar disso, demonstrava-se otimista com o tratamento, com humor esperado para a situação. Sem sinais de depressão ou transtornos pós-traumáticos. **Conclusão:** Uma das principais causas de queimaduras graves em pacientes no interior do Amazonas advém do uso de substâncias inflamáveis por serem muito usadas como combustível de motores de pequenas embarcações. Sequelas desse tipo de agravo costumam cursar com deformidades para toda a vida o que acarreta em alterações psicológicas não apenas em ambiente hospitalar como pós-hospitalar. Assim, o acompanhamento com equipe de psicólogos é tão importante quanto o devido tratamento médico. **Descritores:** psicologia, queimadura, Amazonas, pediatria

PACIENTE GRANDE QUEIMADO ATENDIDO EM UM PRONTO ATENDIMENTO: RELATO DE CASO

ORDEM: 146

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA

AUTORES: [LIMA, JT], [CARVALHO, LS], [ALMEIDA, EB]

Objetivos: Descrever e analisar o atendimento a um paciente grande queimado. **Relato de Caso:** Paciente, 45 anos, sexo feminino, atendida no pronto atendimento (PA) de um hospital de ensino da cidade de Juiz de Fora – MG Brasil. Foi trazida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) após tentativa de alto extermínio, com histórico de depressão e tentativas anteriores. Chegou em uso de prótese ventilatória, com queimadura em região de face, tórax, abdome, membros superiores (MMSS), virilha, região inguinal e coxa. A avaliação médica identificou a área de Superfície Corporal Queimada (SCQ) igual a 60% e queimadura de 2º grau. Realizado curativo com gaze vaselinada mantendo procedimento estéril, instituído o uso da solução ringer com lactato aquecido e sedação. A paciente evoluiu hemodinamicamente instável, com quadro de oligúria e hipotermia. Realizado exames de imagem e laboratoriais. Encaminhada posteriormente a sua estabilização ao Centro de Terapia Intensiva (CTI) local. O caso traz à luz a discussão sobre o conhecimento acerca do atendimento ao grande queimado em um PA e os aspectos emocionais que envolvem a relação entre a equipe e o paciente, assim como as experiências e expectativas vivenciadas por eles na visão do residente de enfermagem. **Conclusão:** Em uma situação complexa como foi o atendimento a um grande queimado e vítima de auto-extermínio, evidenciou-se que a equipe se mostrou mobilizada durante todo o atendimento. Apesar de não ser uma unidade de referência para

pacientes queimados, o atendimento multiprofissional contribuiu para a formação do residente.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, DE SAÚDE E CLÍNICO DA LESÃO EM PORTADORES DE ÚLCERAS VENOSAS ATENDIDOS NO NÚCLEO INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE FERIDAS DA UESB

ORDEM: 147

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA, INSTITUTO DE PESQUISA ENERGÉTICAS E NUCLEARES- (IPEN)

AUTORES: [AZOUBEL, ROBERTA], [LUGÃO, ADEMAR B.], [TORRES, GILSON V.], [OLIVEIRA, MARIA J. A.], [ALCÂNTARA, MARA T.], [GOMES, FABIANO V.], [SANTOS, TIAGO C.], [CRUZ, MARINÊS M.]

Objetivo: Traçar o perfil sociodemográfico, de saúde e clínico da lesão em portadores de úlceras venosas atendidos na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). **Metodologia:** Estudo descritivo, observacional do tipo transversal. Realizado no município de Jequié, no estado da Bahia, Brasil. A coleta foi realizada no Projeto de Extensão continuada “Núcleo Interdisciplinar no Tratamento de Feridas da UESB” que atende a comunidade local e cidades circunvizinhas desde 2005, sendo referência na região, tem como parceiro o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN-USP). A coleta de dados foi realizada através de um instrumento utilizado para avaliação baseada nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Cirurgia Vasculár (SBCV), adaptada para o estudo. As variáveis estudadas foram faixa etária, sexo, escolaridade, renda, atividade laboral, tabagismo, etilismo, tempo da úlcera e localização. A amostra foi composta por 67 indivíduos. Para análise dos dados, estes foram inicialmente digitados em um software estatístico e a análise foi descritiva. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UESB, sob Protocolo no 059/2007. **Resultados:** Quanto ao perfil sociodemográfico: 35 (52,2%) eram do sexo masculino e 32 (47,8%) do sexo feminino. A média de idade foi de 63,9 (+ 11,3), 67,2% com idade igual ou superior a 60 anos, 92,5% estudaram até o ensino fundamental, 59,7% não possuíam renda, 83,6% encontravam-se sem nenhum tipo de atividade laboral. Quanto ao perfil de saúde e clínico: apenas 1,5% era tabagista, 3% eram etilistas, 44,7% tinham a lesão por mais de um ano e em apenas 1,5% a úlcera venosa se encontrava bilateralmente nos membros inferiores. **Conclusão:** Por meio desse estudo pode-se conhecer o perfil da população atendida na região de Jequié, o que facilita a adoção de novas diretrizes no tratamento desses indivíduos. Através desses dados, o profissional de saúde pode se nortear para sistematizar a assistência com maiores chances de sucesso na

cicatrização dessas feridas, reduzindo o tempo de tratamento e os gastos institucionais, estimulando o retorno do indivíduo as suas atividades laborais precocemente. **Descritores:** perfil epidemiológico, úlcera varicosa, perfil de saúde, perfil de impacto da doença.

PREVALÊNCIA DAS BACTÉRIAS CAUSADORAS DE INFECÇÃO EM PACIENTES QUEIMADOS INTERNADOS: UM ESTUDO DE REVISÃO

ORDEM: 148

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: AUTORES: [FRANCIELE T.], [GILIANE F. L.], [JULIANO T.]

Introdução: As queimaduras interferem no sistema imune, alterando a hematopoiese e suprimindo a resposta imune o que contribui para o desenvolvimento de infecções secundárias e a sepsis, resultando em altas taxas de morbimortalidade. **Objetivo:** Demonstrar a prevalência das bactérias causadoras de infecção em pacientes queimados internados, de acordo com artigos publicados na Revista Brasileira de Queimaduras e na biblioteca digital Pubmed entre janeiro de 2009 a janeiro de 2014. **Metodologia:** Revisão de literatura contendo artigos publicados no período de janeiro de 2009 a janeiro de 2014 nas bases de dados da Revista Brasileira de Queimaduras e Biblioteca digital Pubmed. - Foram encontrados 28 artigos no total, sendo dois artigos na Revista Brasileira de Queimaduras e quatorze na biblioteca digital Pubmed.- Os limites utilizados no trabalho foram: “Burned patients”, “bacteria”, “infection”, “germs”, infecção, queimaduras. **Resultados:** Quando há infecção, os organismos responsáveis são bactérias multirresistentes a antibióticos adquiridas no hospital, exigindo tratamento com antibióticos de largo espectro, sendo que os principais microrganismos implicados nesse tipo de infecção incluem: Staphylococcus aureus; enterococos; estreptococo β -hemolítico do grupo A; assim como bastonetes gram-negativos, como Pseudomonas aeruginosa e Escherichia coli. **Conclusão:** As queimaduras, ao induzir imunossupressão, obscurecem o prognóstico do paciente. As principais bactérias encontradas em infecções de pacientes queimados internados em hospitais foram: Staphylococcus aureus, enterococos, estreptococo β -hemolítico do grupo A e bastonetes gram-negativos, como Pseudomonas aeruginosa e Escherichia coli, sendo elas adquiridas no hospital e multi-resistentes a antibióticos. Em consequência disso, há um aumento da morbimortalidade, do tempo de internação e dos custos de tratamento dos pacientes queimados.

PRINCIPAIS MICROORGANISMOS CAUSADORES DE INFECÇÃO NA ÚLCERA DE PERNA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ORDEM: 149

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

AUTORES: [ABREU, ALCIONE M.], [CORTES, THAMILIS S], [SOUZA, JOSIANE], [CRUZ, KHAEL PS], [LUZIA, JORGE R A], [RAMOS JANAINA TR], [ROSA, VALERIA C C], [ROSA, ANGELICA C]

Objetivos: Destacar os principais microorganismos causadores da infecção no leito das úlceras de perna e os fatores que podem contribuir para o aumento desta infecção. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, que pode ser definida como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de Resultados de estudos significativos na prática. A coleta dos dados foi realizada em agosto de 2014 nas bases de dados MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica ou Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). A busca foi realizada com o operador booleano AND utilizando-se os descritores em inglês e português: Bacterial infections and varicose ulcer; leg ulcer and infection and nursing; Microorganismos and úlcera venosa. Os critérios de inclusão utilizados foram: apresentar texto na íntegra disponível online, no idioma inglês, espanhol ou português, com ano de publicação entre 2004 e 2014. Foram excluídos os trabalhos que, após terem seus títulos e resumos analisados, apresentavam especificidades temáticas não relacionadas à questão proposta neste trabalho. **Resultados:** Foram encontrados inicialmente 128 artigos, após a submissão destes aos critérios de inclusão e exclusão totalizou-se ao final 29 artigos. As úlceras venosas crônicas são contaminadas pelos microorganismos presentes em sua grande maioria na flora residente da pele do próprio paciente. Os microorganismos encontrados na revisão foram: Staphylococcus epidermidis, Staphylococcus aureus, Estreptococos alfa hemolíticos, Corynebacterium sp, Família Enterobacteriaceae, Escherichia coli, Klebsiella Sp, Proteus Sp, Acinetobacter Sp. Ressalta-se também que mesmo estando presentes em todas as feridas crônicas, os microrganismos não interferem na cicatrização mesmo quando se encontram no leito da ferida; sendo assim, um dos fatores determinantes para que ocorra a infecção é o desequilíbrio na interação com o hospedeiro em favor do microorganismo e não a mera presença deste na úlcera de perna. Destacou-se que a manutenção do curativo secundário (saturado) ou seja com muita umidade, propicia um meio para a proliferação bacteriana, ocasionando a infecção na úlcera. **Conclusão:** Mediante ao levantamento realizado, pode-se concluir que há um significativo número de artigos publicados referentes a essa temática. A avaliação clínica e microbiológica das úlceras crônicas pode detectar precocemente o processo de infecção no leito da ferida.

QUANTIFICAÇÃO DE COLÁGENO NO TRATAMENTO DE FERIDAS POR QUEIMADURAS DE 3º GRAU EM MODELOS EXPERIMENTAIS TRATADOS COM LASER

ORDEM: 150

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

AUTORES: [FANTINATI, ADRIANA M.M.], [SANTOS, BRUNO F.], [FANTINATI, MARCELO S.], [REIS, JULIANA C.O.], [MEDONÇA, DIEGO E.O.], [ARAÚJO, LORRANE C.], [BARBOSA, DEYSE A.], [LINO JUNIOR, RUY S.]

Objetivos: Analisar a influência do laser cicatrização de feridas por queimaduras através da quantificação de colágeno em modelos experimentais. **Metodologia:** A realização deste projeto obedeceu às normas estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Ciências em Animais de Laboratório e foi submetido e aprovado sob o protocolo nº 007/12 pela Comissão de Ética no Uso de Animais/CEUA-PRPPG-UFG. Trata-se de um estudo de delineamento experimental com uma amostra de 30 ratos, sendo que 15 pertenciam ao grupo controle (GC) e 15 ao grupo tratado com laser (GT), sendo de baixa potência LASERMED 4098® com emissor GaAlAs MOCVD 650 nm 12 mW (classe 3b) contínuo, com dosagem energética de 3 J/cm² até o sétimo dia e 6 J/cm² nos dias restantes, em dias alternados durante o período experimental proposto. Os animais foram anestesiados utilizando medicação Ketamina 10% e Xilazina 2% intraperitoneal, solução 0,01 ml/g e submetidos a queimadura por escaldamento com água quente acima de 96°C por 14 segundos para indução de queimaduras de 3º grau. Nos dias experimentais propostos, isto é, aos 14, 21 e 30 dias após a indução da lesão, cinco animais de cada subgrupo foram eutanasiados para a quantificação do colágeno através do software Image J® versão 1.3.1. A análise estatística dos dados foi realizada por meio do programa Sigma Stat. Todas as variáveis foram testadas utilizando o valor da mediana com o teste Mann Whitney. Em casos em que a distribuição não foi normal ou que a variância não foi homogênea foram utilizados testes não paramétricos. As diferenças observadas foram consideradas significantes quando p<0,05. **Resultados:** No GC a quantificação de colágeno foi de 10,169% no 14º dia; 10,277% no 21º dia e 10,236 %no 30º dia. No GT a quantificação de colágeno foi de 12,461% no 14º dia; 12,897% no 21º dia e 13,474% no 30º dia. Ao se comparar as feridas dos animais lesados em relação aos dias experimentais propostos, observou-se no GT houve maior quantificação de colágeno no local da ferida, sendo estatisticamente significativo (p<0,001). **Conclusão:** A utilização do laser na cicatrização de feridas por queimaduras interferiu no aumento da quantidade de colágeno na região da ferida, demonstrando ser um recurso que pode interferir de forma favorável na restauração da integridade tecidual. **Descritores:** Cicatrização. Colágeno. Queimaduras. Terapia a laser.